

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2363 • quarta-feira, 05 de outubro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Miguel Albuquerque em MA e RI



Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, esteve de visita a Massachusetts e Rhode Island, tendo-se avistado com entidades municipais e estaduais e líderes da comunidade. O governante madeirense concluiu a sua viagem aos EUA com uma recepção oferecida pelo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carozo (na foto) no Omni Parker House Hotel. • 17 (Entrevista na próxima edição)



Casa dos Açores da Nova Inglaterra: 25 anos

Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com Rodrigo Oliveira, subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas do Governo Regional dos Açores, e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, durante o banquete comemorativo dos 25 anos daquela presença cultural açoriana, na noite do passado sábado no Centro Cultural em Fall River e onde foi também prestada homenagem aos antigos presidentes. • 13

Igreja de Nossa Senhora de Fátima: 50 anos



A igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland festejou domingo o 50.º aniversário do seu atual espaço físico, com missa solene celebrada pelo bispo da Diocese de Providence e banquete no Clube J. Lusitana. Na foto, o pároco Fernando Cabral com António Pimentel. • 07

HUDSON
 Convívio de naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria sábado

NEW BEDFORD
 Convívio de naturais da Ribeira Grande, sábado

PAWTUCKET
 Igreja de Santo António celebra 90.º aniversário, domingo

Prince Henry Society distingue o juiz Armand Fernandes como "Homem do Ano de 2016" • 04

GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 508-992-1800
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
 401-421-0111
PASSAGEM DE ANO NA MADEIRA
SANTO CRISTO E FÁTIMA COM O PAPA FRANCISCO
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
 401-441-5111

Advogada Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

Portugal a Partir de
 DE BOSTON 
\$315
 SÓ IDA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport entre 8 de Janeiro 2017 e 6 de Abril 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Novembro 2016.

TAP | SAPPORUGAL | 1945-2015
 flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-6042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak**

\$4⁹⁹
lb



**Fígado de
Vaca**

\$1⁵⁹
lb



**Carne de
Porco s/osso**

\$1⁵⁹
lb



**Codornizes
pacote**

\$7⁹⁹



**Calda
Tomate
Hunts**

5/\$2

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



**Gelados
Friendly's**

2/\$5



**Sumol
caixa
24 latas**

\$9⁹⁵



**Feijão
Progresso**

4/\$3



**Manteiga
Nova Açores**

\$2⁷⁹



**Sabão de
roupa
Gain**

\$5⁹⁹



**Toalhas de
papel Sparkle**

\$4⁹⁹
6pk

VENDAMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



**Vinho
Vinha do Monte**

3/\$12



**Vinho
Casal Garcia**

3/\$12



**Cerveja
Becks**

\$20⁹⁹
cx 24



**Cerveja
Corona**

\$23⁹⁹
cx 24

Três mortes num acidente de viação em Westport

Três pessoas morreram num acidente de viação envolvendo várias viaturas ocorrido dia 28 de setembro, às 8:25 da manhã, na autoestrada 195 leste, em Westport, Massachusetts, entre as saídas 10 e 11 na pista leste.

As vítimas são Karonlyne Camile Lima, 23 anos, de New Bedford, John Oliveria, 68 anos, de Dartmouth, e Josephine Mazzocca, 55 anos, de New Bedford.

Segundo a polícia, Oliveria conduzia uma van Dodge Caravan propriedade da Regal Transit em sentido oeste, mas atravessou a faixa de relva que separa as duas vias e foi colidir frontalmente no BMW de que Lima era passageira e que viajava em sentido leste.

A polícia diz que a van

rolou após o impacto inicial e atingiu um Subaru, que se incendiou e era conduzido por um homem de Vermont, de 27 anos, que está hospitalizado.

O terceiro ocupante da van sobreviveu e foi transportado para o Rhode Island Hospital.

Mazzocca, passageira da van de Oliveria, teve morte imediata. Lima foi levada para o Hospital São Lucas, em New Bedford e Oliveria para o Charlton Memorial Hospital, em Fall River, mas não resistiram aos ferimentos. A polícia ainda não sabe o que levou Oliveria a atravessar para a pista oposta do tráfego, mas poderá ter sofrido um ataque cardíaco.

Um homem de 25 anos de idade, de Fall River, que conduzia o BMW, foi levado para Rhode Island

Hospital, em Providence. Um menino de três anos de idade, que estava na parte de trás da BMW, deu entrada no Hospital Infantil Hasbro em Providence.

Um Audi A4 conduzido por um homem de 34 anos, de Fall River, e um Chevrolet Suburban conduzido por um homem de 73 anos, de Barrington, RI, também estavam envolvidos no acidente, mas nada sofreram.

John Oliveria foi proprietário da loja Pro-Shop Archery, mas tinha-se reformado há dois anos e conduzia pacientes para consultas médicas.

A identidade dos feridos não foi divulgada.

Massachusetts tem uma das piores redes de estradas do país mas tem a menor taxa de acidentes de viação mortais

Massachusetts continua a ter uma das piores redes rodoviárias do país, e mais caras na relação custo-eficácia, mas vá lá, tem a menor taxa de acidentes fatais, de acordo com o relatório anual da Reason Foundation, divulgado a semana passada em Los Angeles.

Apesar de gastar em estradas mais do que a maioria dos estados, Massachusetts ocupa o 46º lugar no desempenho geral, melhor apenas do que Alaska, New Jersey, Havaí e Rhode Island. Com o gasto total de \$675.939 por milha na rede estradas controladas pelo estado, Massachusetts foi ultrapassada na despesa apenas pela Flórida e por Nova Jersey. A despesa estatal média por milha foi de \$160.997. Massachusetts classificou-se em 46º no relatório de 2015 e 45º no de 2014.

O relatório da Reason Foundation classifica cada sistema estadual de estradas pelo estado do pavimento, congestionamento de tráfego, pontes deficientes, mortes por acidentes de viação taxas e os gastos por milha. As informações são compiladas a partir de dados fornecidos por agências rodoviárias estaduais ao governo federal. Massachusetts teve notas baixas no congestionamento, sendo um dos oito estados onde os automobilistas perdem mais de 50 horas por ano no trânsito.

Com 0,58 mortes por 100 milhões de milhas por veículo, Massachusetts tem a mais baixa taxa nacional de mortalidade em acidentes de viação e bem abaixo da taxa nacional de 1,10.

Tribunal confirmou sentença de prisão perpétua

O Tribunal Superior de Fall River confirmou a semana passada a condenação a prisão perpétua de Jonathan Keith Niemic, 28 anos, por homicídio em primeiro grau. Niemic esfaqueou mortalmente Michael Correia, 34 anos, de Fairhaven, a 20 de outubro de 2010 depois de uma reunião dos Alcoólicos Anónimos perto da cozinha de sopa da Trinity Church na Purchase St., em New Bedford.

Niemic foi condenado em 2012, mas que o veredito foi anulado pelo Supremo Tribunal Judicial Supremo, alegadamente pelo facto do juiz de primeira instância não instruir adequadamente o júri sobre os elementos necessários para provar assassinato em primeiro grau.

O segundo julgamento prolongou-se por nove dias e, após dois dias de deliberações, o júri do Tribunal Superior de Fall River considerou Niemic culpado de crime com premeditação e o juiz Rene Dupuis condenou o réu a prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional.

Stand de automóveis proibido de vender “carros inseguros”

F & R Auto Sales, Inc., stand de carros usados de Westport, e o proprietário, Francis Correio, 49 anos, foram intimados para “deixar de vender veículos inseguros e não confiáveis” numa ação movida pela procuradora-geral de Massachusetts, Maura Healey.

A procuradora Healey processou Correio e a sua firma depois de ter recebido mais de 100 reclamações de compradores de carros desde 2012, que se queixam de práticas desleais e enganosas.

Memórias da ex-freira Linda Pestana adaptadas ao cinema

Linda Lambert Pestana, uma antiga freira hoje casada e que vive com o marido, Louie, em Tiverton, RI, publicou as suas memórias em 2010, intituladas “Voices of Heart, a Journey of Faith, Hope and Love”. O livro inspirador, que teve uma segunda edição em 2015, já foi tema de um episódio de uma série de televisão e vai ser adaptado ao cinema, estando a autora a trabalhar no argumento.

Criada com seis irmãos numa família rural e pobre do Maine, Linda Lambert Pestana tornou-se freira da Ordem das Irmãs de São José e trabalhava no Hospital de Santa Ana, em Fall River, quando decidiu deixar a ordem religiosa e casar.

Dois anos após a publicação do livro, a história da ex-freira foi destaque no programa “Nossa América com Lisa Ling” do Oprah Winfrey Network, num episódio intitulado “Noivas de Cristo.”

Linda Pestana trabalhou com os argumentistas Jayne Hannah e Shell Vera, de Providence, na adaptação e o argumento foi

apresentado ao produtor/realizador Michael Corrente, natural de Pawtucket e que produziu “Outside Providence” e “American Buffalo”.

Uma canção que Linda escreveu, “Take My Hand”, com música de Brian Sargent e cantada por Katie Perkins, Connecticut, está sob consideração como música-tema do filme. A canção está na corrida para o prémio de canção country do ano no festival da International Music Entertainment Association, que terá lugar dia de 08 de outubro, em Nashville.

O filme, cuja produção vai custar seis milhões de dólares, será provavelmente rodado em Rhode Island e sudeste de Massachusetts.

Plourdes Bakery de Fall River fez o bolo do casamento de John Kennedy e Jacqueline

Transcorre no próximo dia 22 de novembro o 53º aniversário do assassinato do presidente John F. Kennedy (a 22 de novembro de 1963 em Dallas) e, com eleições presidenciais à porta, os americanos estão recordando a vida do 35º presidente dos EUA, nascido em Brookline, MA.

Quando John F. Kennedy casou com Jacqueline Bouvier, em Newport, RI, em setembro de 1953, o bolo de casamento foi feito numa padaria de Fall River.

De acordo com o jornal Fall River Herald, o padeiro-chefe da ex-Plourdes Bakery, William Paul, preparou o bolo e, em seguida, o proprietário da padaria, Azarius “Babe” Plourde e o ex-chefe dos correios de Fall River Ed Berube, foram entregar o bolo na Fazenda Hammersmith em Newport, RI, onde teve lugar a boda.

O futuro presidente descobriu a Plourde Bakery quando se deslocou a Fall River em campanha para o Senado em 1951. Kennedy entrou na Plourdes para comprar cupcakes, viu as muitas tortas, os eclairs e os muitos doces franceses, e disse a Plourde que ele iria fazer o bolo do seu casamento. Ele manteve a sua promessa. E não só manteve a palavra, como até convidou o casal Plourdes para o casamento. A filha do casal, Martha Costa, de Westport, tem as fotos tiradas pela mãe, Betsy, no casamento.

Portanto, muito antes do chef Emeril Lagasse, que é natural de Fall River, se ter tornado uma celebridade nacional graças à televisão e ao seu “Bam!”, William Paul, padeiro chefe da antiga Plourdes Bakery, tornou-se uma celebridade por ter feito o bolo do casamento do futuro presidente em setembro de 1953.

Paul trabalhou para Plourdes Bakery de 1949 a 1987. Faleceu em 1995.





Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652
856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS

Canoas de aço usados
— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

deMello's

FURNITURE

149 County St., New Bedford

Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta: 10-8; Sáb. 9-5:30

ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM

508-994-1550

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Prince Henry Society distingue o juiz Armand Fernandes como "Homem do Ano de 2016"

A Prince Henry Society, Capítulo de New Bedford, Mass., vai homenagear o juiz Armand Fernandes, Jr., como homem do ano de 2016, em cerimónia inserida no banquete de tomada de posse dos novos corpos gerentes a ter lugar dia 15 de outubro, pelas 5:30 da tarde, no New Bedford Whaling Museum.



Juiz Armand Fernandes

O juiz Armand Fernandes, reformado de "Associate Justice of the Massachusetts Trial Court, Probate and Family Court Department", foi antes de exercer estas funções um bem sucedido advogado em questões de seguro social, casos de relações domésticas e lei criminal, etc..

O juiz Fernandes prestou ainda serviço como pro-

curador assistente, assim como solicitador municipal pela Câmara Municipal de New Bedford e conselheiro legal ao Departamento da Polícia de New Bedford.

É membro da American

Bar Association, Massachusetts Bar Association e Massachusetts Law Foundation, tendo ainda servido como presidente do New Bedford Bar Association.

Natural de New Bedford, o juiz Armand Fernandes obteve grau de bacharelato na Lehigh University e "law degree" na Suffolk University.

É membro de longa data da Prince Henry Society pertencendo ainda ao quadro de diretores do New Bedford Whaling Museum.

Entretanto, os interessados em tomar parte no banquete de gala da Prince Henry Society devem contactar Joe Castelo para bilhetes, pelo email joecastelo@yahoo.com

Tom Lopes vai ter estátua em New Bedford

A estátua de Tom Lopes, líder da comunidade cabo-verdiana de New Bedford que faleceu em 2012, da autoria do escultor Erik Durant, professor de arte Bristol Community College, que também é autor da estátua memorial dos pescadores de New Bedford, será descerrada no próximo dia 8 de outubro, às 10:00 da manhã, na esquina das ruas County e South., no que será a partir de então chamado Tom Lopes Park. O espaço, propriedade da cidade, era anteriormente conhecido

como Washington Square One.

Filho de imigrantes cabo-verdianos oriundos da ilha Brava, Lopes foi um pilar da comunidade de Cabo Verde durante décadas. O veterano da Marinha, foi o primeiro cabo-verdiano-americano eleito para a Legislatura Estadual de Massachusetts e serviu dois mandatos na década de 1970 e liderou os esforços para fundear a escuna Ernestina-Morrissey em New Bedford.

Em 1979, lançou o jornal Cape Verdean News, que



Tom Lopes

cobria a comunidade cabo-verdiana e cuja redação era a curta distância do local onde ficará o monumento dedicado a Lopes, que morreu a 12 de setembro de 2012, com a idade de 70 anos.

Assaltante detido por ter perdido o telemóvel

Um telemóvel deixado para trás perto da cena de um assalto loja de conveniência conduziu queda os detetives da polícia de Fall River a Eric Rebello, 18 anos, residente em 26 Mount Hope Avenue.

Por volta de 18:00 do dia 14 de setembro, um homem com capuz e o rosto coberto entrou na loja empunhando um revólver

que apontou para um cliente. O cliente ergueu as mãos no ar e saiu correndo da loja. Em seguida, apontou a arma para o empregado, pulou o balcão e exigiu o dinheiro da caixa registadora, e saiu da loja com uma quantia não revelada. Uma testemunha viu o assaltante sair correndo da loja e fugir numa bicicleta. Subiu a Mount

Hope Avenue, virou à direita na Cleveland St., onde deixou a bicicleta. Na investigação da ocorrência, a polícia encontrou uma bicicleta encostada a uma cerca em 77 Cleveland St. e, a menos de seis pés de distância, encontrou um telemóvel de Rebello com fotos incriminatórias do suspeito.

Rebello foi detido, presente no Tribunal Distrital de Fall River e acusado de assalto à mão armada. Saiu em liberdade sob fiança, mas obrigado a obedecer a um toque de recolher e a monitoramento de GPS.

Campanha de recenseamento eleitoral em New Bedford

O Centro de Assistência ao Imigrante, em colaboração com o Comité de Eleições de New Bedford, leva a efeito sexta-feira, 07 de outubro, das 08:30 da manhã às 4:30 da tarde, uma campanha de recenseamento eleitoral, em 58 Crapo Street, sul de New Bedford.

Se tem pelo menos 18 anos de idade, é cidadão americano e ainda não se registou para votar, deve dirigir-se ao C.A.I. para poder votar nas eleições de 08 de novembro próximo.

Se não votou nos dois últimos atos eleitorais a nível estadual, mudou de endereço ou mudou de nome, deve avisar o refe-

rido comissariado para que o seu nome conste da lista ativa de eleitores.

Para mais informações os interessados deverão contactar o Centro de Assistência ao Imigrante pelo telefone 508-996-8113.

ARRENDA-SE
Apartamento no sul de New Bedford, c/2 qts. cama, numa transversal de Dartmouth, boa área.
508-993-4822

PRECISA-SE
Condutor com experiência, licença CDL A e B, em New York City e New Jersey. Ligar para:
508-977-2300

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA 02746

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

CIDADE'S SERVICE STATION

Reparações mecânicas em todas as marcas de carros

- Serviço permanente de alinhamento de direcções
- Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

SILVEIRA TRAVEL

NEW YEAR'S IN MADEIRA

12-28-2016
www.silveiratravel.com
(508) 822-2433

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____ / _____ / _____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redacção: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Vamos ter um inverno mais frio e prolongado segundo as previsões dos meteorologistas

Segundo as previsões dos meteorologistas, os que vivem no norte dos Estados Unidos vão ter um inverno mais prolongado do que os residentes no sul, com condições de frio e neve até meados da primavera de 2017, com nevões acima do normal. A maior parte da metade sul do país terá um inverno mais seco e mais ameno, com exceção de janeiro, o que ameaça prejudicar cultura de citrinos da região.

“Eu acho que o nordeste vai ver mais neve e mais frio do que tem tido nos últimos anos”, disse Paul Pastelok, meteorologista do AccuWeather, que prevê que, ao contrário do último

inverno, em que a maioria de queda de neve foi de algumas fortes tempestades vindas do norte, o próximo inverno vai durar até ao início ou metade da primavera e terá nevões frequentes.

De acordo com Pastelok, a acumulação pode ser limitada a áreas a sul de New York, como Filadélfia, Washington DC e Baltimore, com a queda de neve ou chuva e granizo.

“Mas, ainda assim, Boston, Hartford e as áreas costeiras acima de Connecticut e sul da Nova Inglaterra, ainda podem ter uma boa quantidade de neve”, acrescentou Pastelok.

No geral, prevê-se que a região do sudeste de Massachusetts e Rhode Island tenha mais frio do que o ano passado, com a temperatura média de 3 a 5 graus Fahrenheit mais baixos do que no ano passado. Mas a acumulação da neve no início de dezembro pode contribuir para que as temperaturas sejam em média 6 a 9 graus mais baixas global do que no inverno passado.

“Se houver muita acumulação de neve, vão haver algumas noites em que a temperatura pode descer até 20 ou 30 graus abaixo, especialmente em partes de Minnesota e dos Dakotas”, disse Pastelok.

Sobe e desce nas escolas de New Bedford e Fall River

Os alunos da Elizabeth Carter Brooks Elementary School, de New Bedford, foram muito felicitados a semana passada pela progressão da escola para o Nível 1, a classificação mais alta possível na avaliação do Departamento de Ensino Primário e Secundário de Massachusetts. Os estudantes fizeram uma breve pausa do seu dia académico para assistir a uma breve cerimónia que assinalou a progressão e contou com a presença do mayor Jon Mitchell e da superintendente escolar Pia Durkin. A escola melhorou em dois níveis, de 3 para 1, tornando-se uma das três escolas de New Bedford, junto com a Taylor e a Pulaski, no nível superior.

Desde 2010 que a Brooks estava sob observação estadual e federal desde 2010 e há dois anos surgia no Nível 5, o que significava que 95 por cento das escolas tinham melhor aproveitamento.

Em Fall River aconteceu o contrário, depois de anos

de testes com resultados estagnadas, a Mary Fonseca Elementary School foi rebaixada para escola de Nível 4.

Escolas no Nível 4 precisam implementar planos de recuperação aprovados pelo Departamento Estadual de Ensino e mostrar melhoria dentro de três anos para evitar a queda para o Nível 5 e uma possível intervenção estadual.

No ano passado, a Mary Fonseca Elementary School tinha sido classificada no Nível 3, que é geralmente o nível de 20 por cento das escolas.

Outra escola de Fall River no Nível 4 há dois

anos é a Samuel Watson Elementary School, mas que está em processo de recuperação, segundo o superintendente escolar.

As escolas Carlton M. Viveiros e Spencer Borden estão ambas no Nível 1 do cumprimento das metas de desempenho académico. Spencer Borden passou de um nível 2 e subiu 10 pontos percentuais para estar no 67º lugar das escolas de ensino fundamental de Massachusetts.

Várias escolas permaneceram nas mesmas posições que há um ano atrás, mas a John Doran e a Frank M. Silvia, escolas primárias, caíram ambas para o Nível 2.

Advogada brasileira é a vítima mortal do descarrilamento de comboio em Hoboken, New Jersey

Um acidente de comboio dia 29 de setembro, às 8:45 da manhã em Hoboken, NJ, nos arredores de New York, provocou pelo menos um morto e 108 feridos, 74 dos quais hospitalizados e 11 em estado grave. A vítima mortal é a advogada brasileira Fabíola Bittar, de Kroon, 34 anos. Algumas agências noticiosas chegaram a apontar para a existência de três mortos, citando os media locais, mas o governador de New Jersey, Chris Christie, confirmou apenas uma vítima mortal, número que se manteve até este momento. À chegada à estação de Hoboken, o comboio não parou e foi embater no bloco de cimento dos amortecedores com tal violência



que se ergueu no ar, embatendo na cobertura da estação e provocando a queda parcial desta. As seis carruagens transportavam 250 passageiros, mas a maioria dos feridos encontrava-se na plataforma, caso da jovem brasileira morta. Fabíola, de 34 anos, nascida em Santos (SP), era

mãe de um bebé, vivia há um ano em Hoboken, para onde havia se mudado depois do marido ter conseguido um emprego. No dia do acidente, ela deixou a filha de 16 meses na creche pouco antes de ir à estação, onde foi atingida por partes da estrutura que cederam devido à colisão do comboio com os pilares de concreto. Uma testemunha do acidente, Rahman Perkins, disse à ABC TV ter falado com a brasileira momentos antes de ela morrer. “Eu sabia que ela sentia dores e disse que não ia deixá-la. Eu disse, estava sentindo se você morrer, não vai morrer sozinha. Estou aqui com você”, contou Perkins.

Consulado brasileiro de Boston celebra 100 anos de samba

O cantor Marcos Sacramento e o violonista Zé Paulo Becker interpretarão ao vivo canções de samba e choro amanhã, quinta-feira, 6 de outubro, às 6:00

da tarde, na Universidade de Harvard, localizada em 1730 Cambridge Street, e na sexta-feira (7), à 1:00 pm, na Universidade Berklee, 1140 Boylston

Street, em Boston, em concertos comemorativos do centenário do samba promovidos pelo Consulado Geral do Brasil em Boston.

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

William J. Perry Directores e embalsamadores registrados Thomas H. Perry

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	João Tavares	
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE
250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

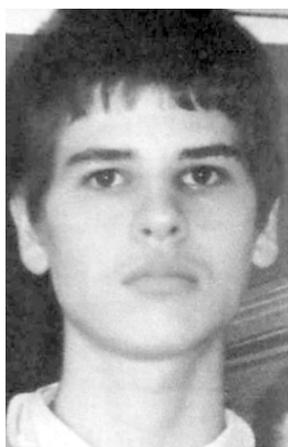
CUMBERLAND FAMILY EYE CARE
248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Homem recolhido após dez dias no mar é suspeito da morte da mãe e do avô

Nathan Carman, 22 anos, foi encontrado por um navio de carga dia 25 de setembro num pequeno bote salva-vidas de borracha insuflável à deriva no mar, cerca de 100 milhas ao largo da costa de Massachusetts. Nathan e a mãe, Linda Carman, 54 anos, deixaram Point Judith, RI, dia 18 de setembro para uma viagem de pesca num barco de nove metros de alumínio para uma viagem de pesca perto da Block Island. Segundo Nathan, o barco em que seguiam começou a meter água e conseguiu saltar para o bote insuflável com capacidade para quatro pessoas e onde havia água e comida, no entanto a sua mãe que o acompanhava permanece desaparecida e presume-se que tenha morrido, segundo a Guarda Costeira. Mas há suspeitas de que Nathan, que já era suspeito de ter assassinado o avô, possa ter também morto a mãe.

A polícia revistou a casa de Nathan Carman em Vermont e a casa da mãe em Middletoown, Connecticut. Nathan cresceu em Middletown, mas comprou uma casa em Vermont há dois anos.

Registos do tribunal de Connecticut revelam que Nathan é suspeito de ter assassinado o avô, um rico promotor imobiliário, John Chakalos, 87 anos. Foi, que se saiba, a última pessoa a ver o avô vivo, pois foi jantar com ele na sua casa em Windsor no dia 20 de dezembro de 2013. Chakalos foi encontrado morto com três tiros na manhã seguinte e o neto tinha comprado dias antes uma espingarda idêntica à que foi utilizada no crime, no



Nathan Carman

entanto nunca foi acusado. A mãe de Linda Carman, Rita Chakalos, morreu de cancro apenas algumas semanas antes do marido ser morto. John e Rita Chakalos eram filantropos que dividiam o tempo Connecticut e Chesterfield, New Hampshire, onde tinham uma grande propriedade.

Em testamento, John Chakalos deixou uma propriedade que vale mais de 42 milhões para as suas quatro filhas adultas, uma delas a mãe de Nathan.

Muitas questões permanecem em aberto sobre a morte do milionário e o que aconteceu à filha.

Nathan já tem advogado de defesa, Hubert J. Santos, de Hartford, Ct. Trata-se de um conhecido advogado, que é filho de imigrante português.

Os membros da família disseram que Nathan Carman tem síndrome de Asperger, uma forma de autismo que pode ser caracterizado por constrangimento social e comportamento repetitivo. Especialistas dizem que as pessoas com Asperger não são mais propensas do que outros a cometer crimes violentos.

New Bedford e outras cidades de Massachusetts estão preocupadas com legalização do consumo de marijuana

No próximo dia 8 de novembro, os eleitores de Massachusetts serão convidados a pronunciar-se (pergunta 4) sobre uma petição para legalizar a venda, posse e consumo recreativo de marijuana. Se aprovado, o Estado Bay seguirá o caminho do Colorado, Washington e outros estados cujos eleitores aprovaram leis semelhantes nos últimos anos. Em 21 estados, entre os quais New York, também já é autorizada a venda de marijuana para fins medicinais. Contudo, no Texas, Oklahoma, Missouri, Tennessee, Louisiana, Alabama e Flórida a marijuana continua proibida mesmo enquanto medicamento.

Nem toda a gente concorda com a legalização da marijuana recreativa e o Conselho Municipal de New Bedford decidiu tomar medidas proibindo o consumo da substância em áreas públicas em toda a cidade.

De acordo com a proposta, “será ilegal para qualquer pessoa fumar, consumir ou preparar marijuana para tal uso em qualquer via pública ou área de acesso público da cidade”. A portaria também proíbe o consumo de marijuana em qualquer veículo a motor e de forma pública dentro da cidade.

A postura foi proposta pelo conselheiro do Bairro 6, Joe Lopes, que disse encarar a questão da marijuana como

o álcool.

“Nós também não podemos consumir álcool na rua, ninguém está autorizado a consumir álcool numa esquina e nem mesmo nos degraus frente à sua casa, e a medidas de proteção que estão em vigor para uso recreativo do álcool também se aplicam à marijuana”, disse o autarca, acrescentando que a postura incide apenas no consumo recreativo da droga.

O chefe da polícia de New Bedford, Joseph Cordeiro, foi um dos oradores dando conta das suas preocupações quanto à legalização da marijuana e os perigos que isso representa para a comunidade. Cordeiro compartilhou estatísticas do Colorado e Washington, DC, que legalizaram o consumo recreativo da droga, e disse que o Conselho Municipal precisa “adicionar alguns dentes” à portaria para que seja eficaz. Ou seja, a polícia tem de ter o poder de detenção dos infratores.

Uma das maiores preocupações é a marijuana cair nas mãos de menores, como aconteceu no Colorado, onde surgiram embalagens de doces populares, como a manteiga de amendoim, mas com marijuana. Além disso, o consumo de marijuana poderá contribuir para agravar a crise opióide, que mata por dia 78 americanos.

Jeffrey Souza considerado culpado do assassinato do novo companheiro da sua antiga namorada

Kyle Brady, 28 anos, que residia em 63 Madison St., Fall River, foi morto a tiro à 1:00 da madrugada do dia 1 de janeiro de 2015 no Maplewood Park. Doze horas depois do crime, Jeffrey Souza, 24 anos, morador em 63 Madison St., também em Fall River, foi detido em Newport, RI, e acusado do assassinato.

O julgamento de Souza realizou-se a semana passada no Tribunal Superior de Fall River, presidido pela juíza E. Susan Poxa. Michael Cahillane foi o promotor de justiça encarregado do caso e Louis Badway o advogado de defesa. O júri considerou Souza culpado.

De acordo com documentos do tribunal, réu e vítima tinham uma disputa pelo facto de Brady namorar a ex-namorada de Souza, e os dois homens tinham combinado encontrar-se no parque para um ajuste de contas.

Uma testemunha disse ter ouvido uma conversa entre Souza e um amigo à porta do Scottie Pub e Souza afirmar que tinha “algo para Kyle Brady”. Durante a audiência foram projetadas imagens colhidas pelo vídeo de segurança que mostram Souza e outro homem falando à entrada do Scottie Pub. De acordo com documentos judiciais, pelo menos duas testemunhas disseram ter visto Souza empunhando uma pistola de cano prateado e Brady dizer:

“Você não vai fazer isso. Você não vai atirar e (palavrão)”.

Brady foi atingido no peito à queima-roupa, uma mulher que se encontrava no parque tentou reanimá-lo recorrendo a CPR, mas foi um esforço inútil. A defesa alegou legítima defesa, dizendo que Souza foi espancado por Brady e outras três pessoas antes de abrir fogo.

A polícia encontrou no parque um revólver prateado com duas cápsulas gastas no cilindro. Uma testemunha afirmou ter visto Souza com um revólver, supostamente semelhante à arma recuperada no local do crime, durante uma festa de Natal uma semana antes do assassinato.

Manatin apanhado no Cape Cod está grávido

Especialistas em vida selvagem deslocaram-se a East Falmouth para resgatar um manatin vindo da Flórida que passou o verão nos mares do Cape Cod, mas não sobreviveria ao arrefecimento do inverno que se aproxima. Os manatins (manatee em inglês) não sobrevivem em águas com temperaturas mais frias do que 68 graus e as temperaturas no Cape Cod descem muito abaixo disso.

Os manatins são mamíferos aquáticos da família dos triquenídeos que podem medir até quatro metros e pesar 800 quilos. Em português dão também pelo nome de peixe-boi. São animais muito mansos, que se alimentam de algas e capim aquático. Estão em vias de extinção e na Flórida não existem mais do que mil desses animais.

Especialistas do Fundo Internacional para o Bem-Estar Animal estiveram em East Falmouth, onde o manatin tinha sido visto e resgataram o animal. O manatin, que já recebeu o nome de Washburn, já foi levado para o Mystic Aquarium em Connecticut, onde será reabilitado para ser depois levado para a Flórida. Mas entretanto, descobriu-se que manatin é fêmea e está grávida. Portanto, este peixe-boi e, afinal, uma vaca-marinha.

O amor pelos gatos

Agentes policiais do controlo de animais removeram 18 gatos de uma casa na Colgate Road, em Brockton, onde problema semelhante já tinha ocorrido há alguns anos atrás. Dessa vez, foram removidos da casa mais de 50 gatos. Pelos vistos é gente que gosta de gatos.

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)		
1. Publication Title	2. Publication Number	3. Filing Date
The Portuguese Times, Inc.	8 6 8 - 1 0 0	September 20, 2016
4. Issue Frequency	5. Number of Issues Published Annually	6. Annual Subscription Price
Weekly		25.00 / 30.00
7. Complete Mailing Address of Known Office of Publication (Not printer) (Street, city, county, state, and ZIP+4®)		
P.O. Box 61288 1501 Acushnet Ave, New Bedford, Ma. 02746		Contact Person Linda Lima Telephone (include area code) 508-997-3118
8. Complete Mailing Address of Headquarters or General Business Office of Publisher (Not printer)		
Francisco C. Resendes 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743		
9. Full Names and Complete Mailing Addresses of Publisher, Editor, and Managing Editor (Do not leave blank)		
Publisher (Name and complete mailing address) Francisco C. Resendes 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743		
Editor (Name and complete mailing address) Francisco C. Resendes 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743		
Managing Editor (Name and complete mailing address)		
10. Owner (Do not leave blank. If the publication is owned by a corporation, give the name and address of the corporation immediately followed by the names and addresses of all stockholders owning or holding 1 percent or more of the total amount of stock. If not owned by a corporation, give the names and addresses of the individual owners. If owned by a partnership or other unincorporated firm, give its name and address as well as those of each individual owner. If the publication is published by a nonprofit organization, give its name and address.)		
Full Name Complete Mailing Address		
Portuguese Times, Inc.		1501 Acushnet Ave, New Bedford, Ma. 02746
Eduardo S. Lima		1501 Acushnet Ave, New Bedford, Ma. 02746
11. Known Bondholders, Mortgagees, and Other Security Holders Owning or Holding 1 Percent or More of Total Amount of Bonds, Mortgages, or Other Securities. If none, check box <input type="checkbox"/> None		
Full Name Complete Mailing Address		
12. Tax Status (For completion by nonprofit organizations authorized to mail at nonprofit rates) (Check one)		
The purpose, function, and nonprofit status of this organization and the exempt status for federal income tax purposes:		
<input type="checkbox"/> Has Not Changed During Preceding 12 Months		
<input type="checkbox"/> Has Changed During Preceding 12 Months (Publisher must submit explanation of change with this statement)		

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)			
13. Publication Title		14. Issue Date for Circulation Data Below	
The Portuguese Times, Inc		September 20, 2016	
15. Extent and Nature of Circulation		Average No. Copies Each Issue During Preceding 12 Months	No. Copies of Single Issue Published Nearest to Filing Date
a. Total Number of Copies (Net press run)			
		5,010	5,010
b. Paid Circulation (By Mail and Outside the Mail)			
(1)	Mailed Outside-County Paid Subscriptions Stated on PS Form 3541 (Include paid distribution above nominal rate, advertiser's proof copies, and exchange copies)	1,184	1,184
(2)	Mailed In-County Paid Subscriptions Stated on PS Form 3541 (Include paid distribution above nominal rate, advertiser's proof copies, and exchange copies)	619	619
(3)	Paid Distribution Outside the Mails Including Sales Through Dealers and Carriers, Street Vendors, Counter Sales, and Other Paid Distribution Outside USPS®	2,316	2,316
(4)	Paid Distribution by Other Classes of Mail Through the USPS (e.g., First-Class Mail®)	124	124
c. Total Paid Distribution (Sum of 15b (1), (2), (3), and (4))		4,243	4,243
d. Free or Nominal Rate Distribution (Sum of 15d (1), (2), (3), and (4))			
(1)	Free or Nominal Rate Outside-County Copies Included on PS Form 3541	42	42
(2)	Free or Nominal Rate In-County Copies Included on PS Form 3541	17	17
(3)	Free or Nominal Rate Copies Mailed at Other Classes Through the USPS (e.g., First-Class Mail)	19	19
(4)	Free or Nominal Rate Distribution Outside the Mail (Carriers or other means)		
e. Total Free or Nominal Rate Distribution (Sum of 15d (1), (2), (3) and (4))		78	78
f. Total Distribution (Sum of 15c and 15e)		4,321	4,321
g. Copies not Distributed (See instructions to Publishers #4 (page #3))		689	689
h. Total (Sum of 15f and g)		5,010	5,010
i. Percent Paid (15c divided by 15h times 100)			

* If you are claiming electronic copies, go to line 16 on page 3. If you are not claiming electronic copies, skip to line 17 on page 3.

“Quando fui ordenado sacerdote na minha terra coloquei um dístico à entrada da igreja, que lia “Para vós um irmão. E é como irmão que me sinto no meio de vós”

— Padre Fernando Cabral

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Os padres Fernando Cabral, atual pároco, e Dennis Kieton, antigo pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland com o grupo de elementos diretamente envolvidos na reconstrução da igreja, assim como do banquete comemorativo e aqui com a responsabilidade do Santo Nome, sob a presidência de Manuel Costa.

A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland virou a página 50 daquele notório e relevante espaço físico.

Muito oportunamente o banquete de aniversário, que reuniu mais de 500 pessoas, teve lugar na sala nobre do Clube Juventude Lusitana, organização que serviu de igreja temporária, quando um incêndio destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima a 31 de dezembro de 1962 e que havia sido fundada a 22 de outubro de 1933.

Respirava-se um ambiente de festa. De alegria. De satisfação, não só por se ter conseguido ultrapassar meio século de existência de uma relevante presença religiosa nos EUA, como também por se ter conseguido dar uma nova vida com a remodelação dos interiores daquele reduto histórico que traduz o apoio dos paroquianos.

Não podemos esquecer que o poderio comercial que se levanta em Cumberland, mais propriamente em Valley Falls, surgiu à sombra da igreja de Nossa Senhora de Fátima e do Clube Juventude Lusitana. Sendo assim, chegou o momento da retribuição. Esta reportagem é um documento histórico. Contém dados que só nós os possuímos. Sendo assim, vai ser mais tarde um documento de consulta a quem se debruce sobre os portugueses em Valley Falls. E quem não for mencionado, cai no esqueci-



Momento de boa disposição entre os padres Fernando Cabral e Dennis Kieton durante o simbólico corte do bolo de aniversário, que depois foi servido a todos os presentes.

mento.

Mas o que não será esquecido é aquele entusiasmo que rodeou o banquete.

O mestre de cerimónias foi Jack Costa. Usariam da palavra o professor Amadeu Casanova Fernandes, que temos tido o cuidado de contribuir para a sua imortalização, quer pela sua ligação à igreja de Nossa Senhora de Fátima, quer pela sua magnífica obra desenvolvida junto da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana. Foi eloquente nas palavras e nos dados tornados públicos.

Susan Pacheco, advogada de profissão e desenvolvendo um grande trabalho legal junto da paróquia, usaria da palavra, num testemunho cuidado de datas e acontecimentos.

A sessão solene foi rápida, com o padre Fernando Cabral a encerrar da melhor forma, num resumo da sua

ação junto daquela igreja portuguesa em Cumberland.

Mas se a missa solene de aniversário estava cheia, se o salão nobre do Clube Juventude Lusitana esgotou para o banquete com mais de 500 pessoas, não podemos esquecer que a igreja



O rancho folclórico de Nossa Senhora de Fátima abrilhantou o banquete de aniversário.

de Nossa Senhora de Fátima tem missas aos sábados e domingos durante o ano inteiro e não apenas em dia de aniversário.

Se os paroquianos foram generosos no respeitante ao apoio à obra e como tal, estão de parabéns pela ação desenvolvida, o apoio é

esperado durante o ano inteiro, assim como em futuros projetos.

Durante a sessão solene foi recordado o padre José Barbosa, que teve de vencer a oposição do bispo, face à construção da nova igreja, como mais do que uma vez o sublinhou ao Portuguese Times.

O seu legado é notável, preservado e projetado pelo então pároco hoje monsenhor Victor Vieira, seguiu-se o padre Dennis Kieton e atingiu o meio século com uma total remodelação do interior com o padre Fernando Cabral, que disse durante a sessão solene.

“Antes de ter vindo para igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, foi-me proposta uma outra posição. Naquela altura estava ao serviço da Diocese de Providence o bispo Robert Mulvee e mais tarde o bispo Tobin, que demonstraram grande confiança nos meus serviços”.

Mas como aconteceu, com a maioria dos padres portugueses, o padre Fernando Cabral, não veio para os EUA com a intenção de desenvolver o seu apostolado.

“Cheguei em abril de 2001 em setembro acontece a tragédia do ataque às



A advogada Susan Pacheco, grande apoiante da igreja de NS Fátima, no uso da palavra.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



O padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, dirigindo-se aos presentes.



O professor Casanova Fernandes, profundo conhecedor do historial da igreja, no uso da palavra.

torres em New York. Vinha de férias. Não estava nos meus planos ficar na América. A minha ideia era passar um ano nos EUA, mais propriamente em Cranston, RI e depois regressar à Alemanha. Ao fim de três meses, em casa de minha irmã, sem nada fazer, cheguei à conclusão que aquilo não era vida”.

Quando se pratica aquilo que se gosta, não se pode ficar afastado dos seus intentos. “Fui à diocese de Providence, com limitados conhecimentos de inglês, sendo o alemão a minha segunda língua. Havendo na diocese um monsenhor que falava alemão, foi com ele que falei. Passado uma semana, recebi uma carta

(Continua na página seguinte)

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
Desde 1924



Interiores da igreja de Nossa Senhora de Fátima com nova roupagem

“A obra está concluída perante os olhares extasiados dos paroquianos”

— Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

Entardecia. Era fim de setembro. O vento fresco, movimentava o arvoredo em volta da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. A coloração outonal contribua para uma imagem mais viva daquela presença lusa em Rhode Island.

Festejam-se 50 anos da construção da igreja. E os paroquianos em voz uníssona deram um presentes a si próprios. Um contributo a cem por cento para a sua remodelação. Ditosa Pátria que tais filhos tem, que levantaram em terras de outras gentes, pilares indistritíveis da nossa identidade.

Mas uma identidade que para se manter, precisa de remodelações, concluídas a tempo dos festejos dos 50 anos de existência do templo com mais significado da história portuguesa nos EUA.

“As remodelações da

igreja de Nossa Senhora de Fátimas, foram a nível de interiores, sem se alterar absolutamente nada nos valores históricos que a tornam única nos EUA. O chão estava muito degradado. O tapete tinha 25 anos e tinha de ser substituído, por imposição da companhia de seguros”, salienta o padre Fernando Cabral.

“Perante a excelência do trabalho e a qualidade dos acabamentos, não viamos ninguém mais à altura da exigência de uma obra desta envergadura que não fosse António Pimentel”

Perante tal situação a comissão de obras decidiu fazer uma remodelação geral e dar uma nova

roupagem à igreja a completar 50 anos em 2016.

“Deus deu-nos inspiração. António Pimentel fez um excelente trabalho. E a obra está concluída perante os olhares extasiados dos paroquianos”, sublinhou ainda o padre Fernando Cabral, que entregou a obra ao profissionalismo de António Pimentel, retratado no altar da igreja de São Francisco Xavier em East Providence e na igreja do Santo Nome em Providence.

“Perante a excelência do trabalho e a qualidade dos acabamentos não viamos ninguém mais à altura da exigência de uma obra desta envergadura, que não fosse António Pimentel. A excelência dos trabalhos em mármore e granito deram a preferência àquele profissional que espelhou todo o seu conhecimento na perfeição de uma execução alvo dos melhores elogios”, prossegue o padre Fernando Cabral, que ultrapassou o encargo financeiro, com a visão da prudência e do saber.

“Desde que cheguei, e por princípio, nunca pedi dinheiro para obras”

“Quando se pede dinheiro



Na foto acima, o padre Fernando Cabral, atual pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, com António Pimentel, responsável pela reconstrução e modernização desta igreja, que foi alvo dos melhores elogios, quer por parte dos paroquianos quer ainda por parte do bispo de Providence, que ali celebrou missa de aniversário no passado domingo.

Na foto abaixo, aspeto parcial do interior remodelado da igreja, onde sobressaem os mármore e os granitos.



Igreja de Nossa Senhora de Fátima, 50 anos do atual templo

(Continuação da página anterior)

do bispo Mulvee, que me propôs trabalho na igreja de Santa Isabel em Bristol. Mais tarde fui substituído em Bristol pelo padre José Rocha, hoje padre da igreja de Santo António em Pawtucket. Acontece que o padre Reinaldo Cardoso, ao serviço da igreja de Santo António em West Warwick, adoece gravemente. Ainda com poucos conhecimentos de inglês, o bispo Mulvee, numa demonstração de grande confiança, coloca-me como pastor da igreja de Santo António em West Warwick. Essa grande confiança de num padre que nem sequer pertencia à diocese é a razão de ainda hoje me encontrar ao seu serviço e especificamente na igreja de Nossa Senhora de Fátima”, salienta o sacerdote.

O destino ou nos prega partidas ou nos abre o caminho, neste caso do apostolado.

“A vinda para esta paróquia tem uma razão. Eu sou de Mangualde. E ao ser colocado em Cumberland fico no meio da minha gente. Sabia as grandes responsabilidades que me esperavam”.

Mas quando as coisas são difíceis a sua concretização tem mais valor e abre novos horizontes.

“Eu não sou padre de estar muito tempo no mesmo lugar. Quando noto que a minha presença já não é necessária parto para outro lugar. Os quatro anos na igreja de Nossa Senhora de Fátima têm sido excelentes mas não fáceis. Mas estou feliz ao ter conseguido fazer algo pela nossa comunidade. Se Deus nos iluminar, muitos projetos temos ainda para concretizar na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Mas permitam-me que vos diga que estou extremamente grato a todos aqueles que amam esta igreja. E não menos grato àqueles que viram nascer a nossa igreja, alguns dos quais se encontram aqui entre nós”.

Gente da têmpera do ferro que sente orgulho nas suas realizações, onde mesmo o pároco, sabe agradecer. “Quero agradecer ao Grupo do Santo Nome, na pessoa do presidente Manuel Costa, por ter organizado este banquete com sucesso absoluto. Um agradecimento extensivo a todas as comissões da igreja pelo êxito dos seus trabalhos”, concluiu o padre Fernando Cabral.



LAW OFFICES OF
SUSAN ANTONIO PACHECO
ATTORNEY AT LAW
RI AND MA BARS

PLEASE NOTE THAT
WE HAVE MOVED
TO THE FOLLOWING LOCATION

35 HIGHLAND AVENUE (RT. 6)
EAST PROVIDENCE, RHODE ISLAND 02914
TEL (401) 435-9111 • FAX (401) 438-3804
susan@sapachecolaw.com

Saudamos os paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima por ocasião da celebração dos 50 anos de existência do atual templo!

Para a história da igreja de Nossa Senhora de Fátima

“Fui o primeiro a casar na Missão de Nossa Senhora de Fátima e o meu filho só não foi o primeiro ali a ser batizado por não haver pia batismal”

— Fernando Lourenço em entrevista publicada a 24 de novembro de 2004

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de Nossa Senhora de Fátima celebra o 50.º aniversário da construção daquele magnífico e histórico espaço físico.

No entanto a data da fundação da Missão de Nossa Senhora de Fátima, que daria origem à igreja de Nossa Senhora de Fátima, data de 22 de outubro de 1933, o que perfaz 83 anos de apoio espiritual.

A Missão de Nossa Se-

nhora de Fátima, começa a ser administrada pelos padres da igreja de Santo António em Pawtucket a celebrar 90 anos de existência.

As efemérides das igrejas de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland e Santo António, Pawtucket, são mais uma achega ao historial de uma comunidade, que teima em ser única na preservação da sua identidade. São estes valores que vamos imortalizar

zando e que estamos certos servirão de pesquisa futura.

Fernando Lourenço foi um dos bons e ativos elementos junto do Clube Juventude Lusitana e Nossa Senhora de Fátima.

Com pedidos redobrados lá conseguimos arrancar os dados históricos, que transcrevemos, em sua honra, pois que nos deixou, partindo para a morada eterna, pouco tempo após a entre-

vista.

“Eu fui o primeiro a casar na Missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls, Cumberland, quando esta se encontrava no segundo andar do edifício, onde estava a loja de mobilias do judeu”.

Valley Falls, viria surgir a primeira missão em honra de Nossa Senhora de Fátima, fora da Cova da Iria. Por sua vez, a vizinha cidade de Pawtucket, já havia fundado a igreja de Santo António e que seria ali que o popular santinho, tinha honras festivas, no seio das comunidades dos EUA. E seria de Santo António que “veio o padre Moniz que fazia serviço naquela igreja, que presidiu à cerimónia. Um primo meu (Manuel Lourenço) constituiria o primeiro funeral ali realizado. O meu filho (Fernando Lourenço) só não foi o primeiro a ser ali batizado, por não haver pia batismal. Teve de ser batizado na igreja de Santo António em Pawtucket”.

Como se depreende, havia uma ligação muito próxima



O saudoso Fernando Lourenço, que foi ativo elemento do Clube Juventude Lusitana e também junto da Missão de Nossa Senhora de Fátima, na foto com a esposa, já falecida.

entre a Missão de Nossa Senhora de Fátima e a igreja de Santo António.

“Depois do incêndio que destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima o padre José Barbosa, teve de enfrentar o bispo, que não queria autorizar a construção de uma nova igreja em honra de Nossa Senhora de Fátima. O bispo queria que fôssemos para a igreja de São Patrício”. Ouvimos estas lamentações da boca do padre José Barbosa, que não se intimidou às exigências do bispo e seguiu os seus inten-

tos na construção da bela igreja de Nossa Senhora de Fátima.

“Mas esta situação não foi única. A construção de quase todas as igrejas portuguesas, não foi tarefa fácil, com a oposição dos bispos. Mas como somos descendentes de homens da tempera do ferro, que antes quebrar que torcer, as comunidades de RI e MA, podem orgulhar-se das suas igrejas”, dizia-nos Fernando Lourenço que nos deixou estas revelações históricas em 2004, vindo a falecer pouco tempo depois.

Padre Fernando Cabral fala da igreja de Nossa Senhora de Fátima

(Continuação da página anterior)

aos que vivem com poucos recursos, sentem que é mais um sacrifício”. Mas com o andar dos tempos as estruturas obrigam a certas intervenções e as igrejas não são exceção. “Estamos a falar de um edifício com 50 anos. Não só a igreja como a reitoria mas também o salão e as zonas envolventes”.

Estamos a falar de gente generosa que foi criada sob o lema da religiosidade.

“A única coisa que pedi foi generosidade na oferta semanal. A conselho económico e eu iríamos poupar ainda mais. Tudo avançou no bom sentido, muito graças ao voluntariado. Se bem que não todos, uma boa parte dos paroquianos, dá o seu tempo e o seu talento, para além da sua oferta semanal. Isto foi uma obra feita pelos paroquianos. Para evitar mais despesas, nem sequer envolvemos um arquiteto de interiores. Deus inspirou-nos nesse sentido. E aqui tenho de reconhecer duas comissões da paróquia. O conselho financeiro e obras e manutenção. Dois grupos que sempre me apoiaram para seguir em frente”.

Mas o padre Fernando

Cabral também passou os seus sustos. “Quando fomos apresentar o projeto à diocese eu ia com certo receio, por não termos a assinatura de um desenhador de interiores. Mas a comissão de obras da diocese surpreendeu-me. Gostaram do que viram. Deram-nos coragem a continuar”.

Mas se havia aceitação ao projeto por parte da diocese, no seio da paróquia havia uma certa oposição que deixou o padre Fernando Cabral apreensivo, e enveredar por uma votação.

“Foi enviado um boletim de voto a todos os paroquianos. 90 por cento disseram SIM. 10 por cento disseram não. E como contra factos não há argumentos, a obra foi concluída com sucesso absoluto”, disse o padre Fernando Cabral, que atravessava um ano de alegrias, baseadas na devoção à Virgem Maria.

“Este ano estamos a celebrar 100 anos em que o anjo apareceu aos pastores a prepará-los para as aparições de Nossa Senhora a 13 de maio de 1917. Pastores que estão connosco dos dois lados do altar”, sublinha o padre Fernando Cabral.

Mas um altar cheio de significado.

“A nova pintura do altar tem a sua razão de ser. A parede da igreja é tridimensional. No meio está uma escada. Jacob sonhou que havia uma escada da terra ao céu. E ela ali está no meio das nuvens, numa obra com dinâmica, com movimento de José Soares de Bristol. Autor da magnífica pintura”, prossegue o padre Fernando Cabral, que avança com os números: “A obra foi orçamentada em 130 mil dólares, em mármore e granito. A igreja foi pintada pelos paroquianos. Gratificou-se José Soares pelas pinturas. O sistema de som vai rondar as 18 mil dólares.

O sistema elétrico custou entre 5 a 6 mil dólares”, sublinhou o padre Fernando Cabral, acrescentando, quando já se aproximava a hora da missa das 7:00, ainda teve tempo para dizer “Estou grato à comissão de obras, sobretudo a Adrião Costa e João Constantino e todo o conselho económico. O produto final tem sido do agrado generalizado de todos os paroquianos”, concluiu o padre Fernando Cabral.



A bonita e atual igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase St., Cumberland, RI (401) 726-9374



A catedral erguida em nome de Portugal



Os laços que unem o Clube Juventude Lusitana e a igreja de Nossa Senhora de Fátima datam de um princípio da Missão que após um incêndio obrigou a que a missa fosse celebrada nas nossas instalações!

- Bonitos salões com capacidade para 500 e 180 pessoas
- Cozinha regional
- Amplo parque de estacionamento
- Bom serviço • Boa localização

Os nossos salões têm recebido as mais altas individualidades de visita aos EUA!



Na sua próxima festa reserve e passe a fazer história de uma das organizações mais antigas nos EUA!

Os portugueses em Cumberland a caminho da igreja de Nossa Senhora de Fátima

Nos princípios do século XX os portugueses começaram a “descobrir” os EUA, juntamente com oriundos de outros países na procura da “terra prometida”. O estado de Rhode Island constituiu uma das regiões americanas a merecer a preferência do nosso grupo étnico.

Valley Falls seria uma vila que atraiu os portugueses dado as opções de trabalho nas fábricas de têxteis, nos anos de 1800.

Situava-se entre Cumberland e Central Falls e prosperou industrialmente em 1839 quando Oliver Chase, comprou fábricas nas duas margens do rio, constituindo a Valley Falls Company.

Usando a força das quedas de água em Valley Falls a família Chase constituiu um império de fábricas de têxteis, que durou mais de 70 anos.

Por volta de 1860 outras indústrias foram surgindo na área, aproveitando a mão de obra, já nessa altura de relativa percentagem portuguesa. Valley Falls transformava-se na baixa de Cum-

berland e onde mais tarde viria a ficar localizado o Town Hall.

A Valley Falls Company mantém-se em atividade até 1930, pondo fim a uma importante fase industrial da área. Os edifícios foram demolidos em 1934 para evitar pagamento de impostos.

Esta significativa área permaneceu ao abandono, até que em 1991 a vila de Cumberland e o Blackstone Valley National Heritage Corridor revitalizaram aquele espaço constituindo um parque histórico. Passeios, rampas e pontes, permitem os visitantes passear através dos restos de fábricas, do que foi parte da revolução industrial dos EUA. Placas descritivas foram colocadas para contar a história de Valley Falls.

Na margem do rio do lado da cidade de Central Falls, as antigas fábricas, foram transformadas em edifícios de apartamentos. Não obstante as paredes de tijolo terem sido revestidas com outro material, o complexo



O saudoso padre José Barbosa, primeiro pároco da igreja de NS de Fátima, que teve a visão de um templo que passados 50 anos ainda está ao serviço da comunidade.

de apartamentos continua a dar uma ideia do que foi a finalidade original da construção. É possível ver correr a água do rio nos canais, assim como as portas que direcionavam a água.

Missão de Nossa Senhora de Fátima

Os portugueses à medida que se iam radicando pelas mais diversas regiões dos EUA, além da procura imediata de posto de trabalho, sempre que possível construía a sua igreja. E a comunidade radicada em Valley Falls, não foi exceção. Os bispos ao verem o sentir cristão dos portugueses nomeavam padres já em exercício em outras paróquias, para fazerem o levantamento de certas regiões após pedidos de construção de

(Continua na página seguinte)



Construída há 50 anos, a igreja de Nossa Senhora de Fátima continua a ser um templo moderno e funcional para apoio à comunidade católica de Cumberland e áreas vizinhas.



Jack Costa, que foi mestre de cerimónias do banquete comemorativo dos 50 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima, com o ativo professor Casanova Fernandes, um dos oradores da tarde do passado domingo.



A foto data de 1966, quando o saudoso e dinâmico padre José Barbosa lançou a primeira pedra do que viria a ser a igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

INTERNATIONAL MEAT MARKET



401-728-9000

Agora aberto aos domingos das 8:00 às 3:00 da tarde

**Enorme variedade de artigos de mercearia
Carnes • Frutas • Azeites • Peixe • Marisco**



Saudamos o clero e paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

756 Lonsdale Avenue, Central Falls, RI

AP ANTONIO'S CONSTRUCTION

Trabalho geral de pedreiro • Trabalhos em pedra, tijolo e azulejo • Lareiras • Trabalho de carpintaria

O proprietário António Pimentel agradece a preferência dada aos seus serviços!

Cell: 401-228-4333 — Escritório: 401-435-0145

Igreja de Nossa Senhora de Fátima fundada em 1930

(Continuação da página anterior)

novas igrejas. E foi assim que Valley Falls iria ver erguido o seu local de oração.

A 18 de setembro de 1932 foi colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, que havia sido fundada a 19 de setembro de 1926, o padre Albino Martins que foi incumbido pelo bispo William Hickey de fundar a Missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls o que acontece a 22 de outubro de 1933. Para isso teria alugado um salão na Broad Street, onde passou a celebrar missa aos domingos pelas 9:30.

Antes dessa missa costumava pregar o Evangelho à missa das 8:00 da manhã na

igreja de Santo António que era celebrada em inglês pelo reverendo J.D. Metevier, capelão de uma casa idosos em Pawtucket.

Mais tarde voltava a Santo António para celebrar em português a missa das 10:30. A paróquia de Santo António já contava nessa altura com 400 famílias e 1800 paroquianos. Na missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls registava-se a presença de 200 famílias e 100 em Central Falls.

O edifício alugado para a Missão de Nossa Senhora de Fátima era localizado nas esquinas da Broad Street e Meeting Street. Seria a pri-

meira congregação dedicada a Nossa Senhora de Fátima nos EUA e possivelmente a primeira fora de Portugal.

Em janeiro de 1940, por morte do padre José Patrício Lopes, pastor de Santo António de Riverpoint o bispo Francis Keough nomeia para sua substituição o padre Martins. Por sua vez, o padre Francisco Vicente, que assistia em Riverpoint, é transferido para Pawtucket na capacidade de pastor.

Deste padre pouco se sabe a não ser que manteve a igreja de Santo António no bom caminho até ao seu falecimento vitimado por um cancro.

Em 1944 é colocado na paróquia de Santo António em Pawtucket o padre Silvino Raposo, que era coadjutor na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Dado o aumento da comunidade portuguesa o então bispo Keough estava a pedir padres portugueses para a diocese de Providence.

O padre José Pedro Barbosa, natural da freguesia dos Fenais da Luz, onde nasceu a 8 de setembro de 1915 teria sido um dos convidados para vir para a Diocese de Providence, graças à intervenção do padre Silvino Raposo que havia trabalhado com o padre José Barbosa, quando ainda nos Açores.

Havia prestado serviço na Fajã de Baixo. Passado dois meses foi enviado para as freguesias do Cabouco e da Atalhada na vila da Lagoa.

O padre José Barbosa chegou a Rhode Island em 1945. Tinha então 30 anos. Foi coadjutor em East Providence (igreja de São Francisco Xavier) durante dois anos. Newport (igreja de



A escola que foi fundada pelo padre, hoje monsenhor, Victor Vieira, na sua passagem pela igreja de Nossa Senhora de Fátima antes do regresso a São Francisco Xavier.

Jesus Salvador) por nove meses. West Warwick (igreja de Santo António) seis meses, regressando a East Providence (São Francisco Xavier).

Em 1950 é colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, onde era pastor o padre Silvino Raposo, que encarrega o padre José Barbosa da Missão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que havia sido constituída a 22 de outubro de 1933 pelo padre Albino Martins, que era pároco na igreja de Santo António em Pawtucket.

Em 1942 o reverendo Silvino Raposo reconstruiu o interior da igreja com genuflectórios, imagens e um altar adquirido à igreja de Santo Eduardo em Pawtucket.

Fernando Lourenço, já falecido, mas que em entrevista que nos deu para o "Portuguese Times" a 24 de novembro de 2004, sendo o sócio mais antigo do Clube Juventude Lusitana nos disse: "Fui o primeiro a casar na Missão de Nossa Senhora de Fátima, no segundo andar do edifício onde estava a loja de mobílias do judeu. O primeiro funeral foi do meu primo Manuel Lourenço. O

meu filho Fernano Lourenço, não foi o primeiro a ser ali batizado, por não haver pia batismal", dizia-nos Fernando Lourenço.

Um incêndio a 31 de Dezembro de 1962 reduz a cinzas aquele que era o recanto dominical dos portugueses de "Valley Falls".

A Missão de Nossa Senhora de Fátima no cruzamento das Broad Street e Meeting Street era um modelo único de arquitectura anterior à Primeira Guerra Mundial.

No dia 1 de janeiro de 1963 os paroquianos começaram a difícil tarefa de salvar tudo o que havia para salvar e que tinha escapado à fúria das chamas. Formou-se uma comissão para a reconstrução. O então padre José Barbosa, com uma visão mais alargada da comunidade, quer passar da Missão de Nossa Senhora de Fátima, destruída pelas chamas, para uma igreja digna dos portugueses.

A 19 de Julho de 1964 o então bispo Russel J. McVinney reuniu-se com a comissão de construção e um grupo de paroquianos e finalmente dá autorização (não muito fácil, como nos

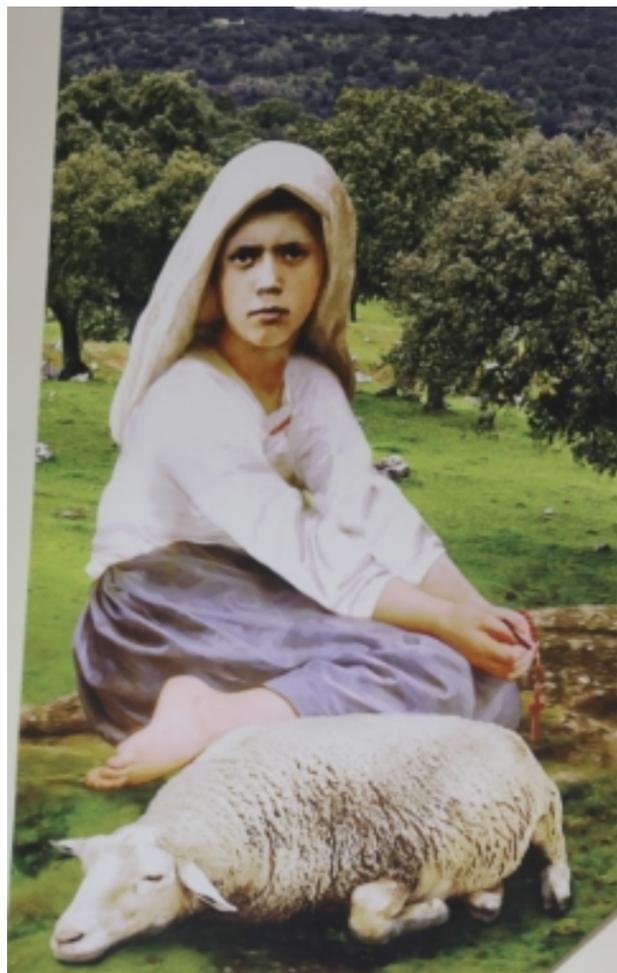
dizia o padre José Barbosa) para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

A 24 de Junho de 1965 é lançada a primeira pedra do que viria a ser uma das mais bonitas e significativas igrejas portuguesas. A autorização para a construção da nova igreja foi dada pelo Papa Pio XII a 24 de Fevereiro de 1953.

Ida Ramos, presidente das Senhoras do Rosário, efectuou uma rifa que deu um lucro de \$7.00 (estavamos em 1953).



A torre sineira



A pastorinha do lado esquerdo do altar de Nossa Senhora de Fátima.



Colonial Bakery

A casa dos pastéis de nata nesta região

Pão fresco diariamente • Pastelaria variada, café, etc...

ESPECIALIDADE DA CASA: Pão caseiro



O pasteleiro Albertino Duarte e o proprietário da Colonial Bakery, Manny Mello, exibem uma travessa de pastéis de nata mesmo acabada de sair do forno e confeccionados por aquele octogenário.



Os proprietários Emanuel Melo e Angelina Melo saúdam os paroquianos e clero da igreja de Nossa Senhora de Fátima na passagem dos 50 anos do atual edifício!

185 Broad Street, Cumberland, RI 401-728-7770

www.colonialbakery.net

Os simbolismos da igreja de Nossa Senhora de Fátima

Quem dedicar uns minutos a admirar a igreja de Nossa Senhora de Fátima vai encontrar um conjunto de curiosos simbolismos que atestam a presença de Portugal nos EUA.



A fachada principal da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, com a reitoria em primeiro plano.



A porta principal da igreja com as cinco quinas da bandeira de Portugal.



O Brasão das Armas do Bispo McVinney



O candeeiro suspenso no tecto, onde é notória a Cruz de Cristo e por detrás o simbolismo da escada que leva o crente ao céu.



A Cruz de Cristo patente nos novos bancos da igreja de NS de Fátima.



A esfera armilar, símbolo do mundo descoberto pelos portugueses.



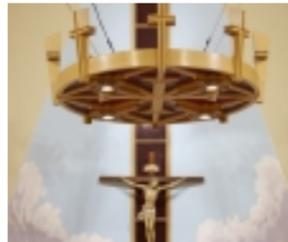
A Cruz da Ordem de Cristo na frente e traseira da igreja



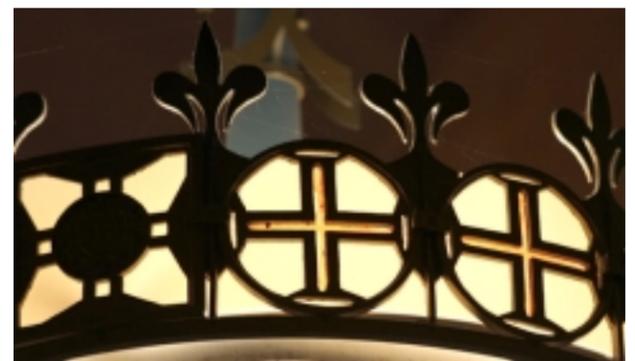
A Cruz da Ordem de Cristo que atravessa a esfera, símbolo da terra em frente à igreja representa Portugal, que descobriu a maior parte do mundo.



Na foto acima, o escudo português na fachada da igreja. Na foto à direita, o candeeiro suspenso no tecto onde é visível a Cruz de Cristo.



Sobre o altar uma bela imagem da Cruz de Cristo, uma das muitas obras do padre José Barbosa.



A Cruz da Ordem de Cristo nos candeeiros da igreja.



O Brasão de Armas da Diocese de Providence



A pedra angular que testemunha a fundação do atual templo da igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Fatima Drive em Cumberland.



A Cruz da Ordem de Cristo na fachada da igreja.

Nos 25 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

“Parabéns a todos aqueles que conseguem manter viva esta embaixada dos Açores na Nova Inglaterra”

— Rodrigo Oliveira, subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra festejou no passado sábado os 25 anos da sua existência. O banquete teve lugar no Centro Cultural em Fall River, numa noite em que foram homenageados os antigos presidentes daquela associação que teve origem em East Providence, RI e que durante a presidência de Nélia Alves, em 2013, se mudou para a velha cidade dos teares.

Nélia Guimarães é a atual presidente da Casa dos Açores, que preparou um banquete alvo dos melhores elogios e onde o ponto alto foi a homenagem aos antigos presidentes.

Diretamente dos Açores

Comunidades, numa demonstração de apreço ao trabalho desenvolvido pela Casa dos Açores na projeção dos Açores nesta região dos EUA.

Durante a sessão solene usaria da palavra Rodrigo Oliveira, que enalteceu a razão da sua presença.

“É uma grande honra e um grande prazer estar aqui neste recanto da comunidade açoriana dos EUA. Trazer uma palavra amiga, um abraço fraterno dos que se mantêm pelas origens, para celebrarmos esta data tão importante de uma instituição marcante, uma instituição de referência que é a Casa dos Açores da Nova Inglaterra”.



A presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Nélia Alves, ladeada por convidados e apoiantes do banquete do 25.º aniversário na noite do passado sábado em Fall River.



José Velez Carozo, cônsul de Portugal em Boston, Victor Mendes, da UMass Dartmouth, Duarte Carreiro, diretor da Azores Airlines e Rodrigo Oliveira, subsecretário regional da Presidência e Relações Externas do Governo Regional dos Açores.

veio Rodrigo Oliveira, subsecretário regional da Presidência do Governo Regional dos Açores para as Relações Externas e Paulo Teves, diretor regional das

E Rodrigo Oliveira não esqueceu os obreiros deste empreendimento e o seu contributo aos Açores.

“Estamos aqui para celebrar e para homenagear todos aqueles que ao longo dos anos têm dado o seu contributo para o grandioso

sucesso da Casa dos Açores. Fundadores, presidentes, todos aqueles que conseguem manter viva esta embaixada dos Açores na Nova Inglaterra”.

Estas iniciativas são o resultado do esforço, dedicação e força de vontade de bons elementos.

“As Casa dos Açores, clubes e associações, ranchos folclóricos, grupos corais, vivem da boa vontade de gente ativa que com prejuízo da sua vida pessoal, conseguem o milagre de manter viva a chama da açorianidade.

Sendo assim não estamos aqui sómente para homenagear os da linha da frente,

(Continua na página seguinte)



Jasiel Correia, mayor de Fall River, no uso da palavra.



José V. Carozo, cônsul de Portugal em Boston, dirigindo-se aos presentes.

**Sinónimo de Prestígio,
Qualidade aos Melhores Preços e
Diferença no Bem Servir**

60 Columbia St., Fall River — MA 02721
Tel: 508-672-1390 * Fax: 508-672-1626
columbia_jewelers@msn.com



Casa dos Açores da Nova Inglaterra

232 South Main Street, Fall River, MA — Tel. 508-567-4268

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso do banquete comemorativo dos 25 anos da CANI! Saudações extensivas a todos os antigos presidentes e à comitiva visitante vinda dos Açores!

Casa dos Açores celebra 25 anos de existência

(Continuação da página anterior)

mas todos aqueles que trabalham com tanto amor e tanta dedicação para uma causa que é a açorianidade. Todos os grupos aqui homenageados e que dão vida a esta associação merecem o nosso melhor apreço e dedicação”.

Mas os 25 anos é uma etapa e o futuro tem de estar na mente de quem preside à associação.

“Agora falamos de futuro. Falamos do que é necessário continuar a fazer. Os 25 anos são uma aposta que

(Continua na página seguinte)



Rodrigo Oliveira, subsecretário do Governo Regional dos Açores, entrega uma lembrança a João Pacheco, atestando a sua presidência junto da Casa dos Açores.



Na foto acima, José Francisco Costa entregando uma lembrança em nome do grupo Raízes, a Mário Ventura.

Na foto à esquerda, Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, entregou o prémio ao grupo da CANI, “Reinventar Tradições” na noite de aniversário deste pilar açoriano em Fall River.



José Soares, antigo presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, recebe uma lembrança de Rodrigo Oliveira.

E o membro do governo açoriano concluiu: “A Casa dos Açores da Nova Inglaterra está inserida numa comunidade e será sempre o que essa comunidade quiser que ela seja. Aqui existe uma comunidade dinâmica, próxima dos Açores de onde se deprende um futuro promissor”, concluiu Rodrigo Oliveira.

E no decorrer da sessão solene usaria da palavra Nélia Guimarães, que tem assumido a presidência da associação, agora sediada na Main Street em Fall River.

“O governo regional apercebe-se cada vez mais da importância das Casas dos Açores junto das comunidades”

“É uma grande alegria ver toda esta gente reunida para festejar os 25 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra. No desenrolar desta vida de sucessos desta associação sinto-me honrada ao ser durante a minha presidência que se festejou tão importante e tão significativa efeméride”, sublinhou a presidente da Casa dos Açores, sem esquecer quem manteve a associação bem viva ao longo dos 25 anos.

“Tenho de prestar aqui a minha homenagem a quem antes de mim assumiu a responsabilidade da presidência e cujo dinamismo, dedicação, resultou num trabalho notável a todos os níveis e que eu tenho o privilégio de poder dar continuidade”.



AGORA EM RHODE ISLAND E MASSACHUSETTS

Paul Bettencourt, informa o seu vasto leque de clientes que os continuará a servir com o profissionalismo demonstrado ao longo da sua carreira.

O profissionalismo dos nossos advogados e investidores num edifício moderno e funcional que atesta a importância destas profissões ao serviço comunitário



Saudamos a Casa dos Açores da Nova Inglaterra na passagem dos seus 25 anos de existência!



**197 Warren ave.
East Providence**

401-431-6411

Ainda pode fazer parte desta equipa de profissionais, mesmo no campo médico... Temos lugar para si.

Casa dos Açores da Nova Inglaterra homenageou antigos presidentes

(Continuação da página anterior)

deve merecer continuidade. É uma cerimónia cheia de significado e de muita responsabilidade”.

Da Casa dos Açores do Norte veio o seu presidente.

“A intenção de fazer deslocar a Fall River o presidente da Casa dos Açores do Norte é para

relações com os Açores. São uma aposta na integração. O governo regional cada vez mais se apercebe da importância das Casas dos Açores junto das comunidades. Nós somos interlocutores diretos com as nossas comunidades. Eles podem e devem utili-

mérica. A sua deslocação a Fall River para estarem connosco, mostra a importância da Casa dos Açores junto do governo regional. Sabemos que no contexto da imigração, quanto mais valor e prestígio tem uma certa comunidade, mais valor tem na sociedade

em constante evolução. A evolução do nosso país reflete-se na nossa comunidade. Os nossos luso eleitos, não têm vergonha de dar a cara pela nossa comunidade”.

E Nélia Guimarães termina: “Concluo com um agradecimento profundo e



Rodrigo Oliveira entrega ao advogado Paul Bettencourt uma lembrança que atesta a sua passagem como presidente da CANI.



Nélia Alves, Rodrigo Oliveira e Paulo Teves ladeiam os antigos presidentes da Casa dos Açores da Nova Inglaterra: José Soares, Paul Bettencourt, Mariano Alves, Mário Ventura e João Pacheco.

poder conhecer a realidade de uma casa sediada no Continente português, dado que cada Casa dos Açores está condicionada à realidade do seu contexto. Claro que nós não fazemos coisas que eles não fazem e eles fazem coisas que nós não fazemos.

Nos encontros mundiais nós temos oportunidade de ver os trabalhos desenvolvidos pelas diversas casas, por esse mundo da diáspora açoriana. A partilha da experiência do presidente da Casa dos Açores do Norte foi de extrema importância para nós”, sublinhou Nélia Guimarães, que adiantou as exigências dos tempos de hoje.

“Temos de ter em conta que as Casas dos Açores já não são simplesmente um espaço de cultura e folclore, são também convidadas a falar dos Açores de hoje. Do empreendedorismo. Das

zar-nos para manter, promover e inovar esta relação”, prosseguiu a presidente da Casa dos Açores, que sublinha a importância da presença das entidades açorianas no banquete.

“A presença oficial do Governo Regional dos Açores confere uma honra ainda maior à nossa efe-

americana. A maior importância que tem sido dada à comunidade, tem a ver com a ver com a evolução que ocorreu em Portugal Continental e Açores. O nosso país, passou de uma ditadura a uma democracia. É um país novo. É um país moderno. A região autónoma dos Açores é uma região

ao mesmo dizer que tudo isto vale a pena porque existem junto da Casa dos Açores gente de valor, gente capaz de coisas lindas. A promessa que deixo é que podem contar sempre comigo, para trabalhar cada vez mais em prol da Casa dos Açores e da comunidade”.

(Continua na página seguinte)



Teresa Borges, chanceler do Consulado de Portugal em New Bedford, faz entrega de uma lembrança a Mário Ventura, antigo presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, durante o banquete comemorativo dos 25 anos de existência desta presença cultural açoriana em Fall River.



Carlos Andrade com Leslie Ribeiro Vicente que recebeu uma bolsa de estudos, oferta da companhia de Dunkin Donuts deste empresário de Vila Franca do Campo.



Brian Bairos, presidente do Centro Cultural de Santa Maria, com corpos diretivos desta associação de East Providence.

PRIME ROSE BAKERY

115 Stafford Road, Tiverton, RI - 401-624-2146

- Massa sovada
- Argolas de massa
- Pão de trigo caseiro
- Pão de ló

A massa da Prime Rose Bakery ganhou o primeiro lugar em concurso com 19 padarias

Fazemos massa e pão de diversos tamanhos por ordem dos mordomos

O casal Silva saúda a Casa dos Açores da Nova Inglaterra pela celebração do seu 25.º aniversário!

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem e que nos dignificou com a sua presença!



Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebrou 25 anos de existência

(Continuação da página anterior)

A presença do empresário Carlos Andrade não se pode considerar uma surpresa, dado o apoio que tem dado à educação académica.

“O atual corpo diretivo tem dado provas de grande dinamismo, grande atividade e como aqui hoje o demonstra com capacidade para manter esta associação no bom caminho!”

“Os 25 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra são o resultado do trabalho cuidado de sucessivas presidências que demonstraram a sua capacidade em manter esta organização ativa e bem viva. No meu caso pessoal, tenho apoiado dentro da medida dos possíveis, como forma de manter a nossa identidade nos EUA”, disse Carlos Andrade, que após enaltecer o trabalho da Casa dos Açores, faz uma referência ao seu apoio àquela causa.

“O meu apoio tem sido

direcionado às bolsas de estudo, como forma de manter bem vivos os Açores por estas paragens. O atual corpo diretivo tem dado provas de grande dinamismo, grande atividade e como aqui hoje o demonstra com capacidade para manter esta associação no bom caminho”, sublinhou Carlos Andrade, realçando a presença das entidades açorianas, no banquete.

“Sobre a presença das entidades dos Açores neste banquete da Casa dos Açores da Nova Inglaterra,

não é mais do que um ainda maior estreitamento dos laços à origem. Não só agora, como anteriormente e no futuro, todas as entidades que nos visitam já têm consciência do que somos nos EUA, do que conseguimos fazer e da forma como o nosso trabalho contribuiu para o bom nome da região por estas paragens”.

Paragens que têm nas novas gerações uma aposta na presença da nossa identidade.

“É uma grande alegria para mim, quando um jovem recebe uma bolsa de estudos e tem possibilidades de entrar na Harvard University, no Boston College, no URI, ou qualquer outra universidade e lhe perguntamos o que é que o pai e a mãe fazem e a resposta é que o pai trabalha na construção e a mãe numa fábrica. Pois o apoio de uma bolsa de estudos vai dar as possibilidades a um jovem de enveredar por uma outra posição que os pais nunca conseguiram e isso é para mim um grande prazer”, concluiu Carlos Andrade.



Mariano Alves, antigo presidente da CANI.



Francisco Viveiros, vice-presidente da Casa dos Açores, com a empresária Connie Silva e Duarte Nuno Carreiro, diretor da Azores Airlines.



Ildeberto Medina e Connie Furtado

(Continua na página 21)

CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira 2016-2017 (1 semana)

- 3 Excursões incluídas na Madeira, com guia local • Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos
- Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra • Fábrica dos vimes na Camacha
- Pico Areeiro, Santana c/suas casas de colmo, miradouro da Portela e Machico • Jantar de passagem de ano
- 12 refeições • Transfers de chegada e saída

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017
CONTINENTE
10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence) • 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeirica e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela • Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais • Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela • Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

PONTA DELGADA - 16-23 de Maio

- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 7 noites em hotel superior, a minutos do local das festas • Excursões às Sete Cidades e estufas de ananases com almoço regional
- Lagoa do Fogo e Furnas c/almoço (cozido nas caldeiras vulcânicas) • Nordeste, com cocktail e recepção • Plantações de chá e ananases • 25 refeições, guia bilingue, autocarros de luxo

SENHOR SANTO CRISTO

16-23 de Maio 2017

- Passagem de avião (Providence/P. Delgada/ Providence) • Transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- 7 noites em bom hotel perto das festas • Sete Cidades e estufas de ananases com almoço regional
- Lagoa do Fogo e Furnas c/almoço (cozido nas caldeiras vulcânicas) • Nordeste, com cocktail e recepção • Plantações de chá • 12 refeições



PACKAGE DE CARNAVAL EM PONTA DELGADA

24 de Fevereiro a 03 de Março 2017

Avião Boston/P. Delgada/Boston

- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em hotel superior c/pequeno almoço • Baile de Máscaras no Teatro Micaelense
- BAILE DE GALA COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DO COLISEU MICAELENSE

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI 02906

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, visitou Massachusetts e Rhode Island

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA
(Entrevista na próxima edição)

Entre a presença madeirense em New Bedford, passando pelo restaurante Madeira em East Providence, que ofereceu a mais sofisticada recepção de todos os tempos e concluindo num hotel de charme em Boston, onde a excelência se voltou uma vez a sobressair, Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, pôde constatar o cuidado que a comunidade tem em receber. Com o dirigente madeirense estava uma comitiva de 16 pessoas na sua maioria empresários, que estabeleceram contatos com homólogos desta região.

“Vamos fazer os possíveis por ter de volta o turismo americano à Madeira”, sublinhou Miguel Albuquerque em Boston, perante uma assistência americana, até porque os portugueses já sabem ou já conhecem as potencialidades turísticas da ilha da Madeira.

Entre um bom vinho da Madeira e um pedaço de bolo de mel, de se lhes tirar o chapéu, presenciou-se uma noite de alta classe em local de excelência.

Por sua vez, na noite anterior, Albertino Milho deu as boas vindas à comitiva, em não menos local de excelência, no segundo andar do Restaurante Madeira, em East Providence, que apresentou uma mesa principesca que por certo não passou despercebida nem ao presidente nem à comitiva.

Dado o avançado da hora, a entrevista com o presidente Manuel Albuquerque, será publicada na próxima edição.



Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, no restaurante Madeira em East Providence, com Albertino Milho, Daniel da Ponte, Joe Ferreira e um elemento da comitiva vinda da Madeira.



Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, com Zita Milho, Albertino Milho e Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.



Miguel Albuquerque durante a visita ao restaurante Madeira em East Providence.

MADEIRA

RESTAURANT

**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**



Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • “Showers”
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.

12.º CONVÍVIO DOS AMIGOS DE SANTO ESPÍRITO, SANTA MARIA SÁBADO, 08 DE OUTUBRO de 2016

Homenagem por ocasião dos 90 anos do
IMPÉRIO MARIENSE DE SAUGUS

**Sala Riverview - Clube Português
de Hudson**

13 Port Street, Hudson, MA

Hora social: 6:00 PM

Jantar e entretenimento: 6:30 PM - 12 AM

Contactar: 978-502-2863 / auracabral@comcast.net



**Santo Espírito, a freguesia que “veste” de verde
o seu património natural, edificado e cultural**



fotos Susana Carvalho



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495



FLY AZORES AIRLINES TO THE AZORES AND LISBON...



Azores Airlines

211 S. Main Street
Fall River, MA 02721
Phone: 1 800 862 9995
azores.express@sata.pt



www.azoresairlines.pt

Convívio Vilafranquense em novembro no Venus de Milo

“É com muito prazer que regresso aos EUA porque em Vila Franca do Campo nunca tenho um jantar com tantos vilafranquenses”

— Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, chefia uma numerosa comitiva de visita aos EUA, onde tomará parte no convívio vilafranquense, que está agendado para 5 de novembro de 2016, no restaurante Venus de Milo em Swansea, Mass..

Acompanham o presidente Ricardo Rodrigues, o engenheiro Luís Rodrigues, Conceição Quental e João Quental, Carlos Pimentel, o fotógrafo Mário Fernandes, Flávio Pacheco e esposa.

Fazem ainda parte da comitiva, o presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Emanuel Medeiros; presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel dos Santos; presidente da Junta de Freguesia de Agua d'Alto, Zenaide Tavares; tesoureiro da freguesia de São Miguel, Henrique Resendes e ainda o presidente do artesanato do Senhor da Paz.

Um grupo de bem sucedidos empresários chama a si este ano a responsabilidade do convívio dos naturais de Vila Franca do Campo, que anualmente se realiza nesta região dos EUA.

John Sardinha (413 575 3036), John Salema (413 237 6472), John Batista (774 696 2492), Joe Salema (603 770 5399), Eddie Ribeiro (774 526 4632), (Carlos Andrade 781 710 7202), todos empresários de Dunkin



Donuts e ainda Eddie Ribeiro, empresário no ramo da construção e remodelação de Dunkin Donuts, todos naturais de Vila Franca do Campo, reuniram no passado sábado, no restaurante Sagres, para os preparativos, deste encontro regional.

Do programa que se encontra publicado em página inteira nesta edição consta, que o convívio vilafranquense, terá lugar, sábado, 5 de novembro de 2016, entre as 5:00 e as 12:00, no Venus de Milo Restaurant em Swansea, Mass..



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Saudamos os corpos diretivos e massa associativa da Casa dos Açores da Nova Inglaterra na celebração dos seus 25 anos de existência!

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"

Ofertas

Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Casa dos Açores da Nova Inglaterra um mundo repartido entre dois estados

Somos feitos de história. Somos atuais. Mas guardamos nos arquivos da memória e neste caso específico do Portuguese Times, acontecimentos que fazem a nossa história.

E a Casa dos Açores, como todo o poder associativo desta região dos EUA, que tem dado provas continuar de ser único e original, tem recebido tratamento diferenciado no PT como forma de manter a nossa identidade.

Fundada oficialmente a 8

de junho de 1982, a Casa dos Açores, foi oficializada no estado de Rhode Island tendo como responsáveis John Correia, John Paiva, João Cabral, Sérgio Simões, Joseph Goulart, John Faria e William Castro. Mais tarde como forma de lhe dar uma maior abrangência, passou a designar-se por Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

A finalidade era promover oportunidades educacionais na história arte e cultura do povo dos Açores,

radicado em Rhode Island e sudoeste da Nova Inglaterra.

As primeiras reuniões aconteceram nas instalações da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, na altura chefiada pelo padre Manuel Rego.

Segundo temos escrito ao longo destes vinte e cinco anos de existência da Casa dos Açores, os mentores da ideia foram Heitor Sousa (que mais tarde viria a fundar as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova



Antigos presidentes da CANI: Florival Viveiros, John Correia, João Carlos Tavares, Fernando Pereira, John Faria, John Paiva e Virgílio Marcos.



João Sousa, João Pacheco e Daniel da Ponte.



João Pacheco com Alzira Silva, então diretora regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores.

Inglaterra, consideradas as maiores dos portugueses no mundo), Rodolfo Ribeiro e John Correia, que viria a ser senador e elemento muito ativo junto da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde presidiria à primeira procissão ali realizada.

A ideia foi trazida por Renato Borges, da Casa dos Açores em Lisboa, de visita a familiares nesta região dos EUA. Segundo a ideia inicial, deveria haver uma diferenciação total das atividades associativas já existentes nesta região.

Mas a Casa dos Açores

estava repleta de entusiasmo e disposta a prosseguir nos seus planos de ação. E vai daí numa reunião realizada a 20 de agosto de 1982 foi constituída a comissão instaladora, que ficou assim constituída: John Correia, presidente; João Cabral e Rodolfo Ribeiro, secretários.

Entretanto abrem-se as inscrições para sócios e a comissão instaladora reúne a 17 de abril de 1983, nas instalações da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, para eleição da primeira direção que viria a ser presidida por John Correia.

Seria através de John Correia que a Casa dos Açores conhecia o dinamismo de uma presidência capaz de lançar os Açores nos EUA.

Por volta de 1982 os movimentos separatistas dos Açores tomavam posição mais aguerrida, se bem que sem grande expressão pelos EUA.

John Correia então já senador dizia-nos, tal como o noticiávamos no Portuguese Times: "Fui aconselhado pelo senador Claiborne Pell a não dar grande

atividade à Casa dos Açores, dado o contexto político não ser muito propício e poder vir a ser interpretado como ligação aos movimentos separatistas dos Açores".

John Correia, parou as atividades da Casa dos Açores até que o ânimo acalmassem. Esta calma acabaria por durar oito anos. Em 1990 surge ali pelo East Providence Leonardo Oliveira que faz ressurgir a Casa dos Açores. O advogado Paul Bettencourt assume a presidência,

no que se pode intitular de uma segunda fase daquela associação.

Depois de Paul Bettencourt, assume a presidência José Soares, seguido de João Carlos Tavares, João Pacheco, Mariano Alves e atualmente Nélia Guimarães. Uma curiosidade no meio de conferências, palestras, colóquios, com nomes sonantes das letras e das artes, foi o aparecimento de um grupo de teatro sob a responsabilidade de Luís dos Anjos, já regressado aos Açores.



Daniel da Ponte e John Correia, este último grande impulsionador da formação da Casa dos Açores.

DANIEL DA PONTE

Senador Estadual de Rhode Island



Saudamos a Casa dos Açores da Nova Inglaterra na celebração do seu 25.º aniversário! Saudações extensivas à comitiva vinda dos Açores!

Câmara do Fundão recebe menos 300 mil euros de IMI

A Câmara Municipal do Fundão vai receber este ano cerca de menos 300 mil euros respeitantes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) devido às isenções automáticas aplicadas pelo Governo. De acordo com o presidente do município, Paulo Fernandes, esta “redução muito acentuada” advém o facto de as isenções terem abarcado não só os imóveis com reduzido valor patrimonial e os proprietários com baixos rendimentos, mas também os emigrantes que não apresentam declaração de rendimentos em Portugal.

“No caso do Fundão isto significa sensivelmente cerca de 300 mil euros de perda de receita e já levámos a questão à Associação Nacional de Municípios e também às direções tributárias para ver como é que isto se resolve, porque temos aqui, acima de tudo, uma questão de injustiça social”, disse.

O autarca lembrou que este é um valor que “naturalmente faz muita falta ao município”, não obstante já ter sido referido que vai haver uma tentativa para que as autarquias possam voltar a receber essa receita.

Colisão em Setúbal causa um morto e um ferido grave

Uma mulher morreu e um homem sofreu ferimentos graves após a colisão de um quadriciclo com um veículo ligeiro que ocorreu cerca das 11:30 de sexta-feira, na Estrada Nacional (EN) 10, em Setúbal, informaram os bombeiros.

Segundo o comandante dos Bombeiros Sapadores de Setúbal, Paulo Lamego, quando as duas vítimas, que aparentam ter cerca de 60 anos, foram retiradas do interior do quadriciclo, a mulher já se encontrava em paragem cardi-respiratória. O ferido grave foi transportado para o Hospital de São Bernardo, em Setúbal.

Investimento de 2ME cria 26 novas unidades turísticas em Arcos Valdevez

Um investimento de cerca de dois milhões de euros vai criar, em Arcos de Valdevez, 26 novas unidades de alojamento, “grande parte” junto ao Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG), disse o presidente da Câmara local. “São investimentos sobretudo de promotores locais e, em alguns casos, associados com emigrantes. As novas unidades apostam no conceito de turismo natureza, no mundo rural e na excelência ambiental do concelho”, afirmou o autarca social-democrata João Manuel Esteves.

Segundo o autarca aquelas unidades correspondem a 17 projetos turísticos aprovados “só no último trimestre desde ano” e que vão permitir a criação de “26 unidades de alojamento com capacidade para alojar mais 68 visitantes”.

Atualmente, adiantou, “existem em Arcos de Valdevez, entre Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural, Turismo de Habitação e hotéis, um total de 74 empreendimentos turísticos, com uma oferta total de 781 camas (450 quartos), sem contar com o Parque de Campismo da Travanca que possui capacidade para alojar 400 pessoas”.

Plano de intervenção prevê abate de 36 árvores no Parque da Saúde da Guarda

A Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda anunciou que vai abater 36 árvores no Parque da Saúde, no âmbito de um plano de intervenção que vai ser executado em breve por questões de segurança. “Foram marcadas 34 árvores que vão ser sujeitas a poda específica e haverá um corte de 36 árvores que se justifica tecnicamente. Essas árvores têm que ser cortadas porque corre-se o risco de queda”, anunciou o presidente do Conselho de Administração da ULS da Guarda, Carlos Rodrigues.

Segundo o responsável, o plano de intervenção em árvores do Parque da Saúde foi elaborado com a intervenção de técnicos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) por aquela área se encontrar classificada como arvoredo de interesse público desde 2000.

Termas de Amarante terão capacidade para tratar 3.600 pessoas por ano

A estância termal que começou sábado a ser construída em Amarante vai estar pronta em outubro de 2017, com capacidade para realizar tratamentos de saúde a 3.600 pessoas por ano, anunciou o presidente da Câmara. Segundo José Luís Gaspar, as qualidades terapêuticas da água permitirão tratar doenças do foro ósseo, respiratório e de pele. A empreitada, que é liderada pelo município, vai representar um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros, contemplando a construção, na margem direita do Tâmega, no antigo parque de campismo, de dois edifícios ligados entre si, e a requalificação da área ribeirinha envolvente.

Após a cerimónia de lançamento da primeira pedra do futuro equipamento, o presidente da Câmara assinalou que, já em dezembro, vão começar a laborar 10 profissionais, num edifício provisório, com cerca de 200 metros quadrados.

Colisão em Tavira provoca um morto e seis feridos

Uma pessoa morreu e seis ficaram feridas com gravidade após a colisão de dois veículos ligeiros que ocorreu na madrugada de sábado, na Estrada Nacional 125, em Tavira, no Algarve. De acordo com a fonte do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Faro, “os seis feridos graves foram assistidos no local pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e encaminhados para o hospital de Faro”. De acordo com a mesma fonte, o acidente, de causas ainda desconhecidas, ocorreu na zona da Caiana, freguesia da Conceição, no concelho de Tavira.

Dívida pública aumenta para 243,3 mil ME em agosto

A dívida pública portuguesa aumentou 2,5 mil milhões de euros em agosto, relativamente ao final de julho, para 243,3 mil milhões de euros, divulgou o Banco de Portugal (BdP).

Em agosto de 2015, a dívida pública situava-se nos 229,3 mil milhões de euros.

O BdP refere que o crescimento da dívida reflete emissões líquidas positivas de títulos (2,6 mil milhões de euros), com destaque para a emissão de Bilhetes do Tesouro (1,6

mil milhões de euros) e para a segunda emissão de Obrigações do Tesouro de rendimento variável (1,2 mil milhões de euros).

“O crescimento da dívida pública foi acompanhado por um aumento mais acentuado dos ativos em depósitos (3,2 mil milhões de euros), pelo que a dívida pública líquida de depósitos da Administração Central registou uma diminuição de 0,7 mil milhões de euros face ao mês anterior, totalizando 223,6 mil milhões de euros”, acrescenta.

Sindicato das Pescas quer capturar pelo menos 23 mil toneladas de sardinha em 2017

A Federação dos Sindicatos do Setor da Pesca (FSSP) quer que as possibilidades de pesca da sardinha em 2017 sejam de pelo menos 23 mil toneladas, acima do limite de 19 mil toneladas proposto pelo Governo.

A comissão executiva da FSSP reuniu-se sábado em Lisboa para debater a atual situação no setor e dos seus trabalhadores, bem como a adoção de medidas para a reverter, tendo sido identificadas três preocupações centrais: os limites à pesca da sardinha, a ocupação do espaço marítimo e os rendimentos e condições laborais dos pescadores.

No que se refere à sardinha, Frederico Pereira, da comissão executiva da FSSP, disse que “as possibilidades de pesca em 2016 foram insuficientes do ponto de vista da sustentabilidade do setor e do ponto de vista económico” e que as possibilidades de pesca provisórias previstas para o próximo ano, de 19 mil toneladas, são também “insuficientes e inadequadas”.

“Tendo em conta tanto a perceção do setor, através dos pescadores, como as informações do IPMA [Instituto Português do Mar e da Atmosfera], as 19 mil toneladas são insuficientes, inadequadas e é possível capturar mais do que isso. É nossa proposta de que no mínimo em 2017 seja da ordem das 23 mil toneladas”, afirmou o responsável.

Ainda nesta matéria, a federação concorda com a



compensação de 30 euros por cada dia de paralisação “por força das condições impostas administrativamente”, mas quer que este pagamento seja feito “através do fundo de compensação salarial, cujo dinheiro não depende do Orçamento do Estado”. Em 2016, esta compensação vai ser paga nos meses de novembro e dezembro.

Isto porque, atualmente esta compensação é financiada com fundos estruturais que limitam a sua atribuição a seis meses até 2020, pelo que, a federação defende que “tem de se encontrar um mecanismo automático e permanente para os rendimentos dos pescadores”.

Ministro da Economia garante que o investimento e a confiança estão a crescer

O ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, disse que “há muito investimento a crescer e privados com confiança no país, o que é um bom sinal para a economia”.

Caldeira Cabral falava no lançamento da “primeira pedra” do projeto de expansão da “Prio Energy”, no terminal de granéis líquidos do Porto de Aveiro, onde a Prio vai investir 11 milhões de euros para aumentar a capacidade de armazenamento de combustíveis e gás natural liquefeito.

“Os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Banco de Portugal mostram que o investimento empresarial, que cria emprego, cresceu neste semestre 7,7%, relativamente a igual semestre do ano passado e o investimento estrangeiro aumentou 70% na indústria transformadora, face a igual semestre do ano passado”, indicou o governante.

Governo recupera 1,2 ME da primeira lista de devedores à Segurança Social

O ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social disse, em Coimbra, que o Estado recuperou 1,2 milhões de euros de dívidas à Segurança Social da primeira lista de contribuintes devedores publicada pelo Governo.

O ministério atualizou a lista de devedores à Segurança Social, que integra 5.365 novos contribuintes, representando um valor total em dívida de cerca de 414,6 milhões de euros. “Não é fácil avaliar o montante de dívida que se recupera, uma vez que muita gente não chega a ter o nome na lista porque pagou ou regularizou, mas mesmo 1,2 milhões de euros recuperado a pessoas que estiveram na lista da primeira fase, que pode parecer pequeno, mas é um valor com significado”, disse Vieira da Silva.

De acordo com a informação divulgada pelo Ministério do Trabalho, em comunicado, do total destes contribuintes devedores, 2.397 correspondem a contribuintes da segunda fase e 2.968 da primeira fase, que foram notificados segunda vez.

Dezassete mortes na época balnear, perto de metade em praias vigiadas

Dezassete pessoas morreram entre 01 de maio a 30 de setembro, em Portugal, em acidentes relacionados com a prática balnear, que exigiu 605 intervenções de nadadores salvadores, em praias concessionadas, segundo informação divulgada pela Autoridade Marítima Nacional. De acordo com dados disponíveis na página da Autoridade na internet, oito das mortes ocorreram em zonas vigiadas: sete em praias marítimas e uma numa praia fluvial.

Duas dessas mortes verificaram-se na praia do Amado, em Lagos, no dia 06 de setembro, e as vítimas foram dois espanhóis de 45 e 50 anos que se afogaram. Um alemão de 85 anos morreu no dia 22 de setembro na praia de Altura, em Vila Real de Santo António, acometido por morte súbita.

As restantes quatro mortes vitimaram portugueses, um de 67 anos que se afogou na praia Beijinhos em Leça da Palmeira, em Leixões, no dia 28 de agosto, e os outros três por morte súbita: um de 65 anos em Ribeira Quente, Ponta Delgada, a 19 de julho, uma mulher de 77 anos na praia da Fonte da Telha, Lisboa, a 18 de agosto, e um homem, de 79 anos, na praia Baixinha Nascente Albufeira, em Portimão, no dia 16 de setembro.

A única morte numa praia fluvial vigiada aconteceu na Crestuma, Douro, onde um jovem de 20 anos se afogou no dia 27 de junho.

Nas zonas marítimas não vigiadas ocorreram seis mortes, todas por afogamento, sendo três das vítimas portuguesas e as restantes estrangeiras.

Na praia dos três Pauzinhos (Vila Real de Santo António) morreu um jovem de 16 anos por afogamento no dia 10 de junho, na praia da Azurara (P. Varzim) afogou-se uma rapariga de 14 anos no dia 27 de junho, e na praia Internacional (Leixões) afogou-se um homem de 44 anos no dia 5 de agosto, todos portugueses.

Segundo os dados da Autoridade Marítima Nacional, de 01 de maio a 30 de setembro, o número de intervenções de nadadores salvadores, em concessões, em praias vigiadas, foi de 605.

Ilha Terceira vai ter centro de dia para doentes com demência

A ilha Terceira, nos Açores, vai ter, a partir de outubro, um centro de dia especializado em demências, com atividades de estimulação física e cognitiva dos doentes, para retardar o avanço de patologias como o Alzheimer.

“Se não for possível o retrocesso de alguma componente dessa doença, pelo menos que não se agrave e dê condições de qualidade de vida a essas pessoas que, por vezes, (...) estão muito entregues a si próprios nos seus domicílios”, disse em declarações aos jornalistas Bento Barcelos, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), que vai implementar o projeto-piloto em parceria com outras instituições. A unidade, instalada junto ao lar de idosos da SCMAH, terá capacidade inicial para 12 utentes e funcionará nos dias úteis, entre as 08:30 e as 18:00, permitindo dar apoio aos familiares que cuidam de doentes dementes, sem recorrer à sua institucionalização.

Bento Barcelos admitiu, no entanto, a possibilidade de alargar posteriormente a capacidade do centro para acolher mais utentes e a criação de novas valências.

O projeto é o primeiro do género na ilha Terceira e o segundo nos Açores, existindo um centro que presta este tipo de apoio há vários anos na ilha de São Miguel.

Além de prestar um apoio semelhante aos tradicionais centros de dia para idosos, com cuidados de saúde, alimentação e higiene, este centro terá atividades específicas para doentes dementes, como arte-terapia, psicomotricidade, atividade motora adaptada, informática interativa, ateliês personalizados, atividades de recreação e lazer ou estimulação cognitiva e sensorial.

Turista morre na costa dos Mosteiros em São Miguel

O capitão do Porto de Ponta Delgada, comandante Cruz Martins, disse que foi resgatado o corpo de um homem de cerca de 60 anos da costa dos Mosteiros, na ilha de São Miguel, no passado sábado.

Segundo Cruz Martins, o alerta foi dado às 10:30 locais por populares que se encontravam na zona das piscinas naturais dos Mosteiros, em São Miguel, e para onde se deslocaram de imediato elementos da Polícia Marítima e uma mota de água do Instituto de Socorros a Náufragos.

“Recebemos um alerta de que se encontrava um corpo a flutuar na zona dos Mosteiros, costa norte da ilha de São Miguel. (...) No local pudemos apurar que se tratava de um homem na casa dos 60 anos que se encontrava com familiares a nadar nesta zona e que terá sido vítima de doença súbita, de tal forma que, os familiares, quando se aperceberam, este indivíduo já se encontrava inanimado dentro de água”, afirmou o capitão do Porto de Ponta Delgada.

O corpo foi recolhido “já cadáver” e transportado para terra, sendo que a Polícia Marítima “tomará conta da ocorrência para se apurarem todos os factos”, afirmando Cruz Martins que “deverá ter-se tratado de uma doença súbita”.

A vítima era oriunda do Norte de Portugal e estava com a família a passar férias na ilha de São Miguel, nos Açores.

Novo sismo sentido no Faial

Um sismo com magnitude 1,6 na escala de Richter foi sentido quinta-feira na ilha do Faial. Segundo o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros, que cita o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores, o sismo foi registado às 14:45 locais (mais uma hora em Lisboa) e teve epicentro no mar a cerca de dois quilómetros a norte/nordeste da Ribeirinha, no Faial.

“O sismo foi sentido com intensidade máxima II/III na escala de Mercalli Modificada na Ribeirinha, concelho da Horta”, refere uma nota de imprensa do Governo Regional.

Na quarta-feira já tinha sido sentido um outro sismo no Faial, às 15:24 locais, com epicentro em terra, a cerca de um quilómetro a oeste da Ribeirinha.

Preço médio de pescado em lota aumentou cerca de 67% em 4 anos

O diretor regional das Pescas afirmou, em Rabo de Peixe, que o Governo dos Açores tem direcionado as suas políticas de pescas para a “valorização do pescado”, salientando que este é “um fator determinante para o aumento dos rendimentos” dos profissionais deste setor. Luís Costa defendeu, nesse sentido, como “fator preponderante” para a valorização do pescado “a forma como os profissionais da pesca efetuam o manuseamento, a estiva e a conservação a bordo do pescado”.

“As boas práticas levam a que o grau de frescura e a qualidade do pescado se mantenham desde a captura até ao prato do consumidor final, permitindo que os preços médios atinjam valores favoráveis”, frisou o diretor regional, que falava quinta-feira numa apresentação a pescadores de um vídeo sobre a importância do correto manuseamento e acondicionamento de pescado a bordo das embarcações, iniciativa que assinalou o Dia Mundial do Mar em São Miguel.

“Hoje podemos afirmar que a estratégia desenvolvida pelo Governo dos Açores, em parceria com o setor, deu frutos”, afirmou, acrescentando que se registou “um efetivo incremento do preço médio do pescado transacionado em lota, que sofreu um aumento de 67% nos últimos quatro anos, passando de um valor de cerca de 2,86 euros em 2012, para 4,23 euros em 2016”.

“O importante é que cada cêntimo, cada euro que um profissional da pesca ganhe seja a justa remuneração pelo trabalho árduo que a profissão de pescador exige”, sublinhou, frisando que os profissionais da pesca devem encarar as suas embarcações “como empresas”.

Eleições:

Número de votos dos eleitores não vale o mesmo em todas as ilhas

As eleições regionais vão eleger 57 deputados para o parlamento dos Açores, mas os votos dos açorianos não valem o mesmo em todas as ilhas, já que a percentagem necessária para eleger um deputado depende do número de eleitores.

Isso mesmo determina a Lei Eleitoral dos Açores, que estabelece que em cada círculo de ilha “são eleitos dois deputados e mais um por cada 7.250 eleitores ou fração superior a 1.000”, método utilizado para tentar melhorar a proporcionalidade entre eleitos e eleitores.

Apesar disso, existe uma grande discrepância, como ficou bem patente nas eleições de há quatro anos, em que apenas 86 votos permitiram ao Partido Popular Monárquico eleger um deputado pelo círculo do Corvo (a ilha mais pequena), mas já 1.472 votos não foram suficientes para o Bloco de Esquerda eleger um deputado pelo círculo de São Miguel (a maior ilha dos Açores).

Este cenário resulta, em grande parte, de a Constituição Portuguesa não permitir a existência de círculos eleitorais uninominais, ou seja, que elejam apenas um deputado, o que faz com que o Corvo, com apenas 334 eleitores, possa eleger sempre dois deputados.

Foi também para melhorar a representatividade que o parlamento dos Açores criou há oito anos um novo círculo regional de compensação (que elege cinco deputados), permitindo aos partidos juntar os votos que sobraram em cada círculo de ilha, para tentar eleger um representante.

Esta soma de votos, que antes das eleições legislativas de 2008 não era feita, permitiu a entrada no parlamento

dos Açores de representantes de partidos como o BE e o PCP (que não elegeram ninguém pelos nove círculos de ilha), mas também de deputados dos três maiores partidos (PS, PSD e CDS), que elegeram mais um cada.

De acordo com a lei eleitoral, a conversão dos votos em mandatos faz-se de acordo com o método de Hondt, separando o número de votos recebidos por cada lista no círculo eleitoral e dividindo sucessivamente por 1, 2, 3, 4, 5, etc., sendo os quocientes alinhados pela ordem decrescente, numa série de tantos termos quantos os mandatos atribuídos ao círculo eleitoral respetivo.

Para a votação de dia 16 estão inscritos cerca de 228 mil eleitores que vão escolher os 57 deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores para os próximos quatro anos.

De acordo com os resultados das eleições, o Representante da República nomeia depois o presidente do Governo Regional que, por sua vez, propõe os membros do executivo.

Treze forças políticas apresentam-se a votos, mas nem todas concorrem nos dez círculos eleitorais. Apenas aos círculos de São Miguel, que elege 20 deputados, e de compensação, que elege cinco, concorrem todas.

Nas últimas eleições regionais, realizadas a 14 de outubro de 2012, o PS venceu com maioria absoluta (49,02%) e elegeu 31 deputados, seguido do PSD, com 20 mandatos (33,01%) e CDS-PP com três (5,67%). BE (2,25%), CDU (1,9%) e PPM (0,08%) elegeram um parlamentar cada.

Redução da força laboral nas Lajes concluída com sucesso, trabalhadores temem novos despedimentos

A Comissão Representativa dos Trabalhadores portugueses (CRT) da base das Lajes teme novos despedimentos futuros, apesar de o processo de redução da força laboral, iniciado em 2015, ter decorrido apenas com rescisões por mútuo acordo.

“O processo tem duas vertentes. A primeira tinha a ver com o facto de se evitarem despedimentos forçados, recorrendo a rescisões por mútuo acordo, e essa foi concluída com muito sucesso. Todos os trabalhadores que ficaram na base tiveram colocação e não houve redução de ordenados de forma direta”, disse Bruno Nogueira, presidente da CRT.

Hoje (quinta-feira) deixam a base das Lajes, na ilha Terceira, os últimos dos cerca de 450 trabalhadores portugueses que assinaram rescisões por mútuo acordo, com direito a indemnização e reforma antecipada.

Após a redução gradual, que se iniciou em setembro de 2015, ficaram na base das Lajes cerca de 350 funcionários portugueses, havendo um compromisso dos norte-americanos de manter 417 vagas. Entretanto, abriram novos concursos e, atualmente, a base das Lajes tem 410 trabalhadores portugueses permanentes e cerca de uma dezena de trabalhadores temporários.

No entanto, segundo Bruno Nogueira, a Força Aérea norte-americana está a reduzir serviços prestados na base das Lajes, que eram fonte de receitas, o que poderá levar a um despedimento de funcionários no futuro.

“Temos trabalhadores que são pagos pelos fundos apropriados, ou seja, que vêm do orçamento da Defesa norte-americana, e outros que são pagos pelos fundos não apropriados, que são gerados através de serviços internos na base das Lajes”, explicou.

O presidente da CRT teme que estejam em risco cerca de 70 postos de trabalho, se houver uma quebra de receitas dos serviços prestados na base, o que prevê que aconteça,

Museu da Horta promove concertos para os mais novos

A Direção Regional da Cultura, através do Museu da Horta, promove a 7 de outubro, no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, a realização de três sessões de um concerto para o público infantil, com Natalya Horobets (violino) e Olga Gorobets (piano). Nestes concertos, dirigidos a crianças desde o pré-escolar até ao 2.º Ciclo, serão interpretadas peças curtas e apresentada uma projeção de imagens.

por exemplo, com a já anunciada limitação do acesso às cantinas (onde se vendem produtos dos EUA) apenas aos militares norte-americanos.

“O acesso às cantinas por parte dos trabalhadores portugueses e da Força Aérea portuguesa era uma prática de várias décadas e a limitação do acesso destes espaços vai levar a uma quebra no consumo. Se esses serviços derem prejuízo, os norte-americanos vão cortar no número de trabalhadores, como já aconteceu no passado, com o clube”, salientou.

Segundo Bruno Nogueira, esses trabalhadores poderão ser recolocados noutras secções, mas se não tiverem as qualificações necessárias, correm risco de ser despedidos.

Incêndios

Madeira ainda aguarda apoio do Estado para recuperação de habitações

A secretária da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira disse que permanecem por realojar mais de 20 famílias afetadas pelos incêndios que fustigaram o Funchal, em agosto, declarando que a região continua à espera do apoio do Estado para este fim.

“Até hoje (sábado) não foi transferida qualquer verba para a recuperação das habitações”, informou Rubina Leal no decorrer de uma visita que efetuou à freguesia do Monte, uma das mais afetadas pelos fogos, para acompanhar a situação da recuperação de casas danificadas.

Segundo a responsável do executivo madeirense, ainda estão por “realojar à volta de 20 famílias, mais estas que são uma situação nova que surgiu, que precisam ser realojadas porque há obras municipais que estão em curso”.

A governante falava do caso de seis habitações que estão em situação de risco, por estarem edificadas junto de taludes onde decorrem obras municipais.

“Nós, Governo Regional, através do Instituto Habitacional da Madeira (IHM), vamos proceder ao alojamento destas famílias, uma vez que as obras pressupõem que as pessoas saiam das suas habitações”, adiantou a responsável, mencionando que as intervenções são da responsabilidade da Câmara do Funchal e que estão paradas porque os moradores não abandonam as residências.

“of Mind and Music”, um bom filme de Joaquim de Almeida

Como se explica que pessoas com doença de Alzheimer reconheçam uma canção que ouviam há muito tempo e não se lembrem do nome dos familiares e muitas vezes do próprio nome? Estudos recentes demonstram que as memórias musicais se conservam mesmo nas fases mais avançadas da doença porque, para o cérebro, a experiência de ouvir uma música é diferente de a recordar e as áreas cerebrais responsáveis pelas memórias musicais são diferentes das responsáveis pelas outras memórias.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

É possível que as pessoas com doença de Alzheimer não se lembrem do nome de familiares, mas recordem ou cantem músicas associadas a algum momento marcante da sua vida mesmo nas fases mais avançadas da demência. Assim, a música é uma das poucas armas que os terapeutas têm para fazer frente à progressão da doença de Alzheimer e o ator português Joaquim de Almeida é um dos protagonistas de um comvente filme sobre isso, “of Mind and Music”.

Dirigido por Richie Adams, o filme é baseado no romance de Nicolas Bazan “Una Vida: a Fable of Music and the Mind”. Rodado em 2014, o filme estreou no ano seguinte nos Estados Unidos, mas só chegou a semana passada às salas de cinemas de Portugal com o título “O Poder da Música”. Nos Estados Unidos já está disponível em vídeo e por isso o vi no passado domingo e agradavelmente surpreendido com o trabalho de Almeida.

Nicolas G. Bazan é um neurocientista argentino residente em New Orleans, com um PhD por Harvard, entusiasta da música e amante da arte. É professor de Oftalmologia, Bioquímica e Biologia Molecular e Neurologia na Louisiana State University. Dirige um laboratório na área das neurociências, associado a um colega médico com formação em enologia, criou uma vinha, lançou os vinhos Bazan e ainda lhe sobrou tempo para escrever um romance publicado em 2009.

O livro é a dedicação de um neurocientista chamado Álvaro Cruz que regressa a casa de uma palestra em Paris, com o coração partido e desiludido. Durante a sua ausência, a mãe sucumbiu à doença de Alzheimer e os conhecimentos científicos do filho não conseguiram evitar que isso acontecesse. Cruz tenta então ajudar um cantor de rua de New Orleans conhecido como Una Vida, que sofre da doença mas tem uma recordação incrível de letras jazz.

No filme, o cantor torna-se mulher, uma negra igualmente cantora de rua, papel interpretado por Aunjanue Ellis e cujo acompanhante é Bill Cobbs, veterano de 67 filmes e 120 séries de televisão.

Cruz apercebe-se que a cantora sofre da doença de Alzheimer, mas os sintomas diminuem com música e, motivado por razões pessoais e profissionais, oferece-se para ajudá-la a localizar o filho que tinha sido forçada a entregar aos serviços sociais quando ele tinha cinco anos de idade.

O dr. Álvaro Cruz é Joaquim de Almeida, português que tem feito carreira em Hollywood sobretudo com papéis de vilão, mas desta vez é um médico e dá conta do recado. Aliás, em entrevista à RTP, Almeida disse que conhece bem o problema da doença de Alzheimer, uma vez que a mãe morreu com essa doença.

Com cinematografia excelente, fazendo uso de New Orleans, e partitura musical linda, “of Mind and Music” é uma jóia tranquila e que nos ajuda a entender melhor a doença de Alzheimer e a devastação que provoca nos pacientes e nos seus familiares.

O filme acaba com o reencontro de Una Vida com



o filho perdido e graças às memórias musicais de ambos. Decorrido um ano sobre a estreia, este comentário não é propriamente uma crítica, mas o agrado pelo trabalho de Joaquim de Almeida e pelo filme. Ajuda-nos a entender uma doença de difícil compreensão que afeta cada vez mais pessoas e as suas famílias. A doença de Alzheimer afeta presentemente 35,6 milhões de pessoas em todo o mundo. Mas, em razão do envelhecimento da população, esses números aumentarão significativamente: em 2030 haverá 65,7 milhões de pessoas com doença de Alzheimer e em 2050 serão 115,4 milhões.

Murais de Vhils em Newark



O artista plástico português Alexandre Farto, 28 anos, conhecido como Vhils, vai criar cinco murais em Newark, instalando uma obra em cada um dos bairros daquela cidade de New Jersey. A iniciativa é do cônsul de Portugal, Pedro Olivera, do presidente da câmara municipal, Ras Baraka, e do Museu de Newark, e foi anunciada quando da visita do presidente português Marcelo Rebelo de Sousa em 21 de setembro de 2016 ao New Jersey Performing Arts Center.

O projeto intitula-se Scratching the Surface (arranhando a superfície) e está projetado para que a comunidade artística da cidade contate este artista de rua de classe mundial. O artista vai realizar workshops sobre a arte baseada em stencil. O projeto está programado para começar em meados de novembro.

Vhils cria retratos a ‘escavar’ muros e paredes, um trabalho que tem sido reconhecido a nível internacional e que já levou o artista a vários cantos do mundo. Vhils cresceu no Seixal, onde começou por pintar paredes e comboios com ‘graffiti’, aos 13 anos, antes de rumar a Londres, para estudar Belas Artes, na Central Saint Martin, depois de não ter conse-

guido média para uma faculdade portuguesa. Em 2014, inaugurou a sua primeira grande exposição numa instituição nacional, o Museu da Eletricidade, em Lisboa. “Dissecação/Dissection” atraiu mais de 65 mil visitantes em três meses. Esse ano ficaria também marcado pela colaboração com a banda irlandesa U2, para a qual criou um vídeo incluído no projeto visual “Films of Innocence”, que foi editado em dezembro de 2014, e é um complemento do álbum “Songs of Innocence”. No passado mês de março, inaugurou a primeira exposição individual em Hong Kong, “Debris”, uma mostra que reflete a cidade e a identidade de quem nela habita. Este ano, recebeu o prémio personalidade do ano da Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal.

Nascido em 1987, Alexandre Farto desenvolveu uma linguagem visual única com base na remoção das camadas superficiais de paredes e outros meios de comunicação. O seu nome artístico Vhils não tem nenhum significado, mas simplesmente usa as suas letras favoritas.

Miguel Albuquerque em New Bedford

Ricardo Miguel Oliveira, diretor do Diário de Notícias da Madeira, acompanhou a deslocação do presidente da região autónoma da Madeira aos EUA e deu conta aos seus leitores de que “a exemplo dos Açores e de Cabo Verde, de que a Região vai passar a ter uma montra no New Bedford Whaling Museum que é geminado com o Museu da Baleia da Madeira. O recheado espaço foi visitado este sábado por Miguel Albuquerque, tendo sido recebido pelo presidente do Museu, James Russell, ficando o compromisso de que em breve deverão chegar aos EUA os documentos e adereços que ligam a Região ao mar e às baleias”. Recorde-se que a primeira armação baleeira na Madeira surgiu em 1940 na foz da Ribeira da Janela, concelho do Porto Moniz, com a chegada dos primeiros baleeiros e dos primeiros botes vindos dos Açores e a construção de um “traíol”, para extração do óleo dos cetáceos. Em 1942 foi construído mais um “traíol”, desta vez no calhau do Garajau, no Caniço, e que levou ao abandono do primeiro. O “traíol” do Garajau seria também abandonado com a construção da fábrica do Caniçal, da Empresa Baleeira da Madeira. A caça à baleia atingiu o seu auge neste arquipélago nas décadas de 1950 e 1960, com o pleno funcionamento das já referidas instalações fabris. Nos anos setenta, com o crescimento do movimento internacional para a defesa das baleias, houve uma interdição de comercialização dos produtos extraídos destes animais por parte dos Estados Unidos, Inglaterra e França, que eram os principais compradores da produção madeirense, e a interdição conduziu ao fim da baleação na Madeira em 1981.

Pianos na rua em Boston

Os pianistas que caminham por Boston podem tocar o seu instrumento na rua. Sessenta pianos pintados por artistas locais foram colocados em diferentes locais de Boston e podem ser tocados por qualquer pessoa. Cada piano tem um cartaz com a frase “Toque-me, eu sou todo seu” e a campanha tem sido bem sucedida. Os pianos foram colocados nos 23 bairros de Boston e perto de alguns dos locais mais famosos da cidade, como Quincy Market-Faneuil Hall, Harvard Square, Biblioteca e Beacon Hill. No Fenway Park, há um piano verde pintado com uma imagem de David Ortiz, jogador de beisebol do Red Sox que se reformou. Os pianos, que estão patentes até 10 de Outubro, são um projeto do artista britânico Luke Jerram, que abrange 50 cidades em todo o mundo, incluindo Londres, Hong Kong, São Paulo, Munique, New York e Los Angeles. Lisboa não figura na lista e é pena. Não faltam pianistas.

Campanha eleitoral americana

Primeiro debate presidencial



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

Francoamente, não sei como compor esta crónica. Tenho estado à roda de papéis, vi o primeiro debate na televisão, ouvi dezenas de comentadores e mesmo assim tenho grande dificuldade em alinhar algumas reflexões sobre o debate presidencial de segunda-feira da semana passada. Faltam-me as palavras, tanto em português como em inglês, para organizar frases que façam algum sentido. O intervalo que fiz depois da última crónica proporcionou-me pensar muito sobre esta fase final da campanha presidencial. Só vejo violência, mentira, ódio, mesquinhez, intriga, coscuvilhice, bisbilhotice, falta de respeito e consideração pelos outros países, e muitas coisas mais. Impressiona a ignorância e estupidez de quase metade da América. Como emigrante que sou, que ama e aprecia este país, não consigo escrever sobre essas brutas realidades. As minhas opiniões podem ser vistas como queixas de um emigrante que odeia a mão que lhe deu o pão da subsistência e da sobrevivência. No entanto, não abdicó dos direitos que tenho como cidadão americano. Embora naturalizado, não sou cidadão de segunda classe.

Vejam as diferenças ou contrastes entre os dois candidatos nesta corrida à Casa Branca. Nem falo no uso da língua inglesa pelos dois – Clinton, uma pessoa educada, culta, inteligente, com maneiras e bom comportamento social; Trump, pessoa insolente, sem comportamento social decente, sem maneiras, mal educado, arrogante, prepotente, mentiroso.

Nas respostas a perguntas quer de jornalistas quer de repórteres de televisão, Clinton, quando responde, fá-lo com educação e delicadeza, sem insultar a pessoa que lhe faz a pergunta. Trump ataca qualquer jornalista ou repórter da televisão como corrupto e desonesto. Tem no seu cadastro um ataque a um jornalista com deficiência física que o acompanhará para o resto da vida, tal é a gravidade desta ofensa a uma pessoa diminuída por doença.

Nestes debates, e em geral na actividade política, é normal respeitar-se o adversário e não permanecer num constante ataque e insulto à pessoa de opinião oposta. Trump distingue-se pelos ataques que faz cobardemente à oposição mesmo quando nem está na presença pessoal de alguém a representá-la.

O grande aspecto positivo deste debate para Hillary Clinton foi sustentar o *momentum* que rolava a favor de Trump. Este homem gastou uma semana inteira de campanha a atacar a Miss Universo de há vários anos, a venezuelana Alicia Machado. Ela venceu o concurso, que nessa altura era gerido por Trump, e - o que às vezes acontece - deixou-se engordar demasiado. Por isso foi ameaçada de ser forçada a abdicar do título, caso não perdesse esse excesso de peso. Foi, nessa altura, severamente maltratada por Trump. O candidato republicano nem sequer atacou Clinton a trazer o assunto à baila no fim do debate, mas tratou mal a beldade durante uma semana inteira sem se dedicar à campanha eleitoral. Quem pode entender que um homem que luta pela Presidência dos EUA passe uma noite a atacar esta criatura com uma série de tweets a altas horas da madrugada? Isto, juntamente com a não-preparação para o debate, constitui uma falta de profissionalismo político imperdoável, e talvez irreversível.

Quem pode ter o mínimo de confiança neste homem a gerir as armas nucleares americanas? Trump não é senhor do seu equilíbrio, não possui frieza mental nem controla as suas reacções. Numa eventual situação de emergência, não conseguirá distinguir entre um falso ataque e uma verdadeira ameaça nuclear.

Se analisarmos um pouco a visão que Trump tem da América de hoje, ela é simplesmente aterradora. Não há nada de bom, de belo e de positivo nesta terra. A economia, para ele, está pior do que em 2009, data da grande crise, o que é negado pelas estatísticas não só governamentais como pelas elaboradas por especialistas, em que ele sistematicamente não acredita porque não

concorda, devido ao seu pessimismo doentio. Por exemplo, as estatísticas relativas ao emprego: a percentagem de desemprego está, presentemente, em 4,9%, o que é considerado pelos peritos *full employment*. Desde a recessão de 2009, princípio do governo de Obama, já se criaram mais de 14 milhões de postos de trabalho no sector privado, o que é negado por Trump, que não acredita nos números do Departamento de Trabalho e, como os republicanos, não acredita na herança que Obama recebeu de W. Bush juntamente com o obstrucionismo absoluto dos mesmos republicanos no Congresso e no Senado desde o primeiro dia deste governo.

Impressionante também é o racismo deste homem. Para ele, os negros americanos vivem todos na miséria, no meio do crime, saem de casa e são mortos por um tiro anónimo. Não são minimamente educados, não há negros na classe média e até negros ricos, profissionais, doutores, advogados e milionários, não esquecendo artistas, cantores, políticos, etc.

A classe pobre, latina e branca, vive, segundo Trump, uma vida criminosa, abjecta, suja, no meio de crime e droga. Trump raramente fala de educação para a classe pobre como meio de sair da pobreza. Ninguém sabe se ele tem planos para a educação. Mas ele diz continuamente que tudo vai ser muito bom - "Acreditem em mim," diz ele. Mas não apresenta planos.

Este homem continua a viver numa realidade alternativa, diferente da realidade comum e da realidade experimentada por todos nós.

Há décadas, é tradicional os candidatos à Presidência apresentarem ao público americano as suas declarações de impostos. Trump tem-se recusado por que, diz ele sem o provar, está a ser investigado pelo IRS e os seus advogados aconselham-no a não publicar essa informação até que a auditoria termine. O IRS já declarou que, mesmo sob auditoria, nada o impede de publicar essa informação, se ele o quiser fazer. Recentemente o *The New York Times* teve acesso à declaração de impostos de Trump de 1995. Nela ele apresenta um prejuízo de cerca de 915 milhões de dólares. Distribuindo esse prejuízo para beneficiar de ajuda de impostos, isso permitiu-lhe não pagar impostos durante cerca de 18 anos. Tudo isto é legal, mas não deixa de ser um bilionário a não contribuir nada para a *res publica*. Entretanto, queixa-se e da falta de obras públicas das nossas estradas e pontes decaídas, dos nossos portos e aeroportos antiquados a nível terceiro-mundista. Claro que não deixa de ter razão, pois até colabora no processo não contribuindo como cidadão contribuinte.

Tudo neste país se está a politizar, até as coisas mais banais da vida de qualquer cidadão. Não sei se há políticos santos; duvido muito. Hillary Clinton também tem defeitos e faltas. Comparar a vida política dela com a tentativa política de Trump será impossível. Como senadora, votou com W. Bush a favor da guerra do Iraque, porque acreditou na evidência que o Presidente apresentou ao Senado. Quando verificou o seu erro, reconheceu-o e assumiu as suas responsabilidades publicamente. Com o episódio de Bengazi, reconheceu o que aconteceu e assumiu as suas responsabilidades como Secretária de Estado. No caso dos famosos emails como Secretária de Estado, mais de uma vez admitiu publicamente ter sido uma escolha errada e que, agora, não a repetiria. Admitiu responsabilidade publicamente e, sob juramento, perante o Congresso.

Hillary Clinton tem atrás de si cerca de 30 anos de vida pública: primeira dama do estado de Arkansas onde Bill Clinton foi Governador por oito anos; oito anos como Primeira Dama, quando Bill Clinton foi Presidente; 8 anos como Senadora pelo estado de New York; quatro anos como Secretária de Estado. O governo americano, só durante o Governo de Obama, já gastou cerca de 10 milhões de dólares a investigar esta mulher e, até hoje, os republicanos ainda não conseguiram provar nada de criminoso. Poderia ter feito diferentes opções, mas nenhuma das escolhidas foi criminosa. Note-se que estas investigações ainda continuam.

Falta pouco mais dum mês para as eleições. Em alguns estados, a votação adiantada já começou. Mas, até ao grande dia final, tudo pode acontecer.

Mais um dia



DO TEMPO
E DOS HOMENS

Manuel Calado

Mais um dia na contagem do tempo. Importante ou vulgar na vida de cada um. E nos dias deste animal humano cada dia que amanhece, parece trazer consigo mais pimenta, mais dinamite, mais ódio. "Prendam-na! Prendam!" — respondem as turbas alucinadas, como nos dias trágicos do Prégador Galileu, recordam-se? "Abaixo a criminosa! Acima a parede. E quem paga? — É o México!" responde a turba.

Com franqueza, meus velhos, como ave de arribação, como vocês todos, em todas as minhas quase sete dezenas de anos neste país fantástico e complicado, não me recordo de jamais ter passado por uma campanha política de tanto ódio por parte de quem pretende ser nosso líder, defensor, protetor, mentor moral e político, etc. Mas com a continuação ficamos mentalmente "calejados" e aprende-se a não sentir o fio de navalha das palavras cheias de pimenta malagueta. "É a bardalhoça da política" — dizem, para desculpar. Mas há política suja e mal cheirosa e política com certo decoro, menos suja e mais civilizada. Que exemplos damos aos jovens, futuros políticos e líderes do país? Que sejam sujos e agressivos, e odiosos, ou respeitem as boas maneiras, sejam comedidos na maneira de falar e apresentar a sua visão de futuro.

Feliz ou infelizmente, do lado oposto a resposta é comedida, educada, inteligente, e parece-me que todas as pessoas com cinco reis de fósforo na cachimónia chegarão à conclusão de que "a porca da política", como se diz em terras de Santa Maria, nem sempre tem de ser suja.

Mas a sorte está entregue às turbas. E são elas que vão decidir esta contenda, enquanto todos nós, Pilatos, vamos lavando as mãos. E não vale a pena chorar, porque estas são as curvas necessárias da democracia. E não há voltas a dar-lhe. Esta forma de escolher os líderes é a que mais se assemelha à Natureza. Também ela incerta, desordenada, sem princípios nem respeito seja por quem for. Ela provoca as maiores tragédias, causa razias e mortandades sem conta, e quando julgávamos que estava tudo bem, ela estava a provocar outro cataclismo. E como temos que viver com todos esses contratemplos assim temos que viver com esta desordenada e não poucas vezes corrupta forma de governo a que chamamos democracia, porque todos os outros sistemas são mil vezes piores.

E esta, meus caros, é a minha nota de hoje, neste dia em que assinalo a minha presença nesta Natureza que, apesar de desordenada e incompreensível, continua a incendiar os meus sentidos e a minha capacidade de estar vivo. E quem está vivo fala e quebra a promessa de ser calado, com que me marcaram nessa noite fria de 3 de Novembro de 1923, em que vi a luz pelas mãos calosas e piedosas da Tia Maria Canas, a parteira da terra, que era amiga do Ti Carrancho dos bezerros e vivia no beco do Zé Feijão, perto do nosso quintal.

PS vai ganhar por quantos?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

É verdade que PS e PSD partem para estas eleições regionais com armas desiguais. O PS não precisa de fazer campanha. Nem se esforça muito por isso.

Basta que avance o governo com toda a sua artilharia pesada, como aliás estamos a assistir todos os dias.

Nunca um governo teve um afã tão zeloso na sua agenda nestes últimos dois meses como o de agora.

São inaugurações a dar com um pau, lançamentos de primeiras pedras de obras que nunca sabemos se chegarão ao fim, entrega de casas sem respeito pela privacidade dos pobres necessitados, distribuição de subsídios a rodos, mesmo com o compromisso de chegar ao destino depois das eleições, visitas inesperadas a instituições, com um cabaz de promessas e boas intenções (e até visitas a obras de cozinhas em instituições de solidariedade social), assinaturas de protocolos, brincadeiras com drones... Vale tudo.

O próprio orçamento que os dois partidos apresentaram para estas eleições – 993 mil euros para o PS e 450 mil para o PSD – explica também o desequilíbrio de receitas e doações entre as duas forças políticas.

Mesmo assim, a azáfama do governo é sinal de que os estudos de opinião que lhe vão caindo em cima da secretária não lhe garantirão, para já, uma consolidação da maioria absoluta.

Que Vasco Cordeiro vai ganhar estas eleições, é sabido.

O que não se sabe é por quantos. Em condições políticas normais e depois de vinte anos no poder, com tudo o que isto implica de desgaste e cansaço, o PSD devia estar, nesta altura, a bater-se praticamente de igual para igual. A verdade é que a percepção de quem já acompanha estas campanhas eleitorais há quase 40 anos, indica que os sociais democratas estão longe – talvez muito longe – de causarem mossa eleitoral ao PS.

Depois da apresentação das listas de candidatos, a convicção que ficou ainda mais vincada em qualquer observador atento a estas coisas, é que o PSD, de facto, não vai lá. Os sociais democratas esforçaram-se, é verdade, em linha com a postura de Duarte Freitas na preparação desta campanha, mas a verdade é que não surpreenderam ninguém.

Pior: a lista por S. Miguel é mesmo muito pobre e sem quaisquer vantagens sobre a lista do PS, que parece mais consistente e coerente com o partido.

A registar-se alguma surpresa nos resultados eleitorais, nomeadamente a perda da maioria absoluta do PS, ela só poderá advir de algum factor surpreendente, como aconteceu a nível nacional, com o súbito crescimento eleitoral do Bloco de Esquerda.

De acordo com o que se vai sabendo, parece haver este ano um número crescente de eleitores indecisos, sobretudo entre as faixas etárias mais jovens, que deverão ser o alvo preferido das forças políticas nestas derradeiras semanas de campanha.

Se juntarmos a estes os que pensam abster-se – e serão muitos novamente –, poderemos ter resultados inesperados, nomeadamente para os pequenos partidos, que, por serem muitos, também vão dispersar muitos votos.

Por outro lado, o clima político nacional, que foi bastante pesado neste último ano, não é nada propício para o PSD. E o mais extraordinário é que os debates televisivos entre os líderes partidários, se tivessem o impacto que tiveram há umas décadas, há que reconhecer que Vasco Cordeiro estaria em maus lençóis.

A verdade é que já ninguém liga a isso – ao contrário do que aconteceu ontem com o debate entre Hillary e Trump –, porque foi o próprio sistema político açoriano que levou os cidadãos à indiferença perante a política e porque, também, já ninguém vê a RTP-Açores como outrora.

Outro pormenor nesta campanha.

Não se percebe este delírio dos partidos em trazer para o terreno figuras nacionais, especialmente os seus líderes, numa espécie de confissão de que os que cá estão não são suficientemente espertos para convencer o eleitorado. Chega-se ao ridículo de serem apresentados como se fossem os ‘bibelots’ da mesinha de cabeceira partidária. Este frenesim é tão mais incompreensível, que até mandam vir figuras em péssimo estado de popularidade, como aconteceu com Passos Coelho na campanha de Berta Cabral e agora na Universidade de Verão do PSD-Açores, ou com o Bloco de Esquerda a trazer Mariana Mortágua a S. Miguel e Santa Maria, exactamente no momento em que ela é o alvo das maiores críticas a nível nacional, de sectores de esquerda à direita. Qual é a mais valia que esta gente traz? Até António Costa, que é primeiro-ministro, compreender-se-ia, do ponto de vista do PS, a sua vinda para anunciar alguma medida extraordinária a favor dos Açores, como aconteceu com a célebre visita de António Guterres, em que anunciou o perdão da dívida da saúde, dando um grande empurrão na campanha de Carlos César. O que António Costa veio fazer é apenas o que Sócrates também fez: cumprir agenda e anunciar promessas com base nesta coisa banal na política, que é a ‘fezada’: “estamos convencidos que vamos...”, “acreditem que vai ser possível...” e outras coisas que depois se arrependem, com base apenas na fé. Nenhum dos líderes regionais precisa dos nacionais para mais notoriedade. A única em que ainda se compreende as suas visitas permanentes é Assunção Cristas, que aposta as fichas todas em Ana Afonso, a mais desconhecida dos candidatos de S. Miguel, esta sim a precisar da notoriedade e do “encosto” nacional, já que não pode contar com o líder regional, o mais mal visto em S. Miguel. Toda esta estratégia faz lembrar os núcleos desportivos de cá, quando trazem os jogadores da primeira Liga. Os adeptos entram em transe, mas o que é que isto adianta? No dia dos jogos, as bancadas estão vazias...

Temos, portanto, que a nível interno não é de esperar grandes alterações no clima político que se vive, pelo que, a surgir alguma alteração, terá de vir de causas externas à região. E uma delas é que as eleições coincidem com a apresentação do Orçamento de Estado para 2017.

Se o documento trouxer alguma surpresa desagradável, é muito possível que tenha reflexos na motivação de alguns eleitores açorianos.

Embora não sendo previsível, o certo é que a geringonça não tem sabido lidar, nos últimos tempos, com o anúncio de algumas medidas, revelando enorme amorismo na estratégia de comunicação e na articulação entre os partidos apoiantes.

Não sei mesmo até que ponto é que os acontecimentos dos últimos dias, envolvendo o Bloco de Esquerda,

sobretudo a ânsia de protagonismo de Mariana Mortágua, não terão desmotivado alguns eleitores por estas ilhas, que pretendiam votar BE.

Se assim for, quem ganha com isso é o PS, mantendo a sua base de apoio, podendo mesmo beneficiar, ainda, do facto de muitos açorianos não pretenderem adaptar na região uma segunda geringonça, preferindo assim o voto seguro no PS. Mas haverá muito voto de protesto transformado em abstenção.

É que não será só o protesto contra o governo – que fez um mandato muito fraco e sem história –, será também um protesto contra todo o sistema e os políticos em geral. Há muito que as forças políticas deviam ter alterado o nosso sistema eleitoral, de modo a permitir uma maior mobilização do eleitorado.

Ao não fazê-lo, sujeita-se não só a enfraquecer a democracia popular, como a própria legitimidade dos eleitos, sufragados apenas por uma minoria da população.

Diga-se, em abono da verdade, que os partidos não demonstraram vontade em alterar o sistema eleitoral (nem sei se alguma vez o farão...), porque não querem abrir mão do seu oligopólio em matéria de representatividade eleitoral.

Apesar do PS e PSD defenderem a existência de listas de cidadãos independentes ou círculos uninominais, nenhum deles verdadeiramente mexeu uma palha para a respectiva mudança.

Compreende-se o incómodo. No dia em que for possível a candidatura de listas independentes nas eleições regionais, os partidos perderão uma importante fatia do seu poder de influência e, também, muitos votos.

Já imaginaram importantes sectores de actividade da nossa região, como, por exemplo, a lavoura, elaborar uma lista de candidatos, com o seu líder Jorge Rita à frente, para terem a sua voz no parlamento?

Imagine-se o que isto constituiria em termos de perdas de voto para os partidos do poder.

Dos partidos pequenos nem se fala. Seriam engolidos pelas listas dos cidadãos independentes, por isso são coerentes com a rejeição desta possibilidade no nosso sistema eleitoral.

Mesmo assim, até lá, não custaria nada aos partidos organizarem internamente uma espécie de primárias, apresentando aos seus militantes (ou, de forma mais arrojada, alargando o espectro a todos os eleitores inscritos nos cadernos eleitorais) a possibilidade de elegerem nominalmente os candidatos.

Os mais votados estariam à cabeça das respectivas listas e os menos votados ficariam para segundas núpcias.

Mas nem nisso os partidos querem ceder.

Preferem continuar a dominar o aparelho, escolhendo os que mais se subjugam ao chefe e ao partido, e afastando os que pensam pela sua própria consciência, como aconteceu exactamente nestas eleições com o PS e o PSD.

É por tudo isso que, na noite das eleições, vamos ter novamente a choraminga do costume pelo recorde que a abstenção certamente vai atingir.

E não vale a pena justificar o fenómeno, mais uma vez, com os eleitores fantasmas.

Eles existem, é verdade, mas a dimensão do descontentamento dos açorianos face à condução da política nestas nove ilhas, é muito mais grave e bem reflectida nos que ficam em casa, em vez de se deslocarem às urnas.

ESCREVA CONNOSCO

Conversão ao Judaísmo

Uma grande jornada

A fé monoteísta (crença em um só Deus) dos Judeus começou com Patriarca Abraão em Ur dos Caldeus, cerca de 5776 BC.

Judaísmo refere-se a religião e a nacionalidade dos judeus. Inclui não somente os aspetos religiosos, mas a maneira de estar na vida ou a civilização.

Judaísmo é a “mãe” da religião Cristã e do Islão.

A declaração religiosa básica do Judaísmo é o Shema, o versículo 4 do capítulo 6 do livro de Deuteronomio: “Ouça, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus é o único Senhor”.

O meu primeiro contato com os judeus e o judaísmo, foi em 2002, quando frequentei um treinamento para trabalhadores sociais, patrocinado pelo Jewish Eldercare of Rhode Island.

Seguiram-se vários cursos, entre os quais: Judaism 101 (Introdução ao Judaísmo), no Temple Beth-El em Providence Rhode Island. Na Primavera de 2006, matriculei nos Estudos Lusofonos do Rhode Island College, um dos cursos foi o PORT 350-2 “Culture and Civilization of the Portuguese Jews”, lecionado pelo Professor Joseph Abraham Levy (Judeu). Faziam parte dessa classe, entre outros, o Páraco da Igreja de São Francisco Xavier de East Providence, e os bravenses Orlando Ramos (Católico), Joquebede Sanca Gomes (Protestante) e Lidia de Pina (Adventista).

À 23 de Outubro de 2014, fui aceite no Gerim Institute,

Temple Emanu-El, Providence, Rhode Island (Movimento Conservativo), onde frequentei as classes destinados aos candidatos a conversão (Conservative Movement course for Prospective Converts to Judaism), juntamente com alunos de outros países e origens. O curso terminou em Maio de 2015, deixando os participantes com o critério de se converterem ou não. Os Judeus não fazem proselitismo, nem animam ninguém a converter a sua religião.

A conversão ao judaísmo, tem lugar quando um não-judeu toma a decisão de adoptar a fé judaica, as práticas religiosas e submeter-se aos rituais da conversão na presença do *Bet Din* (tribunal religioso judaico).

É importante que o candidato à conversão, submete-se a um processo de educação, para poder estar seguro de que

(Continua na página seguinte)

O orientalismo da nossa alma e história



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Quanto a nós, permanecemos viajantes, fechados no nosso eu, suscetíveis, quem sabe, de nos transformarmos pelo contacto com a alteridade, mas não certamente por fazermos dela uma experiência profunda.

Mathias Enard, *Bússola*

Bússola, este brilhante e gigantesco mosaico de história, política, orientalismo, amor, violência, fantasia e arte pura, desde o século XIX até aos nossos dias, é a primeira ficção que leio do autor francês Mathias Enard. Ao ler este e outros grandes romances de tempos recentes lembro-me sempre da pouca visão literária e pobreza analítica por parte de alguns quando olhavam e olham o que lhes parecia ser o estado da cultura e literatura ocidentais em geral, e não só, quando uns e outros pronunciavam a morte do romance, a sua pessoalíssima exaustão assumida como condição universalizada de todos os outros, ou então a sua arrogância em pensarem-se os últimos grandes escritores possíveis. Mathias Enard não está só. O romance como género literário da contemporaneidade em nada fica atrás das grandes e marcantes narrativas do realismo desde as suas origens oitocentistas, retomou a sua grandeza temática, tendo como fundo a sociedade em que se insere, ou crescentemente zonas inteiras do globo com uma história necessariamente interligada. A osmose artística entre civilizações sempre se manifestou de todas as maneiras para quem sabe ver para além do discurso enviesado dos poderes, de ontem e de hoje, ou dos que entregaram os seus talentos e saberes de vária natureza ao serviço desses comerciantes quase sempre do roubo e da morte. *Bússola* não é só um grande romance do nosso tempo, todo ele construído por uma linguagem que combina uma avassaladora erudição com a fala vivíssima dos seus personagens principais. O seu desdobrado, múltiplo quotidiano reinventado leva-nos por territórios próximos ou mais afastados, marcado pela banalidade que é desde sempre a memória e o desejo de qualquer ser humano, a busca de ou indiferença perante o amor, o medo da morte que nos avisa constantemente a todos, a ambição dando lugar à solidão num quarto fechado ou na imensidão de um deserto ou cidade caída e esquecida. O narrador de *Bússola*, na primeira pessoa, chama-se Franz Ritter, austríaco de mãe francesa, musicólogo e professor numa universidade em Viena, passando os seus dias e noites num pequeno apartamento atulhado de livros, pautas musicais e monografias, dele e dos seus colegas, enfrentando angustiadamente uma doença supostamente terminal não identificada, e durante uma noite de insónia relembra todo o seu passado como orientalista relutante, e particularmente a mulher que ama, uma judia parisiense, Sarah, que está uma vez mais a perseguir os seus estudos e descobertas filosóficas no Oriente, depois de se dedicar ao estudo profundo do tratamento do Médio Oriente nas literaturas canónicas ou marginais do Ocidente. Franz faz-me lembrar aqui o “homem subterrâneo” de Dostoiévski numa crise existencial que o leva à ira desconstrutivista de si próprio, da carreira

universitária, e sobretudo dos colegas e antecessores a partir do século XIX, uma vez mais, que estudaram obcecadamente a cultura e artes dos povos árabes e persas, e que inevitavelmente os europeus desde Beethoven e todos os grandes nomes antes e depois do seu tempo aproveitariam para as suas próprias produções, na música, na literatura e nas artes plásticas. Fernando Pessoa – e muita história portuguesa – está aqui também nas linhas mestras de Mathias Enard, o *outro* em nós, nós no *outro*, contextualizando o afastamento presente na luta hiper-violenta entre nós e eles, O Ocidente a pagar agora com os mesmo ferros, reais e simbólicos, com que havia olhado, retalhado e colonizado todos esses povos.

As duas palavras-chave em *Bússola* são *orientalismo* e *alteridade*. A grande arte literária ou é uma projecção intimista do seu narrador, ou então será muito pouco, um escrito banal. Franz Ritter está frente a frente não só ao seu possível fim, como projecta a sua própria pessoa nos acontecimentos que abalam o nosso mundo, uma Europa que continua a negar o seu profundo relacionamento com o Médio Oriente, e um Médio Oriente enraivecido, sobressaindo a imagem de jovens idos de cá para lá, com um facão na mão e segurando pelo pescoço os seus prisioneiros prestes a serem degolados vagarosamente e à nossa frente. Franz leva-nos nas suas próprias viagens a cidades que agora estão totalmente destruídas, a morte à solta em cada um dos seus recantos, Aleppo e Palmira na Síria lembradas na sua majestade artística e na sua civilidade, o ponto outrora de encontro entre estudiosos e amantes europeus em busca de saber e aventura. O rol de nomes dessas personalidades, das suas grandes obras literárias ou em todas as outras artes é deveras avassalador para o leitor, mas a prosa de Mathias Enard é de tal ordem e viveza que nos transporta de página a página, de cena a cena, de personagem a personagem como num sonho de choro, medo e riso, depois tudo lembrado integralmente quando atravessamos o espelho fantástico em que vimos esse *outro* e, naturalmente, a nossa própria imagem. O narrador Franz Ritter está aqui quase num delírio de saudade pela mulher que diz amar, uma saudade do que nunca foi nem aconteceu a maior parte do tempo, e que está sempre a oriente em busca de si própria, a intimidade de um e outro contida apenas nessa troca esporádica de palavras, os seus estados de alma apenas insinuados num ou noutro passo das suas cartas, entre notícias de andanças e trabalhos em curso. Aliás, a palavra “saudade” entra proeminentemente na sua prosa, os portugueses e a sua história no Oriente um chamamento quase constante, assim como o orientalismo de Fernando Pessoa, particularmente através de Álvaro de Campos e do seu *Opiário*, “Porque há um Oriente para lá do Oriente, vive no sonho dos viajantes de outrora, na fantasia da vida colonial, no sonho cosmopolita e burguês de ancoradouros e barcos a vapor”. O melhor e o pior de nós, quanto ao nosso próprio orientalismo, está aqui presente, Camões por um lado, Mouzinho de Albuquerque no outro extremo. A certa altura Franz diz, contra certos etimologistas, que “Eu pelo meu lado, pensava que a *saudade*, como a palavra indica, é um sentimento também árabe e iraniano, e que os jovens Pasdars da ilha, por muito que não sejam originários de Shiraz ou de Teerão e não vão a casa todas as noites, devem recitar poemas à volta de uma fogueira para enganar a tristeza – não, claro, versos de Camões como Sarah empoeirada no canhão enferrujado”. Do Levante a Tibete, acompanhamos, por entre a memória e o desejo de Franz

na sua fantasia amorosa com a inefável Sarah, as viagens sem fim de uma Europa a tentar desvendar os mistérios de povos que um dia fizeram as lusitanas naus navegar e chocalhar sabres em cruzadas de conquistas reais e fantasmagóricas. Para além de tudo o mais que um grande romance, como *Bússola*, nos oferece em estética e abrangência temática, é como se entendêssemos pela primeira vez ou nos fosse recordado que o mundo actual tem as suas raízes dos dois lados da fronteira, essa que pensamos nos separar, quando juntos sempre estivemos. O autor disse numa entrevista recente aqui em Portugal que precisamos da literatura para vermos para além da violência nas guerras do Médio Oriente que assolam o nosso presente, e nos ameaçam a todos. Que bom ouvir de um mestre que, afinal, a literatura serve ainda para muito mais do que alimentar certas “teorias” académicas e outros discursos inconsequentes.

A questão do *orientalismo* nos estudos e sobretudo nas artes ocidentais vem de longe, essencialmente a criação de imagens do *outro*, a maior das vezes num acto de aberta inferiorização, ou então ao serviço dos vários poderes europeus, e depois norte-americanos, que financiaram e financiam os mais diversos institutos de investigação histórica e cultural desses povos, muitas vezes por académicos que nem sequer as suas línguas falam ou entendem. *Bússola*, por outro lado, apresenta-nos ao melhor dessas civilizações a oriente – a sua literária e artes várias, particularmente a música. Edward Said, o falecido escritor palestino, que foi professor de literatura na Columbia University, em Nova Iorque, e um distinto assessor de Yasser Arafat, foi também, sem qualquer dúvida, o intelectual que mais colocou em causa, e definitivamente, tanto esses estudos como a representação dos povos fora da Europa nas diversas literaturas continentais. Num passo de grande humor e empatia meio escondida, Franz Ritter trá-lo ao baile, como quem convoca um *djinn* d’*As Mil E Uma Noites*.

“... O Lobo apareceu – diz Franz, deliciado – no deserto gelado no meio do rebanho: Edward Said. Era como invocar o Diabo num convento de carmelitas... Bilger, horrorizado com a ideia de poder ser associado a qualquer *orientalismo*, começou imediatamente uma autocrítica envergonhada, renegando pai e mãe; François-Marie e Julie tinham uma posição mais matizada, reconhecendo embora que Said havia colocado uma questão incendiária mas pertinente, a das relações entre saber e poder no Oriente – eu não tinha opinião, e continuo, julgo, sem a ter; Edward Said era um excelente pianista, escreveu sobre música e criou com Daniel Barenboim a orquestra West-östlicher Divan gerida por uma fundação com sede na Andaluzia, onde se pugna por preservar a beleza na partilha e na diversidade”.

O poder das ideias e da arte. Literatura contra a violência, a literatura como partilha entre civilizações, a representação sabedora da nossa própria *alteridade*, ou a busca desse *outro* em nós. Afinal, a questão da identidade continua a fornecer às grandes obras o seu ponto de partida e de chegada. *Bússola* mereceu o grande Prémio Goncourt. Merece agora a leitura de quem não tem medo dos mil e um espelhos que reflectem todo o nosso ser, de quem na arte ainda alimenta a mente e a alma.

Mathias Enard, *Bússola* (tradução de Ana Cristina Leonardo), Lisboa, D. Quixote, 2016.

Conversão ao Judaísmo

(Continuação da página anterior)

realmente esta interessado em ser judeu. Estas classes proporcionam ao candidato os rudimentos teóricos e práticos necessários para a nova vida, segundo os critérios do judaísmo.

Os rituais básicos para a conversão do homem é a circuncisão (*Bet Milah*), que simboliza a entrada no Convênio Abraâmico, e a imersão no *Mikveh*, com a finalidade de purificação, que significa uma mudança completa na alma da pessoa.

Na passada quinta feira, 1 de setembro, fui oficialmente declarado judeu (depois de cumprir com todos os requisitos *halakhic* – leis da religião judaica). Foi-me atribuído o nome

hebraico *Eithan Ben-Ami* (filho de Abraão e Sara), nome este pelo qual serei conhecido juntos dos meus irmãos judeus de todo o mundo. Faço parte agora não somente da primeira religião monoteísta do povo hebreu, mas também do *Eretz Yisrael* (terra de Israel).

A jornada apenas teve início, pelo que o próximo passo será o *Aliyah* (indo para cima). *Aliyah* e o termo utilizado para o judeu que regressa a Israel. A lei 5710 promulgada pelo Knesset, Parlamento Israelita a 5 de Julho de 1950, dá o direito a todo o judeu de ganhar a cidadania Israelense. Não se pode disassociar Judaísmo de Israel.

Shalom!

Carlos “Eithan Ben-Ami” Spínola

*Knight's Quality
Auto Repair, Inc.*

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Joel Neto apresenta *Arquipélago* e *A Vida no Campo* em Massachusetts e Rhode Island

“Quem vai sair mais enriquecido com esta experiência serei eu”

Autor de *Arquipélago*, *O Citroën Que Escrevia Novelas Mexicanas* e *A Vida no Campo*, entre outros, Joel Neto publica no jornal *Diário de Notícias* a coluna homónima (*A Vida no Campo*), série de relatos sobre o seu próprio regresso à Terra Chã, freguesia rural da ilha Terceira (Açores).

Os seus romances *O Terceiro Servo*, *Os Sítios Sem Resposta* e *Arquipélago* integram o Plano Regional de Leitura dos Açores, sendo que o primeiro fez parte também da área de Estudos Açorianos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no Brasil. *O Citroën Que Escrevia Novelas Mexicanas* foi adoptado como leitura obrigatória pela Universidade dos Açores. *José Mourinho, o Vencedor*, biografia do treinador de futebol homónimo, foi traduzido em Inglaterra e na Polónia.

Arquipélago, o mais recente romance (ed. Marcador, Maio de 2015), mereceu rápido aplauso da crítica e do público, esgotando a primeira edição ao fim de duas semanas. Em menos de três meses, estava na quarta edição. *A Vida no Campo* (ed. Marcador, Maio de 2016) constitui o segundo volume de um tríptico de diferentes géneros, a que o autor chamou “do Regresso”, e chegou ao mercado já em segunda edição, reunindo os elogios de alguns dos principais críticos portugueses. Para além dos livros e dos contos dispersos, que o representam em antologias em Portugal, Espanha, Itália ou Brasil, Joel Neto mantém, enquanto cronista, colaboração activa com diferentes jornais portugueses, açorianos e da diáspora portuguesa nos Estados Unidos e no Canadá, nomeadamente o Portuguese Times (*Regresso a Casa*).

Estudou Relações Internacionais e, como jornalista, trabalhou na imprensa, na televisão e na rádio, nas qualidades de repórter, editor, chefe de redacção, comentador, autor de conteúdos e apresentador. *Diário de Notícias*, *Grande Reportagem*, *Volta ao Mundo*, *NS*, *Focus* e *Jornal de Notícias* são apenas algumas das publicações a que ligou o seu nome.

Na estação pública açoriana de televisão, RTP/Açores, os seus programas *Choque de Gerações* (2004-2005) e *História da Minha Vida* (2005-2007) atingiram alguma notoriedade. Foi colaborador da TSF-Rádio Jornal, integrou o painel de comentadores de golfe da estação SportTV e ganhou os prémios José Roquette, Gazeta de Reportagem e Jornal da Praia.

Vive entre o lugar dos Dois Caminhos, na freguesia da Terra Chã (Angra do Heroísmo), onde nasceu, e a cidade de Lisboa.

• Entrevista de Francisco Resendes

Portuguese Times — Como e quando surgiu a ideia de escrever este “A Vida no Campo”?

Joel Neto — “Foi ao fim de dois ou três meses após o meu regresso aos Açores, em 2012. Eu tinha vivido em Lisboa durante vinte anos e sempre quisera escrever um diário. Só que a ideia era escrever um diário sobre uma experiência em particular – um pouco à maneira de Orwell, salvas as distâncias –, e não um simples diário do quotidiano. Problema: eu tinha viajado bastante, tinha (enquanto jornalista) feito reportagens em lugares extraordinários, tinha entrevistado chefes de Estado e estrelas pop, mas nenhuma dessas experiências, mesmo consideradas em conjunto, me inspirava o suficiente. O que me inspirou, afinal, foi esse tema velhinho, central na literatura ocidental desde Ulisses e a sua Ítaca, mas razoavelmente ausente da literatura portuguesa e bastante ausente da literatura açoriana: o regresso a casa. O regresso. Daí ao livro, foram quase quatro anos. Houve uma primeira versão espúria, ainda sem destino definido; depois houve um depuramento de alguns esboços nas páginas do *Diário de Notícias*, e que tive a felicidade de reproduzir em parte aqui no *Portuguese Times*; e finalmente uma re-sequenciação dos textos, de modo a que pudessem adquirir uma linha narrativa contínua”.

PT — “A Vida no Campo” pode considerar-se um diário da sua vivência no campo?

JN — “Sim, é sobretudo isso que o livro é. Fico muito contente quando ouço leitores – o que aconteceu, por exemplo, com o João de Melo, o grande mestre das letras açorianas e portuguesas – descrevê-lo sobretudo como



“... um diário que, em simultâneo, dialoga com *Arquipélago*, o romance que escrevi em simultâneo e que publiquei em 2015. Um diário que faz a exegese desse romance, como o romance faz dele, no fundo. Que partilha personagens, ideias e melodias com ele. Juntos, os dois livros constituem um díptico. São independentes um do outro e, ao mesmo tempo, conversam um com o outro”.

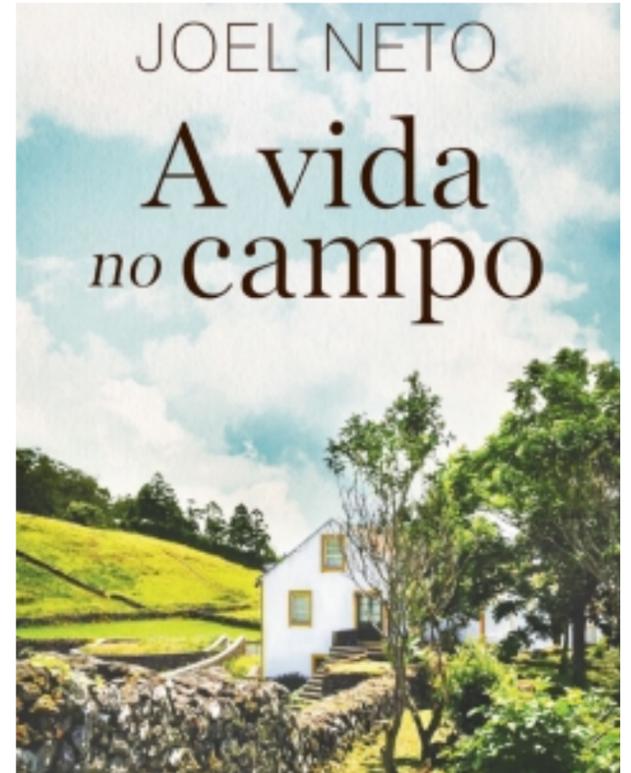
um romance do quotidiano. Na verdade, é sempre o leitor quem decide que livro está a ler. Do meu ponto de vista, que é o menos objectivo de todos, trata-se sobretudo de um diário, de resto escrito por alguém que nasceu no campo, se fez homem na cidade e agora regressa ao campo. Sobre as possibilidades que essa nova vida lhe proporciona, e sobre as perplexidades também. Mas um diário que, em simultâneo, dialoga com *Arquipélago*, o romance que escrevi em simultâneo e que publiquei em 2015. Um diário que faz a exegese desse romance, como o romance faz dele, no fundo. Que partilha personagens, ideias e melodias com ele. Juntos, os dois livros constituem um díptico. São independentes um do outro e, ao mesmo tempo, conversam um com o outro”.

PT — Qual tem sido a reação da crítica e do público em geral?

JN — “Escrevo há muitos anos e publico há muitos anos, mas creio poder dizer que só passei a ter uma carreira – no sentido da coerência da obra, e também no sentido da sua gestão e divulgação – depois de *Os Sítios Sem Resposta*, que publiquei em 2012. Foi aí que decidi tornar-me profissional. E os resultados, tanto do ponto de vista crítico como do ponto de vista do público, tornaram-se bastante evidentes logo com *Arquipélago*, que colecionou boa crítica e chegou à quarta edição em outros tantos meses, atingindo de algum modo o estatuto de *best seller*. *A Vida no Campo* veio somar em ambos os campos, mas mais ainda no da crítica. Tendo em conta que se trata de um diário, e não de um romance – que é o que habitualmente se vende –, vendeu muito mais do que esperávamos, eu, a minha agência e a minha editora. Mas, principalmente, recolheu elogios por todo o lado, e desta vez incluindo alguns dos mais importantes críticos portugueses, como Pedro Mexia, Isabel Lucas, Carlos Vaz Marques ou Fernando Venâncio, para já não falar no nosso Vamberto Freitas. Foi o livro certo para fechar o ciclo do Regresso e, ao mesmo tempo, aliviar a pressão sobre o romance seguinte”.

PT — Que expectativas tem para os lançamentos nas comunidades?

JN — “Não vou fazer propriamente lançamentos, mas apresentações. Quero sobretudo falar dos livros, ler um pouco em voz alta e ouvir as pessoas – as que queiram intervir em público e as que, sendo mais tímidas, queiram falar comigo particularmente. Espero ter tempo para falar com todas à medida das expectativas de cada uma. De resto, há sessões em colectividades, em universidades, em bibliotecas, em restaurantes... Há sessões à medida de



todos os públicos e – imagino – de todos hábitos de leitura. Portanto, e para sermos justos, quem sairá mais enriquecido com esta experiência serei eu, porque terei com certeza a oportunidade de ouvir e coleccionar histórias de todos os tipos sobre a nossa emigração. É sempre o que mais me entusiasma: ouvir as pessoas, estar com elas, sentir o seu calor, a atmosfera de que se rodeiam no dia a dia. É isso que me enriquece como escritor. E foi isso que pedi, não apenas às entidades que patrocinam esta experiência (a SATA, a FLAD, a UMass Lowell, o Grupo Amigos da Terceira, o próprio *Portuguese Times*...) como aos muitos amigos que se voluntariaram para tratar da organização: o Victor Santos, que é uma espécie de anfitrião geral da digressão; o Henrique Jorge Rodrigues, autor da ideia original, e que tanto se empenhou nela; o José Ávila, que não se poupou a esforços de nenhum tipo para desbloquear as dificuldades mais intrincadas; o Frank Medeiros, que vai animar várias sessões; o prof. Frank Sousa, que veio acrescentar ao mesmo tempo uma série de generosidades e um certo grau de cobertura académica; o Valdir Alves, que traz a comunidade cabo-verdiana e ainda mais exposição mediática; e todos os restantes amigos e conterrâneos, representantes dos locais anfitriões e não só – o prof. Onésimo Almeida, o próprio Francisco Resendes, o Paulo Godinho, o Carlos São Pedro, o Mário Costa, etc, etc (é virtualmente impossível nomear todos aqueles a quem fico com uma enorme dívida de gratidão, mas eles sabem o quanto lhes agradeço)”.

PT — Como adquirir o livro aqui nas comunidades?

JN — “Esse foi um dos problemas mais delicados com que nos debatemos nas últimas semanas, porque o processo para a exportação de livros entre Portugal e os Estados Unidos é um verdadeiro calvário burocrático. Foi um trabalho suplicioso, desenvolvido em parte pela minha editora, e que envolveu transitários, agentes, *handlers*, *brokers*... Faltava sempre mais qualquer coisa, os orçamentos estavam sempre incompletos. Mas, neste mesmo momento em que lhe falo, creio que o problema está, enfim, resolvido e que posso anunciar que teremos, entre as mais de uma dezena de sessões mais ou menos formais, que decorrerão de 13 a 23 de Outubro e nas mais variadas localidades dos estados do Massachusetts e do Rhode Island, várias centenas de livros à disposição dos leitores – e tanto de *Arquipélago*, o romance, como de *A Vida no Campo*, o diário”.

PT — Quais as principais diferenças entre este livro e outros anteriores?

JN — “Digamos que este livro é assumidamente sobre a minha vida, enquanto todos os restantes – falo dos de ficção, naturalmente – são tentativas mais ou menos bem

(Continua na página seguinte)

Joel Neto apresenta “A Vida no Campo” e “Arquipélago” em MA e RI

(Continuação da página anterior)

sucedidas de disfarçar essa mesma circunstância. Um autor escreve sempre sobre si próprio: as suas emoções, a sua visão do mundo, o seu lugar. Mas, neste caso, não há qualquer artifício: o protagonista chama-se mesmo Joel Neto e não é uma personagem, é uma pessoa. Sim, talvez seja isso: “A Vida no Campo” é sobre uma pessoa, não sobre uma personagem. Mesmo se todos somos sempre personagens, em particular os escritores.

PT — Como definir o seu estilo e quais as suas referências literárias?

JN — “É uma pergunta difícil, com a qual me debato sempre. Tudo o que eu li me influenciou, desde a *Bíblia Sagrada*, que comecei a ler ainda antes de ir para a escola, aos livrinhos do *Tio Patinhas* de que gostava tanto na infância, passando por toda a literatura adulta (e, em particular, a ficção) que lhes acrescentei entretanto. Mas nada disso, provavelmente, me influencia mais do que a fala de um velho sábio, o esforço diário de um homem pobre pela sobrevivência da sua família, a labuta de uma mãe para criar os seus filhos apesar das tentações do mundo contemporâneo, o desespero de um pescador num dia em que não há peixe ou de um agricultor em ano de temporais... Creio que é isso que *A Vida no Campo* demonstra (se é que eu posso arvorar-me em crítico de mim próprio, coisa para que sou a pessoa menos habilitada): que a minha primeira matéria literária é a vida do dia a dia – das famílias, das pessoas sozinhas, dos elementos em fúria, e também das ilhas dispersas no meio do mar. Penso que não sou um formalista: é o mais longe que consigo ir. Quanto ao mais, talvez pudesse referir Steinbeck, ou Torga, ou Franzen – cada um no seu aspecto particular. Mas deixaria sempre algum autor importante de fora. Tanto quanto diz respeito ao conteúdo, quanto à forma”.

PT — Como vê o momento atual da Literatura em Portugal?

JN — “Estou convencido de que vivemos um momento de alguma pujança. Alguém disse o contrário muito recentemente, mas o facto é que todas as gerações deploraram, em maior ou menor grau, o seu próprio rumo. Só o tempo poderá julgar este tempo e estes autores. Só o tempo dirá aquilo que valem hoje e o que se nós sobreviveu. Tudo o mais é um exercício estéril, muito mais próximo da *boutade* do que da honestidade intelectual”.

PT — Qual o livro que lhe deu mais gozo escrever?

JN — “Não sei se tive gozo em escrever algum dos meus livros. Não tenho gozo em escrever. Escrever é profundamente doloroso, não só porque nos põe em contacto com as nossas emoções mais encarniçadas (e nem todas boas), mas também porque a estruturação de um livro, a definição da sua arquitectura, o levantamento das suas paredes e o escoramento das suas fragilidades, é qualquer coisa de tormentoso. Na verdade, eu não gosto de escrever. Gosto é de ter escrito. É de ter acabado de escrever que eu gosto: de pôr um ponto final no texto, de contemplar aquele objecto impresso, de vê-lo ganhar novas vidas nas mãos dos leitores. A grande sensação de realização está aí: em acabar o livro. E, sendo assim, escolho dois: estes dois, precisamente. *O Arquipélago*, que foi um enorme exercício (e, para mim, uma grande



“... Na verdade, eu não gosto de escrever. Gosto é de ter escrito. É de ter acabado de escrever que eu gosto: de pôr um ponto final no texto, de contemplar aquele objecto impresso, de vê-lo ganhar novas vidas nas mãos dos leitores...”

concretização) estrutural; e *A Vida no Campo*, que, até certo ponto, foi a minha grande aventura (e a minha grande concretização também) lírica. Há um antes e um depois destes dois livros na minha carreira e na minha vida. O antes já sabemos o que foi, o depois ainda não sabemos o que será. Mas o durante tem sido muito compensador, porque os leitores têm encontrado sempre maneira de me ensinar coisas sobre a minha própria obra”.

Programa da digressão de Joel Neto à Nova Inglaterra

14 de outubro (8:00 PM — Apresentação, leituras e autógrafos, Portuguese American Center, Lowell
15 de outubro (2:00 PM — Apresentação, leituras e autógrafos na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River, em parceria com o LusoCentro, BCC.
6:00 PM — Apresentação, leituras e autógrafos no Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket
16 de outubro (7:30 PM) — Apresentação, leituras e autógrafos no restaurante GALITO, em Pawtucket
17 de outubro (10:00 AM) — Rhode Island College
7:00 PM — Discovery Language Academy, New Bedford

18 de outubro (horário a definir) — Apresentação, leituras e autógrafos na Universidade Rhode Island
19 de outubro (7:00 PM) — Jantar-convívio com escritores, professores e figuras da comunidade no restaurante Caldeiras, em Fall River.
20 de outubro (6:00 PM) — Paróquia de São Francisco Xavier, East Providence, em parceria com escolas portuguesas de Rhode Island.
21 de outubro (Meio-dia) — Apresentação, leituras e autógrafos na Brown University, Providence.
(6:00 PM) — Clube Luís de Camões, Peabody, MA
22 de outubro (7:00 PM) — Tilia's Restaurant, New Bedford

Fado em St. Petersburg, FL

Promovida pela Portuguese American Suncoast Association, de St. Petersburg, Flórida, realizou-se no passado mês de setembro, uma noite de fados com o popular fadista Jeremias Macedo, de New Bedford, acompanhado pelos guitarristas Viriato Ferreira e José Silva, num evento que constou de jantar, servido por um grupo de voluntários chefiado por Filomena Rebelo, e atuação de Catarina Reis, também de New Bedford, havendo ainda música para dançar por Kevin Matos.

A surpresa da noite foi a jovem Braylin Carvalho, de St. Petersburg, de 14 anos de idade, que cantou os presentes com a interpretação de um fado.



Na foto acima, Jeremias Macedo, com Catarina Reis e Braylin Carvalho e os guitarristas José Silva e Viriato Ferreira.
Na foto abaixo, o grupo que confecionou e serviu o jantar.



Assinalando o 10.º aniversário da sua morte

Grande espetáculo de homenagem a Jack Sebastião dia 21 de outubro em Swansea

Assinalando o 10.º aniversário da sua morte, realiza-se dia 21 de outubro um grande espetáculo de homenagem ao músico e compositor Jack Sebastião, falecido subitamente dia 16 de outubro de 2006, em Providence, RI.

O espetáculo, levado a cabo por um grupo de amigos do saudoso músico que era natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, tem por palco o restaurante Venus de Milo, em Swansea, entre as 7:00 e das 11:00 da noite, constando de jantar (estilo familiar) e parada de artistas, a saber:

Ana Silva, Arlindo Andrade, Catarina Avelar, José Nazário, Maurício Morais, Nicole Cordeiro, Nikia, Suzy Fagundes, Irmãos Justino e Young Fire e ainda a participação especial do conjunto Music Connection, do qual Jack Sebastião fez parte como vocalista durante vários anos.

A apresentação estarão a cargo dos populares apresentadores de televisão, Ricardo Farias e Tony David.

Para bilhetes (\$35 p/pessoa e \$20 para crianças até aos 12 anos de idade), os interessados devem ligar para 401-749-1751.

Segundo Ricardo Mourato, presidente dos Amigos de Rabo de Peixe, “a ideia surgiu em setembro do ano passado numa reunião de amigos, com Evaldo e Ricardo, do grupo Young Fire, José Nazário e António David e com o apoio dos Amigos de Rabo de Peixe, organização da qual o saudoso músico e compositor fazia parte”, salienta Ricardo Mourato, que adianta:

“A ideia é prestar homenagem e preservar o legado musical que Jack Sebastião nos deixou por ocasião do décimo aniversário da sua morte e que muito contribuiu



para o surgimento de muitos jovens artistas lusodescendentes desta região”, refere Mourato, acrescentando que parte do produto da festa reverterá em favor da organização Amigos de Rabo de Peixe, cujo montante será aplicado numa bolsa de estudos em nome daquele saudoso músico e outra porção destinada será enviada para a vila de Rabo de Peixe.

O atual pároco desta vila do norte da ilha de São Miguel deverá marcar presença no espetáculo de sexta-feira, 21 de outubro.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Os Partidos!...



P.S.
Esquecimento...

Eu vou falar dos Partidos,
Com seu modo interessado,
Todos fingem ser unidos,
Não conheço um só inteiro!

O povo grita o que quer,
Mas, depois o que acontece,
Quando é p'ra resolver,
Fazem o que lhes apetece!...

Cada qual o seu Partido,
Que no perder tem um quê,
Só por ter sido vencido
Vê coisas que ninguém vê!...

Eu tinha já esquecido,
Que também no casamento
Procura-se um Bom Partido,
Alguém que tem bom fermento.

Fazem ouvir sua voz,
Na mais perfeita união,
Quando chega o Venha a Nós,
Um por um estende a mão!...

Em tudo existe o fanático,
O incrédulo, o profano.
Quer seja um democrático,
Ou seja republicano!

Gritam o que está errado,
Por vezes na sua mente,
Qu' o juiz é o culpado,
Corrupto, incompetente!

O homem, sempre acha graça,
Forma logo um namorico,
A qualquer mulher que passa,
Filha de um Pai bem rico!

Porque o ser partidário,
Aonde existe o Partido,
É sempre bem necessário,
Ser o partidário unido.

Todos praticam loucuras,
Se bem que fora de vistas.
Quer sejam em ditaduras
Comunistas, socialistas!

E depois, há que ouvir
A mentira e a verdade.
O que era para unir
Desune a comunidade!...

Precisa é um Pé de Meia,
Logo que haja riqueza,
Pode ser bonita ou feia,
O dinheiro dá beleza!...

Na política, certamente,
Se deitar-mos bem sentido,
Tiram a Nação da frente,
P'ra garantir o Partido!

Existem muitos Partidos,
À esquerda, à direita,
Alguns até bem sabidos,
Do modo com que se ajesta!...

Temos as religiões,
Bem crentes, amigos meus
E com boas intenções,
Todas tem o mesmo Deus!...

A mulher, age diferente,
Vasculha o homem primeiro,
Se ele é boa gente,
E seu poder financeiro.

Daí vai minha razão,
O Partido é formado,
Para cuidar da Nação,
Trazer seu povo informado.

Os Partidos, certamente,
São sempre organizados,
Alguns politicamente,
Outros, são grupos formados!

Temos Partidos bastantes,
Mas, no fim, todas iguais,
Católicos e Protestantes,
E umas dezenas mais!...

Se é rico, de verdade,
Há que lhe dar logo um jeito,
Seja qual for a idade,
O casamento está feito!...

Hoje, só se pensa em suborno,
Não dá para se entender,
O povo é como o corno,
Sempre o último a saber!

O Desporto, este também,
É das coletividades
Que muitos fanáticos tem,
Em todas atividades!

Estes que, não são ateus,
Andam a gritar a esmo:
-Temos o verdadeiro Deus!...
Quando o seu Deus é o mesmo!

E eu penso,
cá para mim,
O Amor é
mesmo assim?!...

Qualquer Partido se aceita,
Sendo só para união,
Esquerda, centro ou direita,
Primeiro olhando a Nação.

Pois toda a sua missão,
É para unir toda a gente
Mas o rumo que lhe dão,
É diferente, bem diferente!...

Não é a religião
Que põe as pessoas boas,
É a nossa condução
Que modifica as pessoas!...

Pois quem deitar bem sentido,
A Nação, é só conversa,
Luta-se pelo partido,
Quanto à Nação, pouco interessa!...

Quando é em propagandas,
Isto até dá gosto ver
Andam por todas as bandas
O melhor a prometer.

E depois que nós votamos
As promessas, tudo troca
E a polícia, que pagamos,
Obriga a tapar a boca!

O povo, é a Nação
Que dizem: - o povo manda!
Após qualquer decisão,
É posto da outra banda!



Programação
do Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 06 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 07 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 08 OUTUBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 09 OUTUBRO

14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 10 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 11 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 12 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Há 40 anos

O 25 de Abril foi uma surpresa



Na sua edição nº 241, de 16 de outubro de 1975, Portugal, dava conta de que o Departamento de Estado foi colhido de surpresa pelo golpe militar de 25 de Abril de 1974 que derrubou o governo de Marcelo Caetano. William Hyland, alto funcionário do Departamento de Estado, disse a uma comissão do Congresso que nas informações recebidas de Lisboa nada indicava a possibilidade do golpe. Por sua vez, o general Samuel Wilson, responsável pela nomeação dos adidos militares para as embaixadas dos EUA, disse que os seis adidos militares da embaixada em Lisboa mantiveram contactos com militares portugueses de alta patente pouco antes do 25 de Abril, mas nunca previram o golpe.

MAIS de 25 mil pessoas participaram na missa campal pela paz em Portugal realizada em Fall River por iniciativa de monsenhor Luiz Mendonça, vigário geral da diocese e pároco da igreja de Monte Carmelo em New Bedford. A missa foi celebrada por 60 sacerdotes.

TORNOU-SE proibido fumar nos supermercados de Massachusetts.

SEGUNDO o jornal Boston Globe, o primeiro ministro português, almirante Pinheiro de Azevedo, pretendia a saída do presidente general Costa Gomes e a nomeação de novo presidente, o brigadeiro Manuel Charais.

INAUGURADO o salão paroquial da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Elizabeth.

ARTUR José da Trindade foi eleito presidente do Sporting Club de Naugatuck, a secção de futebol do Clube União Portuguesa de Naugatuck, Connecticut.

EM NEW Bedford, o Olynpic Soccer Team fundiu-se com o Centro Luso, passando a chamar-se Centro Luso Olympic.

CRIADA uma escola portuguesa em Danbury, Connecticut, uma iniciativa de Manuel Cipriano na Organização Católica Social.

A ASSOCIAÇÃO Beneficente Aliança Portuguesa, de Fall River, levou a efeito o seu banquete comemorativo do 51º aniversário.



Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua, Grátis, 24 Horas. Ajuda para si ou outra pessoa em risco.
O programa é oferecido de graça pelo Estado de Massachusetts.

Associação Beneficente Aliança Portuguesa, Danbury, Connecticut



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Emergências médicas a bordo

Foi com alguma surpresa que notei durante um recente voo para os Açores e Lisboa que a tripulação servia amendoins como pequeno snack entre refeições. É sempre agradável ter estas pequenas atenções, mas na maior parte das companhias aéreas americanas os amendoins e outros alimentos de potencial alergénico já não são servidos, pois as consequências de uma reação alérgica podem ser muito severas e até fatais. Em vez dos amendoins, os “pretzels” e batatas fritas são hoje os snacks mais usados. Este assunto lembrou-me de alguns episódios de emergências a bordo em que a tripulação veio ao microfone pedir a ajuda de um médico, felizmente sem consequências de maior, e das hoje em dia frequentes aterragens no aeroporto das Lajes de voos transatlânticos desviados devido a emergência médica a bordo. Felizmente os números indicam que emergências médicas a bordo de aviões são raras. Um estudo da aviação americana em 2013 revelou que em média só ocorre um caso em 604 voos, que se traduz em 16 incidentes por milhão de passageiros. Muito raro.

Dito isto, a minha experiência pessoal é de que pequenas emergências ocorrem muito mais frequentemente e não são contabilizadas. Exemplos destas pequenas emergências incluem passageiros em pânico, vômitos repetidos, dores de cabeça, alterações dos níveis de glicemia (açúcares) e desidratação. A tripulação de voos de longo curso recebe treino adequado em como resolver estes problemas, e em quase metade dos voos estão presentes técnicos de saúde como passageiros. Menos de 10% das emergências médicas resultam num desvio da rota original para levar o passageiro ao hospital mais próximo.

Dos casos em que é recomendado ao comandante que desvie o voo, as razões mais comuns são os problemas cardíacos graves (paragem cardíaca, angina instável, arritmia), alterações do estado de consciência, especialmente por suspeita de acidente vascular cerebral, ou epilepsia grave, dificuldades respiratórias resistentes aos broncodilatadores e oxigénio, e complicações severas de gravidez.

O que pode o leitor fazer para se proteger de uma emergência a bordo durante um voo longo? Conforme já recomendei anteriormente, não descure os seus tratamentos habituais, leve sempre a medicação consigo e mantenha o horário normal dos seus comprimidos, particularmente se é diabético, cardíaco, ou epilético. Segundo: hidratação. Beba bastante água, pois a atmosfera a bordo desidrata, o que pode resultar em hipotensão, mal estar e tonturas. O que noto com frequência é que devido ao “espírito de férias” ou ao nervosismo de quem tem fobia aos aviões, muitos consomem bebidas alcoólicas e estas agravam a desidratação. Beba pelo menos um copo de água por cada bebida alcoólica consumida. Se sofre de alergias severas traga consigo um anti-histaminico para reações ligeiras e adrenalina (Epipen) para reações graves. Se é asmático tenha a sua bomba de broncodilatador à mão e se é diabético mantenha um regime alimentar adequado e tenha consigo a sua insulina. Finalmente, se sofre de ansiedade, incluindo fobias, traga consigo os sedativos recomendados pelo seu médico, mas não consuma álcool com estes medicamentos.

Com estas medidas deverá ter uma viagem descansada e sem incidentes, ou ter que parar em algum local fora de rota para cuidados hospitalares.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — A minha filha tem 23 anos de idade, recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) e está a viver connosco, por enquanto. Ela esteve envolvida num acidente de automóvel e não foi considerada culpada. Recebemos aviso de que ela vai ser compensada monetariamente devido a essa ocorrência. Será que ela tem de notificar isso ao Seguro Social e se terá algum efeito nos benefícios que recebe?

R. — Quando um recipiendário do programa do Seguro Suplementar (SSI) recebe qualquer assistência ou rendimento de qualquer tipo, tem que ser comunicado ao Seguro Social para determinamos se terá ou não algum efeito no pagamento. Geralmente dinheiro recebido num mês é considerado rendimento, e se tiver alguma parte do dinheiro no mês a seguir é também considerado parte dos recursos. É aconselhável contactar-nos quando receber os fundos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Direitos de compensação ao trabalhador

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai que nos últimos vinte anos efetua trabalho pesado. Acontece que o ano passado contraiu ferimentos no seu ombro direito e a companhia de seguros cobriu as despesas médicas referentes a uma intervenção cirúrgica a que teve de ser submetido como consequência desses ferimentos. Ele agora tem-se queixado de dores no ombro esquerdo e pensamos que está relacionado com atividade do trabalho. A companhia de seguros recusa-se a pagar por qualquer tratamento médico ao ombro esquerdo. O médico diz que o meu pai tem de ser submetido a uma intervenção cirúrgica ao ombro esquerdo devendo enviar a conta à companhia de seguros privada. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente o meu pai deverá usar a sua companhia de seguros privada para cobrir as despesas médicas referentes ao ombro esquerdo quando na verdade ele pensa que o problema está relacionado com o trabalho.

R. — É muito comum um médico efetuar intervenção cirúrgica e submeter a conta médica à companhia de seguros privada de um indivíduo. O problema é se um indivíduo não tem boa recuperação e tenta reivindicar os seus direitos de compensação ao trabalhador e isso é um problema complexo e de difícil solução. A minha experiência nestes casos é que quando um médico é pago por uma companhia de seguros privada muito provavelmente ele não irá dar uma opinião se os ferimentos foram ou não contraídos em atividade de trabalho. Há maneiras de assegurar e proteger os direitos sob compensação ao trabalhador antes de ser efetuada uma cirurgia. Sugiro que o seu pai consulte um advogado a fim de solucionar qual a melhor abordagem para esta situação.

NECROLOGIA

SETEMBRO DE 2016

Eugenio F. Pereira, 55 anos, falecido dia 27 de setembro em East Providence. Natural da ilha Terceira, deixa viúva Maria J. (Brasil) Pereira. Sobrevivem-lhe 2 filhos, Tyler E. Pereira, Joshua G. Pereira, 2 enteados, Matthew J. Pimentel, Sonia M. Pimentel, 3 irmãos, muitos sobrinhos e sobrinhas.

João L. Lameiro, 56 anos, falecido dia 27 de setembro. Natural de São Miguel, sobrevive-lhe a mãe Adriana (Melo) Lameiro, 3 filhos, Richard e Johnny Lameiro, Jessica Lameiro, Irene Lameiro e 4 irmãos.

Luis Marques, 54 anos, falecido dia 28 de setembro em Milford. Natural de Portugal, sobrevive-lhe a mãe, Fernanda (Fernandes) Marques, uma filha, Jessica Marques, um irmão e duas irmãs.

Hermínia (Silveira) DeFreitas, 94 anos, falecida dia 28 de setembro em Fall River. Natural de Ponta Delgada, Flores, era viúva de José F. DeFreitas. Sobrevive-lhe, a filha, Maria Lígia Tavares, o neto, Paulo J. Tavares, vários sobrinhos e sobrinhas.

Alexandrina Goulart, 98 anos, falecida dia 29 de setembro em Bristol. Natural de Capelo, Faial, era viúva de José Silveira Goulart. Sobrevive-lhe 4 filhos, Jose A Goulart, Maria Alexandrina, Mary “Natalie” Canastra, Rose Mary Tavares, 13 netos, 13 bisnetos, 1 trineto. Era a última irmã sobrevivente de 12 crianças. Era mãe de Vasco Manuel Goulart, já falecido.

Steven Borges, falecido dia 29 de setembro em Warwick. Deixa viúva Pamela (Hull) Borges. Sobrevive-lhe a mãe, Laura (Lopes) Borges, os irmãos Armando, Adriano, Anthony Borges e Theresa Kane, muitos sobrinhos e sobrinhas.

Joaquim A. Morgado, 63 anos, falecido dia setembro 30 em New Bedford. Deixa viúva Diane (DeTerra) Morgado. Sobrevive-lhe ainda 3 filhos, Adam Troy Morgado, Scott J. Morgado, Renee Morgado, 5 netos, 1 bisneto, 4 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Daniel e Edmund Morgado, já falecidos.

João Câmara, 88 anos, falecido dia 30 de setembro em Fall River. Natural de Santo António, São Miguel, deixa viúva Deolinda (Rocha) Camara. Sobrevive-lhe 3 filhos, Maria Eva Almeida, Marília Colucciello, John Camara, um irmão, 5 netos, 5 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Joseph F. Câmara, irmão Laureano, Ilidio, Zélia, Serafina, Natália e Olívia Câmara, todos já falecidos.



ESTÁ CIENTE DE QUE TEM ESCOLHA QUANDO SE TRATA DE CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE E DE REABILITAÇÃO QUALIFICADOS?

Royal na Taber Street

tem um programa de curto prazo projetado para ajudá-lo a alcançar os seus objetivos de cuidados de saúde e de reabilitação e conseguir que volte para a sua casa e família!

Localizado em frente ao **St. Luke's Hospital**, o nosso Programa de Imersão Cultural vocacionado para as Comunidades Portuguesa, Cabo Verdiana e Latina garante que a língua, a gastronomia, as atividades e os cuidados oferecidos pelo nosso pessoal façam parte diariamente da sua rotina e recuperação!

DA NOSSA FAMÍLIA PARA A VOSSA FAMÍLIA. CONVIDAMO-VOS A CONTACTAR-NOS E A EXPERIMENTAR "A VANTAGEM ROYAL"

Royal Taber
Cuidados Primários & Centro de Reabilitação
19 TABER STREET, NEW BEDFORD, MA 02740 • (508) 997-0791
LINHA DE INSCRIÇÕES 24/7 (ADMISSÕES DIRETAS) (855)276-3286
GO.ROYALHEALTHGROUP.COM



Capítulo 84 - 10 de outubro

Ordália desconfia que o filho que Valdirene está esperando é de Carlito e vai falar com Márcia, mas as duas discutem e não chegam a nenhum acordo. Félix convence a família de que Paloma precisa de tratamento psiquiátrico.

Félix conversa com o juiz antes do início do julgamento. César e Pilar depõem contra Paloma e ela acaba sendo condenada a responder o processo em liberdade, porém em uma clínica psiquiátrica.

Márcia procura Atílio na casa de Gigi e pede ajuda financeira. Bernarda promete ajudar Bruno encontrar a clínica onde Paloma será internada. Bernarda passa o endereço da clínica para Bruno.

Ordália tem mau pressentimento em relação à Paloma. Paloma é entrevistada na clínica e fica nervosa.

Paloma é levada para a sala onde são aplicados os choques elétricos.

Capítulo 85 - 11 de outubro

Aline tenta convencer César ter um filho com ela para que ele possa educa-lo da forma adequada. Silvia comenta com Michel que tem um nódulo no seio e chora. Paloma se recusa tomar medicação e os enfermeiros a fazem tomar à força.

Bernarda, Pilar e Félix visitam Paloma e a encontram dopada. Bruno é impedido de ver

Paloma na clínica. Atílio dá dinheiro para Márcia comprar salsicha e pão para recomeçar suas vendas de hot dog. Lutero leva Bruno para ter uma conversa com César e os dois discutem.

Silvia vai até o consultório de Glauce, mas desiste da consulta e vai embora. César visita Paloma na clínica, mas acaba concordando com o tratamento.

Lutero marca um jantar com César para conversar sobre a internação de Paloma, mas não consegue mudar a ideia de trocar a clínica onde ela está internada. Paloma é forçada a tomar medicamentos. Lutero pede que Bruno o ajude a tirar Paloma a força da clínica.

Capítulo 86 - 12 de outubro

Bruno e Lutero planejam tirar Paloma da clínica. Félix dá dinheiro para o porteiro do flat de Aline lhe entregar as contas do condomínio em nome de César. Niko conversa com Eron e Amarilys sobre traição. Lutero e Bernarda visitam Paloma.

Lutero distrai a diretora da clínica enquanto Bruno e Pérsio procura por Paloma. Bruno arma uma confusão e resgata Paloma. Lutero acha melhor que Paloma não fique em seu apartamento.

Bernarda dá a chave de sua chácara para que Bruno leve Paloma em segurança. A diretora da clínica afirma que não aceitará mais Paloma lá e que irá acionar a justiça sobre a fuga.

César tira satisfações com Lutero. Félix vai até o bar de Denizard para saber de Bruno, mas não consegue informação nenhuma.

César inicia a reunião para o anúncio do resultado da auditoria e revela que Félix superfaturou os contratos do hospital.

Capítulo 87 - 13 de outubro

César demite Félix e ainda lhe dá um tapa no rosto na frente dos membros do conselho. Valdirene tenta conversar com Carlito, mas ele afirma que não quer ficar com ela. Valdirene vai

embora chorando e perde a fome.

Félix conta para sua família sobre a demissão. Jonathan apoia Félix.

Carlito busca Raquel no hospital e a leva junto com os amigos para o bar de Denizard. César discute com Félix e Pilar e avisa que o filho deverá deixar a casa da família. Valdirene vai conversar com Carlito novamente e o encontra no bar com Raquel. Valdirene vai embora chorando.

Bruno conta para Paloma sobre a internação na clínica psiquiátrica. César ameaça denunciar Félix à polícia caso ele não deixe a mansão.

Capítulo 88 - 14 de outubro

Pilar conversa com Félix e conta que não teve como fazer César mudar de ideia, mas que irá ajuda-lo financeiramente com metade do dinheiro que recebe do marido.

Felix se revolta. Edith se declara para Félix no jardim da casa e oferece o dinheiro que César lhe deu para quitar as dívidas do marido.

Félix se emociona e os dois se beijam. Leila se assusta ao ver o vestido de noiva de Nicole no chão da sala e cai da escada.

Bruno conversa com Rafael sobre a situação de Paloma.

Rafael aconselhe que Bruno mantenha Paloma escondida. Aline comenta com César que Niko promoveu uma festa para Eron no hospital. César fica nervoso e vai até a festa. Alejandra e Ninho voltam para o Brasil com passaportes falsos.

Alejandra sente-se mal e pede que Ninho a leve ao hospital com urgência.

Alejandra dá entrada no hospital com overdose, e percebe que está no San Magno.

Alejandra pede que chamem Paloma e um advogado para que ela grave um depoimento. César pede que Eron disfarce que tem um companheiro e lhe dá um aumento de salário.

Alejandra grava um depoimento confessando que colocou drogas na bolsa de Paloma.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau Espiritual

- 500 grs de bacalhau bem demolido
- 200 grs de cenouras
- 200 grs de cebolas
- 100 grs de manteiga
- 50 grs de miolo de pão
- 1 dl de leite
- sal e pimenta
- 2 colheres de sopa de queijo ralado

Para o molho béchamel:

- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de farinha
- 5 dl de leite
- sal
- pimenta
- noz-moscada
- sumo de limão
- 2 gemas
- 1 dl de natas
- 1 clara

Confecção:

Tire a pele e as espinhas ao bacalhau.

Rale as cenouras, descasque as cebolas e pique-as. À parte pique o bacalhau.

Leve as cenouras e as cebolas a lume brando com a manteiga e deixe cozer um pouco.

Junte o bacalhau e deixe cozer um pouco mais.

Junte o miolo de pão embebido no leite quente e espremido.

Bata tudo de modo a ter um preparado muito fofo.

Tempere.

Prepare o molho béchamel, tempere-o com sal, e pimenta, noz-moscada e sumo de limão e junte metade da porção ao preparado de bacalhau.

Deite num tabuleiro.

Junte as gemas, as natas e a clara em castelo ao restante molho e deite sobre o bacalhau.

Polvilhe com o queijo e leve ao forno até o preparado superior se apresentar fofo e louro.

Sirva imediatamente.

Lombinho de Porco Preto Marinado com Frutos do Outono

- 1Kg Lombinhos de Porco Preto
- 200gr. Uvas
- 200gr. Figos Secos
- 05 Peras Rochas
- 05 Colheres de Sopa de Mel
- 2dl. Vinho do Porto
- 01 Dente de Alho
- 01 Ramo de Tomilh
- 01 Pau de Canela
- q.b Sal
- q.b Pimenta
- q.b Banha de Porco
- q.b. Cominhos

Confecção:

Preparar uma marinada com os lombinhos de porco, o dente de alho, os figos, as uvas, o vinho do porto e q.b. de tomilho. Temperar com sal, pimenta, cominhos e umas nozes de banha de porco.

Deixar a marinar durante 08 horas.

Levar a corar os lombinhos de porco em banha bem quente, de seguida vai ao forno médio durante 10 minutos. Após retirar os lombinhos de porco do sauté escorrer a banha do porco e no mesmo sauté deitar a marinada deixando ferver até que esta reduza para metade. Adicionar o mel e deixar ferver durante 02 minutos.

Acompanha com pêra fervida em vinho do porto e pau de canela. Decorar com 01 ramo de Tomilho.

Canários

- 150 g de açúcar
- 50 g de manteiga
- 200 g de farinha
- 50 g de banha
- 3 ovos
- 1 colher de chá de fermento em pó

Confecção:

Bate-se o açúcar com a manteiga, banha e gemas, em seguida a farinha previamente misturada com o fermento e por último as claras batidas em castelo.

Tendem-se bolinhos em forma de broa e faz-se um bico. Vão ao forno em tabuleiros untados de manteiga.

*Se necessário junte mais um pouco de farinha antes de envolver as claras.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Liberte toda a criatividade que existe dentro de si e aprenda a contemplar o Belo. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades. Números da Sorte: 8, 11, 22, 29, 32, 34.</p>	 <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Irá ter notícias de uma pessoa com a qual não mantém contacto há algum tempo. Saúde: Momento calmo, sem preocupações. Dinheiro: Sem problemas neste campo da sua vida. Números da Sorte: 5, 6, 10, 28, 32, 39.</p>
 <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Procure gastar o seu tempo na realização de coisas úteis a si. Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Combata-os com otimismo! Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 2, 3, 9, 20, 30, 45.</p>	 <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Demonstre o seu amor através de um jantar romântico. Que os seus mais belos sonhos se tornem realidade. Saúde: O seu sistema imunitário está muito sensível, seja prudente. Dinheiro: Momento favorável. Números da Sorte: 7, 9, 10, 22, 33, 44.</p>
 <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: A seta do Cupido espera por si. Que a beleza da Aurora invada a sua vida! Saúde: Tendência para dores musculares. Dinheiro: Boa altura para comprar casa. Números da Sorte: 11, 17, 22, 40, 43, 49.</p>	 <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: A sua vida amorosa dará uma grande volta brevemente. Que a alegria de viver esteja sempre na sua vida! Saúde: Consulte o seu médico. Dinheiro: Evite gastos supérfluos. Números da Sorte: 4, 8, 25, 30, 47, 49.</p>
 <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Aproveite com muita sabedoria os conselhos da sua família. Saúde: Coma alimentos com mais vitaminas. Dinheiro: Não misture a amizade com os negócios. Números da Sorte: 14, 21, 30, 33, 38, 45.</p>	 <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não deixe que a pessoa que tem ao seu lado sinta a falta da sua atenção e carinho. Saúde: O seu sistema nervoso anda um pouco alterado. Dinheiro: Os investimentos estão favorecidos. Números da Sorte: 1, 4, 6, 9, 15, 20.</p>
 <p>LEÃO - 23 MAR - 22 ABR Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar livremente. Saúde: Estará melhor do que habitualmente. Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 2, 11, 23, 30, 35, 39.</p>	 <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. Saúde: Poderá sofrer de alguma retenção de líquidos. Dinheiro: Não seja irresponsável e pense bem no seu futuro. Números da Sorte: 8, 15, 19, 36, 38, 42.</p>
 <p>VIRGEM - 23 ABR - 22 SET Amor: Dê mais atenção à pessoa que tem a seu lado. Não deixe que assuntos domésticos interfiram na sua vida amorosa. Saúde: Faça exames médicos. Dinheiro: Pode fazer aquele negócio que tanto deseja. Números da Sorte: 1, 5, 19, 25, 40, 47.</p>	 <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: O seu coração poderá ser invadido pela saudade, que o vai deixar melancólico. Não se deixe manipular pelos seus próprios pensamentos! Saúde: Previna-se contra constipações. Dinheiro: Nada o preocupará. Números da Sorte: 12, 15, 22, 29, 35, 36.</p>

Consulta Personalizada: 210 929 030

E-mail: centromariahelena@mariahelena.pt

Saída anunciada



As últimas “intervenções palavrantes” de Bruno de Carvalho como que dão a entender que está de saída. Ou seja, o homem forte do Sporting não parece entusiasmado com a ideia de nova candidatura à presidência do clube – mais quatro anos – deixando assim a empresa a meio do projecto, a não ser que se tenha convencido de que aquilo era só chegar, ver e ganhar.

Fica o Sporting, no seu todo, a perder? Não, não fica. Antes pelo contrário, acho que o Sporting precisa mesmo de outra personalidade, alguém capaz de dar outra estabilidade a um clube que tem andado a reboque de cantiga barata e tagarelice de bairro, tal é a leviandade e falta de sumo com que as grandes questões são debatidas, apontando invariavelmente para a culpa de terceiros ou de um tal sistema de existência não comprovada. Bruno de Carvalho pode até ter de sair sem ganhar nada em termos de futebol (uma taça de Portugal é muito pouco), sabendo-se, como se sabe, que esta é a modalidade mãe e a única que leva a transbordar paixões e a pesar na balança.

Para cúmulo da pouca vergonha, teve o presidente do Sporting duas recentes saídas absolutamente hilariantes, se é que os próprios simpatizantes do clube acham mesmo graça a tamanhos disparates.

Na primeira saiu-se com essa de que o empate em

Guimarães não tinha sido culpa dos árbitros, do treinador, ou dos jogadores – foi minha! , disse disparadamente o presidente, assim como que a dizer que era homem para aguentar com tudo, até mesmo pancadaria. Não, não foi culpa dele. Foi culpa dos jogadores e do Jorge Jesus, que mexe mais vezes na equipa do que o Giguinha da grota mexia nas cordas da sua repenicada e tão bem afinadinha guitarra.

Mas o pior estava para vir. Com o seu consentimento, claro está, toca a nascer um comunicado absolutamente aberrante que mencionava a existência de pressões e ameaças de perda de emprego aos árbitros que não fizessem a “coisa bem feita”. Por outras palavras, o patrão chega ao pé do empregado e diz-lhe: “é pá, se não arranjas a coisa para o Sporting escorregar ou o Benfica passar tás quase a levar com a tábu”.

Note-se que o Sporting vem desde o início do mandato do Bruno a queixar-se dos árbitros. Aqui e ali teve razão, é verdade, mas longe de justificar tamanho jejum em termos de títulos. Aliado ao F.C. do Porto na tentativa de mudar tudo radicalmente conseguiram “meter” na rua o presidente da Liga e o homem forte da arbitragem, para ali levando pessoal da sua confiança. O resultado foi o que se sabe – o Benfica continua na frente, a jogar com a reserva.

Dizem os entendidos na matéria que o Sporting tem a melhor equipa e que é o mais sério candidato ao título. Para isso tem de o demonstrar em campo e essa de levar três do Rio Ave e deixar-se empatar em Guimarães depois de uma vantagem de três golos não abona nada em favor do conjunto orientado pelo também ele considerado o melhor treinador de Portugal. Mas só em Portugal – digo eu – porque o meu estimado amigo Martinho, digníssimo operador da máquina de fazer dinheiro chamada Castelo Group, disse, numa roda de amigos, que se ele, o Jesus, fosse assim tão bom tinha ganho seis títulos no Benfica e não apenas três.

Como é que um homem da Salga, onde uma bola e um mogango é a mesma coisa, percebe tanto de bola?

Futsal

Portugal perde bronze no Mundial de futsal para o Irão



Portugal desperdiçou no passado sábado uma vantagem de dois golos para perder a medalha de bronze no Mundial de futsal, na Colômbia, sendo derrotado pelo Irão, por 4-3, no desempate por penaltis, depois do 2-2 no tempo regulamentar.

Após o 0-0 ao intervalo, Cardinal, com dois golos no minuto 21, parecia abrir caminho para o triunfo luso, mas Afshin Kazemi (26), numa altura em que ambas as equipas jogavam reduzidas a três jogadores de campo, e Javid (36) fizeram o empate.

No desempate penaltis, Tiago Brito, André Coelho e João Matos falharam, e Portugal não conseguiu igualar o seu melhor resultado, o terceiro lugar alcançado no Mundial da Guatemala, em 2000.

Argentina sagrou-se campeã do mundo de futsal pela primeira vez, ao vencer a Rússia por 5-4.

Benfica perde em Nápoles e complica apuramento

O Benfica perdeu na passada semana em casa dos italianos do Nápoles por 4-2, em jogo da segunda jornada do grupo B da Liga dos Campeões de futebol, numa partida em que esteve a perder 4-0.

A formação napolitana chegou aos 4-0 com golos de Hamsik (20 minutos), Mertens (51 e 58) e Milik (54, de grande penalidade), mas o Benfica ainda esboçou uma reação, reduzindo com tentos de Gonçalo Guedes (70) e Salvio (86).

A vitória deixa a equipa napolitana destacada no primeiro lugar com seis pontos, sendo que o Benfica caiu para o quarto lugar, com um ponto, a par dos ucranianos do Dínamo de Kiev, que foram empatar 1-1 a casa dos turcos do Besiktas, segundos no grupo com dois pontos.

Óbito

Morreu antigo futebolista e treinador Mário Wilson aos 86 anos



Mário Wilson morreu na passada segunda-feira, aos 86 anos, anunciou o Benfica, clube que levou ao triunfo na Taça de Portugal de futebol como treinador em 1979/80 e 1995/96.

Mário Wilson nasceu em Maputo, em Moçambique, a 17 de outubro de 1929, e representou a Académica em quase toda a sua carreira de futebolista, precisamente durante 12 épocas, depois de dois anos no Sporting (1949-1951), no qual se sagrou campeão em 1950/51, e um no Desportivo de Lourenço Marques, em 1948/49.

Como treinador, orientou o Benfica em três ocasiões, em 1975/76, 1979/80 e 1995/95, conquistando o título de campeão nacional de 1975/76 e as Taças de Portugal de 1979/80 e 1995/96.

Além dos ‘encarnados’, Mário Wilson orientou outros emblemas portugueses como Académica, Belenenses, Tirsense, Vitória de Guimarães, Boavista, Estoril-Praia, Cova da Piedade, Louletano, Torreense, Louletano, Olhanense, Águeda e Alverca, totalizando 548 jogos no primeiro escalão do futebol nacional.

Comandou ainda a seleção portuguesa na qualificação para o Campeonato da Europa de 1980, assim como os marroquinos do FAR Rabat.

I LIGA – 7ª JORNADA

RESULTADOS

Tondela - Paços de Ferreira	2-1 (1-0 ao intervalo)
Rio Ave - Estoril-Praia	1-2 (1-2)
Desportivo de Chaves - Belenenses	3-1 (0-1)
Vitória de Guimarães - Sporting	3-3 (0-2)
Nacional - FC Porto	0-4 (0-3)
Benfica - Feirense	4-0 (1-0)
Vitória de Setúbal - Marítimo	0-1 (0-1)
Boavista - Moreirense	2-0 (1-0)
Arouca - Sporting de Braga	1-1 (0-0)

PROGRAMA DA 8ª JORNADA

Sexta-feira, 21 outubro

Paços de Ferreira - Nacional, 19:00 (Sport TV1)

Marítimo - Boavista, 21:00 (Sport TV1)

Sábado, 22 outubro

Feirense - Vitória de Setúbal, 16:00 (Sport TV1)

Sporting - Tondela, 18:15 (Sport TV1)

FC Porto - Arouca, 20:30 (Sport TV1)

Domingo, 23 outubro

Moreirense - Rio Ave, 16:00 (Sport TV1)

Estoril-Praia - Vitória de Guimarães, 18:00 (Sport TV1)

Belenenses - Benfica, 20:15 (Sport TV1)

Segunda-feira, 24 outubro

Sporting de Braga - Desp. de Chaves, 20:00 (Sport TV1)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	07	06	01	00	17-04	19
02 FC PORTO	07	05	01	01	15-04	16
03 SPORTING	07	05	01	01	16-09	16
04 SPORTING BRAGA	07	04	02	01	12-07	14
05 DESPORTIVO CHAVES	07	03	03	01	08-06	12
06 VITÓRIA GUIMARÃES	07	03	02	02	12-11	11
07 RIO AVE	07	03	01	03	09-09	10
08 BELENENSES	07	02	03	02	06-08	09
09 MARÍTIMO	07	03	00	04	04-07	09
10 FEIRENSE	07	03	00	04	06-13	09
11 PAÇOS FERREIRA	07	02	02	03	11-11	08
12 VITÓRIA SETUBAL	07	02	02	03	07-08	08
13 BOAVISTA	07	02	02	03	08-10	08
14 ESTORIL-PRAIA	07	02	01	04	07-11	07
15 NACIONAL	07	02	00	05	07-12	06
16 AROUCA	07	01	02	04	05-09	05
17 TONDELA	07	01	02	04	04-09	05
18 MOREIRENSE	07	01	01	05	04-10	04

II LIGA – 10ª JORNADA

RESULTADOS

Benfica B - Santa Clara	3-1
Famalicão - Portimonense	2-3
Fafe - Académica	1-2
Desportivo das Aves - Leixões	1-1
Gil Vicente - Sporting de Braga B	2-1
Vitória de Guimarães B - Sporting da Covilhã	1-2
Varzim - Freamunde	0-0
Cova da Piedade - Olhanense	3-2
Vizela - Penafiel	1-0
Académico de Viseu - Sporting B	0-1
FC Porto B - União da Madeira	0-0

PROGRAMA DA 8ª JORNADA

Domingo, 09 outubro

União da Madeira - Cova da Piedade, 16:00 (Sport TV)

Segunda-feira, 10 outubro

Académica - Varzim, 19:30

Quarta-feira, 19 outubro

Sporting da Covilhã - Vizela, 16:00

Freamunde - Sporting B, 16:00

Santa Clara - Académico de Viseu, 16:00

Olhanense - Desportivo das Aves, 16:00

Portimonense - Benfica B, 16:00

Leixões - Sporting de Braga B, 16:00

Vitória de Guimarães B - Fafe, 16:00

FC Porto B - Famalicão, 16:00 (PortoCanal)

Penafiel Gil - Vicente FC, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	10	08	02	00	23-08	26
02 SANTA CLARA	09	07	01	01	14-07	22
03 BENFICA "B"	10	06	03	01	14-09	21
04 VIZELA	09	04	04	01	10-07	16
05 PENAFIEL	10	04	04	02	10-08	16
06 COVA PIEDADE	10	04	04	02	12-13	16
07 DESPORTIVO AVES	09	03	05	01	14-11	14
08 ACADÉMICA	09	04	02	03	09-06	14
09 UNIÃO MADEIRA	10	03	05	02	08-07	14
10 FC PORTO "B"	10	04	02	04	10-14	14
11 GIL VICENTE	10	02	07	01	08-07	13
12 SPORTING BRAGA "B"	10	02	06	02	13-10	12
13 VARZIM	10	03	03	04	10-11	12
14 SPORTING "B"	09	03	02	04	15-16	11
15 FAFE	10	02	05	03	12-14	11
16 GUIMARÃES "B"	10	03	01	06	11-16	10
17 FAMILICÃO	09	02	03	04	11-16	09
18 LEIXÕES	10	01	05	04	06-07	08
19 FREAMUNDE	09	01	04	04	07-09	07
20 ACADÉMICO VISEU	09	01	03	05	08-12	06
21 SPORTING COVILHÃ	08	01	02	05	06-11	05
22 OLHANENSE	10	00	01	09	11-23	01

Concurso Totochuto

Dennis Lima de novo na frente

Foi uma jornada benéfica para Dennis Lima, que, para além de recuperar a liderança, ultrapassando Daniel C. Peixoto, foi também o concorrente com melhor pontuação esta semana: 11 pontos conquistados, o que lhe dá direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

Lima lidera agora com 62 pontos, contra 59 de Daniel C. Peixoto, segundo classificado e 58 do terceiro classificado, Paulo de Jesus.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

— 5ª Jornada —

SÉRIE A

Limianos-Merelinense	0-0
Vilaverdense-P. Barca	2-1
AD Oliveirense-Mirandela	2-1
Torcatense-Bragança	3-1
P. Salgadas-Montalegre	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 BRAGANÇA	12
2 OLIVEIRENSE	12
3 MERELINENSE	11
4 U. TORCATENSE	07
5 PEDRAS SALGADAS	07
6 VILAVERDENSE	07
7 LIMIANOS	05
8 MIRANDELA	04
9 MONTALEGRE	03
10 PONTE DA BARCA	01

6ª JORNADA (09 out.)

Merelinense-P. Salgadas
P. Barca-Limianos
Mirandela-Vilaverdense
Bragança-AD Oliveirense
Montalegre-U. Torcatense

SÉRIE B

Canical-S. Martinho	1-0
Camacha-Trofense	2-1
Amarante-Felgueiras	0-0
Marítimo B-Gandra	1-0
T. Moncorvo-P. Rubras	0-3

CLASSIFICAÇÃO

1 MARÍTIMO B	11
2 CANIÇAL	10
3 A. FELGUEIRAS	09
4 AMARANTE	09
5 CAMACHA	06
6 PEDRAS RUBRAS	06
7 SÃO MARTINHO	04
8 GANDRA	04
9 TROFENSE	03
10 T. MONCORVO	01

6ª JORNADA (09 out.)

S. Martinho-T. Moncorvo
Trofense-Canical
Felgueiras-Camacha
Gandra-Amarante
P. Rubras-Marítimo B

SÉRIE C

Coimbrões-Oliveirense	0-0
M. Beira-Salgueiros	0-4
Cinfães-Gondomar	2-1
Cesarense-Estarreja	1-1
Sanjoanense-Sousense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 SALGUEIROS	15
2 SANJOANENSE	12
3 COIMBRÕES	11
4 UD OLIVEIRENSE	08
5 SOUSENSE	06
6 CINFÃES	06
7 ESTARREJA	04
8 MOIMENTA DA BEIRA	03
9 GONDOMAR	03
10 CESARENSE	03

6ª JORNADA (09 out.)

UD Oliveirense-Sanjoanense
Salgueiros-Coimbrões
Gondomar-Moimenta Beira
Estarreja-Cinfães
Sousense-Cesarense

SÉRIE D

Gafanha-Mortágua	3-2
Académica-Vildemoinhos	0-2
Anadia-Gouveia	1-1
Águeda-Nogueirense	2-0
Pampilhosa-Tourizense	3-2

CLASSIFICAÇÃO

1 GAFANHA	12
2 L. VILDEMOINHOS	11
3 ANADIA	09
4 ÁGUEDA	08
5 PAMPILHOSA	07
6 GOVEIA	07
7 MORTÁGUA	07
8 NOGUEIRENSE	05
9 ACADÉMICA SF	04
10 TOURIZENSE	01

6ª JORNADA (09 out.)

Mortágua-Pampilhosa
L. Vildemoinhos-Gafanha
Gouveia-Académica SF
Nogueirense-Anadia
Tourizense-Águeda

SÉRIE E

Bf.C. Branco-Sernache	5-2
U. Leiria-Sertanense	2-3
Carapinheirense-Fátima	4-0
Naval-Oleiros	3-3
Operário-Ideal	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 SERTANENSE	15
2 B.F.C. BRANCO	10
3 FÁTIMA	09
4 OPERÁRIO	09
5 IDEAL	06
6 V. SERNACHE	06
7 CARAPINHEIRENSE	06
8 U. LEIRIA	04
9 OLEIROS	01
10 NAVAL	01

6ª JORNADA (09 out.)

Oleiros-Carapinheirense
Fátima-U. Leiria
Sertanense-Bf.C. Branco
V. Sernache-Operário
Ideal-Naval

SÉRIE F

Angrense-Gafetense	1-1
Vilafranquense-Caldas	0-0
Torreense-Alcanenense	2-1
Mafra-G. Alcobaca	4-0
Praiense-Lusitânia	2-0

CLASSIFICAÇÃO

1 PRAIENSE	15
2 TORREENSE	10
3 MAFRA	09
4 GAFETENSE	07
5 ALCANENENSE	06
6 VILAFRANQUENSE	05
7 CALDAS	04
8 ALCOBAÇA	03
9 LUSITÂNIA	03
10 ANGRENSE	01

6ª JORNADA (09 out.)

Gafetense-Praiense
Caldas-Angrense
Alcanenense-Vilafranquense
Alcobaca-Torreense
Lusitânia-Mafra

SÉRIE G

Sintrense-Sacavenense	0-1
Real-Casa Pia	2-0
1.º Dezembro-Malveira	2-0
Oriental-Atlético	6-1
Loures-Barreirense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 REAL	12
2 CASA PIA	10
3 LOURES	10
4 SINTRENSE	09
5 SACAVENENSE	08
6 ORIENTAL	07
7 1.º DEZEMBRO	04
8 BARREIRENSE	04
9 MALVEIRA	04
10 ATLÉTICO	01

6ª JORNADA (09 out.)

Sacavenense-Loures
Casa Pia-Sintrense
Malveira-Real
Atlético-1.º Dezembro
Barreirense-Oriental

SÉRIE H

Almansilense-Aljustrel	3-1
L. VRSA-Armacenenses	2-0
F. Barreiro-Pinhalnovenso	0-1
Moura-Farense	0-0
Viana Alentejo-Louletano	1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 FARENSE	10
2 LUSITANO VRSA	10
3 PINHALNOVENSE	09
4 LOULETANO	08
5 MOURA	08
6 ALMANSILENSE	07
7 ALJUSTRELENSE	06
8 ARMACENENSES	06
9 VIANA ALENTEJO	02
10 FABRIL BARREIRO	02

6ª JORNADA (09 out.)

Aljustrelense-Viana Alentejo
Armacenenses-Almansilense
Pinhalnovenso-L. VRSA
Farense-Fabril Barreiro
Louletano-Moura

CLASSIFICAÇÃO

Dennis Lima	62	José Leandres	49
Daniel C. Peixoto	59	Carlos M. Melo	49
Paulo de Jesus	58	Paul Ferreira	48
Joseph Braga	54	António Miranda	48
Hilário Fragata	54	Amaro Alves	47
Odilardo Ferreira	53	Mena Braga	46
Manuel Cruz	52	Francisco Laureano	46
Antonino Caldeira	51	Serafim Leandro	45
Maria Moniz	51	Rui Maciel	45
Carlos Serôdeo	51	Maria L. Quirino	45
Humberto Soares	51	José Vasco	45
John Terra	51	Eduardo Branco	44
Norberto Braga	50	Alfredo Moniz	44
Alex Quirino	50	Belmiro Pereira	44
José C. Ferreira	49	João Baptista	43

Palpites da semana

Fernando Benevides isola-se no comando

Fernando Benevides, o vencedor da última edição de "Palpites da Semana", volta agora a liderar a tabela classificativa, com 31 pontos, mais um que o segundo classificado, José F. Amaral, e mais dois que Carlos Goulart, que já liderou em jornadas anteriores.

João Santos, de Fall River, foi o concorrente com melhor pontuação esta semana: cinco pontos. É o vencedor semanal e por isso tem direito à galinha confeccionada na Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 14ª Edição		Classi- fica- ção	Portugal x Andorra	Hungria x Suíça	França x Bulgária	Áustria x País de Gales
	Fernando Benevides Industrial	31	2-0	0-1	3-0	1-1
	José F. Amaral Reformado	30	2-1	1-1	2-0	1-1
	Carlos Goulart Reformado	29	3-1	1-1	2-0	3-1
	Dina Pires Ag, Seguros	26	2-0	1-0	2-0	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	24	5-0	1-1	2-0	1-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	23	2-0	1-2	2-1	1-1
	Manuel Lopes Reformado	23	3-0	1-1	2-0	1-1
	João Santos Reformado	23	3-0	2-2	1-0	0-1
	Gonçalo Rego Advogado	21	4-0	0-2	3-0	2-1
	José Maria Rego Empresário	19	3-0	2-2	2-1	2-0
	Bibiana A. Novo Bancária	19	2-0	0-1	2-0	0-0
	João Barbosa Empregado Comercial	18	2-0	1-1	2-0	1-0
	Ermelinda Zito Professora	14	1-0	1-1	2-0	1-2

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de



www.azoresairlines.pt

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



John Couto	43	Mariana Romano	39
Felisberto Pereira	43	Jessica Davigton	38
António F. Justa	42	Lídia Lourenço	37
Élio Raposo	42	António Oliveira	36
Luís Lourenço	41	António B. Cabral	35
José M. Rocha	41	Agostinho Costa	35
Pedro Almeida	40	José Rosa	33
Dália Moço	40	Edwin Leal	28
Emanuel Simões	40	Guilherme Moçoi	28
John Costa	39	Ana Ferreira	25
Jason Moniz	39	Walter Araújo	21
Fernando Romano	39		

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 11

TAÇA DE PORTUGAL — 3.ª eliminatória

1. Gafanha - FC Porto		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. AD Oliveirense - Sp. Braga		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Famalicão - Sporting		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. 1.º Dezembro - Benfica		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
5. Santa Clara - Rio Ave		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Trofense - V. Setúbal		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
7. Santa Iria - V. Guimarães		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
8. Naval - Marítimo		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
9. União Leiria - Boavista		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
10. Estarreja - Nacional		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
11. Desp. Aves - Paços Ferreira		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
12. Caldas - Estoril		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
13. União Madeira - Chaves		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
14. Académica - Belenenses		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
15. Vizela - Moreirense		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
16. Sertanense - Tondela		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
17. Praiense - Farense		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>
18. Penafiel - Amarante		Resultado final	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total de golos			<input type="text"/>	<input type="text"/>

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
15 OUT. 11AM



www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

CONVÍVIO VILAFRANQUENSE

SÁBADO, 5 DE NOVEMBRO

5pm - 12 am

Venus de Milo Restaurant

75 Grand Army Highway (Route 6), Swansea, MA 02777

Aperitivos, Queijos & Fruits

Ementa

Sopa, Salada, "Baked Scrod" & "Portuguese Steak" com vegetais

Sobremesa, Café, 2 Garrafas de Vinho por mesa

John Sardinha (413-575-3036)

John Salema (413-237-6472)

John Baptista (774-696-2492)

Joe Salema (603-770-5399)

Eddie Ribeiro (774-526-4632)

Carlos Andrade (781-710-7202)

Donativo: \$40.00



Joe Salema, Carlos Andrade, John Batista, John Sardinha, John Salema, ausente na foto, Eddie Rbeiro, que constituem a comissão do convívio Vilafranquense 2016



JOHN BAPTISTA

Dunkin Donuts
Worcester, MA



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

RUMFORD
\$199.900



Cottage

CRANSTON
\$174.900



Duplex

EAST PROVIDENCE
\$249.900



5 moradias

FOX POINT
\$299.900



Cape

RIVERSIDE
\$149.900



3 Moradias

PROVIDENCE (Federal Hill)
\$229.900



Ranch

RUMFORD
\$169.900



Cottage

BARRINGTON
\$239.900



Duplex

RIVERSIDE
\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$139.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE
\$229.900



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$174.900



Colonial

EAST PROVIDENCE
\$209.900



Raised Ranch

RIVERSIDE
\$259.900



Comercial

EAST PROVIDENCE
\$199.900



Comercial

RIVERSIDE
\$319.900



2 moradias

EAST PROVIDENCE
\$229.900



2 moradias

EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch

SOUTH ATTLEBORO
\$327.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975